

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria e Presidência Estatutária			
Remuneração dos Administradores	EXERCÍCIO		
	2008	2009	2010
Número de membros: 06			
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)	1.109.292,26	1.316.925,25	1.322.910,49
a) salário ou pró-labore	1.109.292,26	1.316.925,25	1.322.910,49
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	-	-	-
d) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)	-	-	-
a) bonus	-	-	-
b) participação nos resultados	-	-	-
c) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
d) comissões	-	-	-
e) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	1.109.292,26	1.316.925,25	1.322.910,49
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

Quadro 148: Quadro C.12.2 da DN TCU nº 107/2010 - Síntese da remuneração dos administradores

19. ENTIDADE FECHADA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Item 36 da Parte C do Anexo II da DN N° 107

NOME: INFRAPREV
RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL
CNPJ: 27.644.368/0001-49

		Contribuições Patronal			Contribuições Empregados			R\$1,00
Comp.	Base Cálculo Infraprev - Folha	Amortizante	Contribuição	Parte Patronal	Jóia	Contribuição	Parte Empregados	Totais Patronal + Empregados
jan/2010	50.379.666,85	2.002.238,07	3.638.156,85	5.640.394,92	3.039,51	3.880.892,50	3.883.932,01	9.524.326,93
fev/2010	48.568.884,30	1.875.588,65	3.379.399,78	5.254.988,43	2.833,47	3.747.281,52	3.750.114,99	9.005.103,42
mar/2010	48.709.125,51	1.934.974,79	3.508.994,80	5.443.969,59	2.549,46	3.737.261,64	3.739.811,10	9.183.780,69
abr/2010	48.669.245,64	1.408.575,53	3.443.052,17	4.851.627,70	2.666,15	3.664.022,32	3.666.688,47	8.518.316,17
mai/2010	51.348.824,19	1.408.270,25	3.601.162,26	5.009.432,51	2.630,38	3.877.822,61	3.880.452,99	8.889.885,50
jun/2010	52.180.061,66	1.407.726,51	3.667.906,35	5.075.632,86	2.534,82	3.954.156,55	3.956.691,37	9.032.324,23
jul/2010	58.552.330,60	1.409.185,36	4.105.643,28	5.514.828,64	3.344,74	4.466.391,46	4.469.736,20	9.984.564,84
ago/2010	58.031.610,54	1.410.079,01	4.038.707,12	5.448.786,13	4.905,30	4.361.601,23	4.366.506,53	9.815.292,66
set/2010	55.070.759,20	1.408.413,32	3.884.522,28	5.292.935,60	2.519,35	4.183.848,53	4.186.367,88	9.479.303,48
out/2010	55.392.582,31	1.408.542,23	3.899.703,48	5.308.245,71	3.167,87	4.212.370,43	4.215.538,30	9.523.784,01
nov/2010	59.039.105,47	1.408.334,65	4.123.145,60	5.531.480,25	2.941,35	4.526.829,90	4.529.771,25	10.061.251,50
dez/2010	57.331.402,36	1.407.987,66	4.064.083,55	5.472.071,21	2.497,18	4.422.363,22	4.424.860,40	9.896.931,61
13/2010	52.201.360,59	9.021,25	2.835.990,44	2.845.011,69	2.419,09	3.337.350,62	3.339.769,71	6.184.781,40
Total	695.474.959,22	18.498.937,28	48.190.467,96	66.689.405,24	38.048,67	52.372.192,53	52.410.241,20	119.099.646,44

Quadro 149: Contribuição INFRAPREV

Informativos da Patrocinada

As informações encontram-se no **Anexo VI**.

ANEXO I

Critérios para cálculo dos Indicadores de 2010

- **Parte A - Critérios para cálculo dos indicadores estratégicos de 2010.**
- **Parte B - Critérios para cálculo dos indicadores institucionais de 2010.**

ANEXO I - Critérios para cálculo dos Indicadores de 2010

Parte A - Critérios para cálculo dos indicadores estratégicos de 2010

- Percentual de empregados e gestores avaliados por competência
- Percentual de redução dos *gaps* de competência dos empregados orgânicos
- Percentual de áreas (Superintendências e Gerências ligadas às Diretorias) que possuem as trilhas de conhecimento estabelecidas
- Percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica
- Índice de absenteísmo
- Número de acidentes no trabalho
- Percentual de contratos adequados às novas condições de pagamento
- Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos
- Percentual de pistas com índice de atrito adequado
- Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área comercial
- Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de operações
- Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de segurança
- Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de navegação aérea
- Percentual de realização dos investimentos previstos na LOA
- Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes à Diretoria de Engenharia (Investimentos da Copa)
- Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes à Diretoria de Engenharia (Demais Investimentos)
- Percentual de relatos respondidos no prazo
- Percentual de clientes e usuários que reconhecem a marca da Infraero
- Percentual de atendimento dos requisitos de Governança Corporativa Bovespa – Novo Mercado
- Estágio das dimensões “Consumidores e Clientes” e “Público Interno” do Instituto Ethos
- Estágio das dimensões “Valores, Transparência e Governança”, “Meio Ambiente”, “Fornecedores”, “Comunidade” e “Governo e Sociedade” do Instituto Ethos
- Percentual de novos empreendimentos com os requisitos ambientais incorporados
- Percentual de atendimento à práticas da Ética estabelecidas pela Comissão de Ética Pública (CEP)
- Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional
- Despesa Operacional por UPA
- Produtividade (Passageiros por empregado)
- Taxa de crescimento da receita de concessão de áreas e exploração de serviços
- Percentual de participação das receitas não aeronáuticas
- Percentual de remoção de cargas para zona secundária
- Percentual de inadimplência comercial e de carga aérea
- Percentual de aeroportos com Licenças Ambientais de Operação

- Número de Aeroportos com processo de integração da ASA, do PZP e PZR ao PDU
- Quantidade de Aeroportos com o Programa de Eficiência Logística implementado
- Percentual de aeroportos e GNA com certificação ISO 9001
- Percentual de projetos de investimentos de grande vulto com Plano de Gerenciamento estabelecido e formalizado
- Número de dependências com Programa de Controle de Qualidade na AVSEC contra atos de Interferência Ilícita implantado
- Percentual de redução em relação ao ano anterior das matérias negativas na mídia
- Margem de lucro (EBTIDA)

PERSPECTIVA

Aprendizado e crescimento (Capital Humano).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a adequação do efetivo e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão necessárias às estratégias da Infraero.

INDICADOR

AC-01.1 - Percentual de empregados e gestores avaliados por competência.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

- 2010 Meta a ser alcançada no período: 12% dos empregados com Função Gerencial que não foram avaliados em 2009 e empregados admitidos no ano de 2010.
- 2011 Meta a ser alcançada no período: 100% dos empregados.

RESULTADO ESPERADO

Identificação dos *gaps* que irão subsidiar os Programas de Treinamento da empresa.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Identificar o nível de competência necessário para realização das atividades profissionais e o nível apresentado pelo empregado.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de empregados avaliados/número de empregados da Infraero X 100.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Avaliação de competência: Metodologia que possibilita a adoção de ações que permitem alinhar as competências dos empregados (competências humanas) com as competências requeridas pela empresa (competências corporativas) para o alcance dos objetivos estratégicos da empresa e o desenvolvimento profissional de seus empregados.

Gaps: Diferença entre o resultado apresentado e o resultado esperado

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Dados pessoais e profissionais do empregado (Gestorh), cursos realizados (GMT), Trajetória Funcional (Gestorh).

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Nº de empregados avaliados anualmente.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências serão responsáveis pela aplicação das avaliações, conforme regras e datas a serem estabelecidas.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede.

PERSPECTIVA

Aprendizado e Crescimento (Capital Humano).

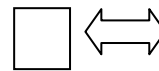
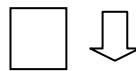
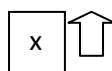
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a adequação do efetivo e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão necessárias às estratégias da Infraero.

INDICADOR

AC-01.2 - Percentual de redução dos *gaps* de competência dos empregados orgânicos.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

2010 - 2%

2011 - 10%

2012 - 50%

2013 - 80%

2014 - 100%

RESULTADO ESPERADO

Reduzir os *gaps* de competências dos empregados orgânicos.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O número de empregados avaliados em relação ao número de empregados que apresentaram *gaps*.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Nº de treinamentos realizados para sanar *gaps*/Nº de *gaps* identificados.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

GAPS – lacuna de conhecimento, habilidade ou atitude previstas para o cargo regular ou cargo em comissão.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Resultado da avaliação de competências.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Número de treinamentos realizados para sanar *gaps*.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências serão responsáveis pela participação dos empregados em ações educativas indicadas.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede.

PERSPECTIVA

Aprendizado e crescimento (Capital Humano).

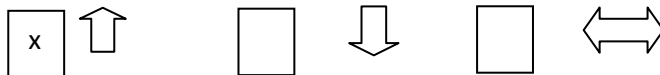
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a adequação do efetivo e o desenvolvimento de competências técnicas e de gestão necessárias às estratégias da Infraero.

INDICADOR

AC-01.5 - Percentual de áreas (Superintendências e Gerências ligadas às Diretorias) que possuem as trilhas de conhecimento estabelecidas.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

2010 - 26%.

2011 - 45%.

2012 - 68%.

2013 - 100% .

RESULTADO ESPERADO

O estabelecimento das trilhas de conhecimentos técnicos necessários, das áreas da Empresa, visando melhor adequar o investimento de capacitação da Empresa:

2010 - serão estabelecidas as Trilhas de Conhecimento relativas às áreas das Diretorias de Operações e Comercial.

2011 - serão estabelecidas as Trilhas de Conhecimento relativas às áreas da Diretoria de Engenharia.

2012 - serão estabelecidas as Trilhas de Conhecimento relativas às áreas das Diretorias de Administração e Financeira.

2013 - serão estabelecidas as Trilhas de Conhecimento relativas às áreas da Presidência

2014 – Reavaliação.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Estabelecer as trilhas de conhecimento – conjunto de ações articuladas em sequência lógica, algumas de caráter obrigatório e outras voltadas para o desenvolvimento profissional, necessárias ao desempenho de cada empregado para o atingimento dos objetivos estratégicos da Empresa.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{nº de áreas com trilhas estabelecidas}}{\text{nº total de áreas existentes}} \times 100$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Trilhas de conhecimentos técnicos.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Mapeamento de processos realizado pela PRPG, PCCS e Plano de Treinamento.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Nº de áreas com trilhas estabelecidas por quadrimestre.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Quadrimestral.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Não se aplica. Meta corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

PERSPECTIVA

Aprendizado e Crescimento (Capital Organizacional).

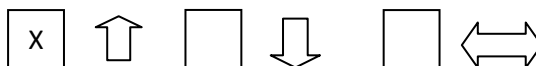
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Mobilizar e alinhar os empregados da rede Infraero à visão estratégica.

INDICADOR

AC-03.1 - Percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

2010 – 50%.

2011 – 60%.

2012 – 70%.

2013 – 80%.

2014 – 90%.

RESULTADO ESPERADO

Empregados informados e envolvidos aos objetivos estratégicos da empresa.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de empregados e colaboradores que conhecem a formulação estratégica.

FÓRMULA DE CÁLCULO

%= Número que empregados que conhecem a formulação estratégica da empresa x100
Total de empregados da Infraero

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Desenvolvimento das ações do endomarketing com aferição de resultado, bem como pesquisas internas.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Número de empregados que participarão das ações ou serão atingidos pelas ferramentas do endomarketing. As ações serão desencadeadas em parceria com a PRPG, DARH e demais áreas da empresa.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

PRMC – Superintendência de Marketing, Comunicação Social.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

DEPEDÊNCIA	META PARA A DEPENDÊNCIA
SBBR	70%
SBGO	50%
SBCG	50%
SBCY	50%
SBPJ	50%
SBCR	50%
SBPP	50%

DEPEDÊNCIA	META PARA A DEPENDÊNCIA
SBBW	50%
SBAT	50%
SBPN	50%
SBTL	50%
SBGL	75%
SBRJ	75%
SBJR	50%
SBME	50%
SBCP	50%
SBCF	50%
SBVT	50%
SBBH	50%
SBUL	50%
SBUR	50%
SBMK	50%
SDZY	50%
SBPR	50%
SBPC	50%
SBGR	75%
SBKP	70%
SBSP	75%
SBSJ	50%
SBMT	50%
SBRP	50%
SBDN	50%
SBBU	50%
SBUP	50%
SBPA	75%
SBCT	50%
SBFL	50%
SBFI	50%
SBLO	50%
SBJV	50%
SBNF	50%
SBPK	50%
SBBI	50%
SBBG	50%
SBUG	50%
SBCM	50%
SBBE	50%
SBBV	50%
SBFZ	50%
SBRF	70%
SBSV	70%
SBAR	50%
SBMO	50%

DEPENDÊNCIA	META PARA A DEPENDÊNCIA
SBSL	50%
SBTE	50%
SBEG	75%
SBNT	50%
SBRB	50%
SBPV	50%
SBMQ	50%
SBJP	50%
SBSN	50%
SBHT	50%
SBCZ	50%
SBTT	50%
SBTF	50%
SBJC	50%
SBIZ	50%
SBMA	50%
SBKG	50%
SBUF	50%
SBIL	50%
SBPL	50%
SBCJ	50%
SBIH	50%
SBAA	50%
SBCI	50%
SBCV	50%
SBEK	50%
SBAM	50%
SBIC	50%
SBLP	50%
SBMD	50%
SBMS	50%
SBMY	50%
SBPB	50%
SBQV	50%
SBTK	50%
SBTU	50%
SBUA	50%
SBVH	50%
SBYA	50%
SBJU	50%
SEDE	50%
INFRAERO	50%

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO
Superintendente do Aeroporto, da Regional e PRMC/Sede.

PERSPECTIVA

Aprendizado e Crescimento (Capital Organizacional).

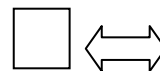
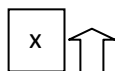
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados.

INDICADOR

AC-04.3 - Índice de absenteísmo.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Reduzir 5%.

2011 - Reduzir 5%.

2012 - Reduzir 5%.

2013 - Reduzir 5%.

2014 - Reduzir 5%.

RESULTADO ESPERADO

Diminuir ausências e afastamentos dos empregados.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Pretende-se acompanhar o absenteísmo da Empresa e reduzi-lo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula para o cálculo da meta: $(\text{Índice atual}/\text{Índice anterior}) - 1 \times 100 \times -1$

Fórmula para cálculo do absenteísmo: $TA = SO / (EF \times 22) \times 100$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

TA = Taxa de Absenteísmo

SO = Somatório das Ocorrências Funcionais no mês (dias)

EF = Efetivo do mês

22 = corresponde a média de dias efetivamente trabalhados no mês

Para cálculo de períodos, será necessário utilizar a média do efetivo, com a seguinte fórmula:

MEP = SEA/QM

Sendo:

MEP = Média do Efetivo do Período

SEA = Somatório do Efetivo Absenteísmo de cada mês (período)

QM = Quantidade de meses (período)

Assim, a fórmula para cálculo da Taxa de Absenteísmo de períodos será:

TA = SOM/(MEP x 22 x NM)

Sendo:

TA = Taxa de Absenteísmo

SOM = Somatório das Ocorrências Mês a Mês (período)

MEP = Média do Efetivo do Período

22 = corresponde à média de dias efetivamente trabalhados no mês

NM = Número de meses do período em análise (máximo de 11 meses)

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema Gestorh e PRTL.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Número de afastamentos e ausências registradas bimestralmente.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Bimestral.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Meta corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendência de Recursos Humanos – DARH.

PERSPECTIVA

Aprendizado e Crescimento.

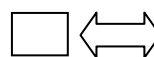
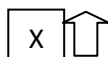
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados.

INDICADOR

AC.04.4 - Número de acidentes no trabalho.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

2010 - Reduzir 2%.

2011 - Reduzir 2%.

2012 - Reduzir 2%.

2013 - Reduzir 2%.

2014 - Reduzir 2%.

RESULTADO ESPERADO

- Redução dos custos com acidente de trabalho.
- Redução dos afastamentos do trabalho.
- Aumento da produtividade.
- Visualização da Empresa enquanto responsável socialmente.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Mensurar a redução do índice de acidente do ano atual em relação ao ano anterior.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Índice de redução do número de acidentes de trabalho é igual a:

$$\left[\frac{\text{número de acidentes típicos com e sem afastamento do trabalho registrados no ano atual}}{\text{número de acidentes típicos com e sem afastamento do trabalho registrados no ano anterior}} - 1 \times 100 \right]$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

- **Acidente do trabalho** é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da Empresa ou pelo exercício do trabalho, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

- **CAT**: Comunicação de Acidente

- **SST**: Segurança e Saúde no Trabalho

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

CAT registradas pela SST no ano atual em relação às CAT registradas no ano anterior.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

As Superintendências Regionais enviarão mensalmente relatório contendo dados a respeito dos acidentes ocorridos no mês. Esses dados, juntamente com as informações da Sede, serão consolidados em uma planilha, que permitirá a visualização do quadro nacional.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Gerência de Dinâmica Laboral – RHST.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências são responsáveis por implementar e acompanhar as ações definidas.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto, da Regional e DARH/Sede.

PERSPECTIVA

Aprendizado e Crescimento (Capital Organizacional).

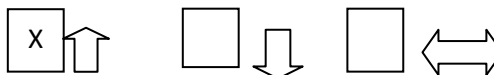
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aumentar o comprometimento e a satisfação dos empregados.

INDICADOR

AC-04.5 - Percentual de contratos adequados às novas condições de pagamento.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

Aplicar o indicador a todos os contratos de serviços contínuos no âmbito da Infraero, atingindo os patamares estabelecidos para os exercícios conforme segue:

2010 – 20%.

2011 – 40%.

2012 – 60%.

2013 – 80%.

2014 – 100%.

RESULTADO ESPERADO

Garantir o comprometimento dos empregados das empresas especializadas que prestem serviços contínuos nas dependências da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador pretende promover a adequação dos editais e dos contratos, com instauração de processos licitatórios, contemplando em seus termos de referência melhores condições de trabalho, qualificações técnicas e treinamentos aos empregados das empresas especializadas que prestem serviços contínuos nas dependências da Infraero.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Informar a quantidade de contratos ajustados à nova diretriz (QC_A), por dependência, comparando com a quantidade total de contratos da dependência (QC_T).

$$\text{Indicador} = (QC_A) / (QC_T) \times 100$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

QCA – Quantidade de Contratos ajustados.

QCT – Quantidade de Contratos total.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Mapa de Contratos do Sistema de Gestão de Contratos e Orçamentos – SGCO
(Fonte: \\s_sean17\Integracao\Publico\DA\DALC\LCCO\Mapas de Contratos).

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento do indicador será medido de acordo com a quantidade de contratos contínuos vencedores e licitados de cada dependência, com o registro anual das alterações, por tipo de serviço.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Contratos e Convênios – DACC.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Dependência	Meta 2010	Meta 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014
SEDE (Meta Corporativa)	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%
REGIONAIS (Meta Corporativa)	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%	Aumentar 20%

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO
Superintendente Regional e DACC/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

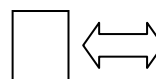
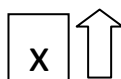
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.1 - Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

- Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.
- Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010.
- Aumento mínimo de 0,69 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011.
- 100%.
- 100%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Este indicador consolida, em um único índice, os valores apurados nos índices de disponibilidade dos subsistemas críticos de operações, comercial, segurança e de navegação aérea

FÓRMULA DE CÁLCULO

Primeiramente deve-se calcular o índice de disponibilidade dos subsistemas críticos das quatro áreas de interesse relacionadas no item 1, seguindo a metodologia apropriada.

O valor do índice de disponibilidade dos subsistemas críticos será dado pela média ponderada dos índices de disponibilidade apurados em cada uma das áreas de interesse, considerando o peso atribuído a cada uma destas áreas pela Diretoria Executiva.

Exemplo:

Supondo que no mês de agosto de 2010 fossem obtidos os seguintes índices de disponibilidade:

Área de Interesse	Peso Atribuído	Índice de Disponibilidade
Subsistemas comerciais	2	95%
Subsistemas de operações	3	94%
Subsistemas de navegação aérea	4	97%
Subsistemas de segurança	4	99%

$$\text{Média Ponderada} = \frac{2 \times 95\% + 3 \times 94\% + 4 \times 97\% + 4 \times 99\%}{2+3+4+4} = 96,62\%$$

Logo, o índice de disponibilidade dos subsistemas críticos seria igual a 96,62%

Percentual de aumento obtido = Índice de disponibilidade apurado no período (-) Índice de disponibilidade do ano anterior.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1- Subsistema crítico: Conjunto de equipamentos, interligados fisicamente ou não, cuja indisponibilidade do conjunto ou de um único equipamento afeta ou impede a operacionalidade da dependência.

3.2- Equipamento crítico: Equipamento que em função da sua importância operacional, pode afetar ou impedir a operacionalidade da dependência.

3.3- Disponibilidade: Capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.4- Indisponibilidade: Qualquer intervenção que gere perda da capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema de Controle de Manutenção.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente deverá ser apurado pelas dependências, através do Sistema de Controle de Manutenção, o tempo total que o equipamento ficou indisponível e relacioná-lo com o seu tempo total de disponibilidade previsto. A Sede fará a consolidação dos dados para a geração do Índice de Disponibilidade.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências a serem analisadas constam no documento “Relação de Subsistemas Críticos a Serem Monitorados por Dependência”.

9.1 - Subsistemas críticos por área de interesse

Segurança:

Inspeção de Bagagens e Passageiros.

Carros Contra Incêndio - CCI's.

Navegação Aérea:

- SEM.

- VHF.

- Balizamento de Pistas.

Operações:

- Pontes de Embarque.

- Esteiras de Despacho e Restituição de Bagagens.

- Pavimentos de Pistas de Pouso e Decolagem.

- Escadas Rolantes.

- Elevadores.

Comercial:

- Empilhadeiras.

- Ar Condicionado.

- Transelevador.

- Câmaras Frigoríficas.

- Energia Elétrica de Emergência.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

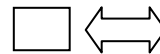
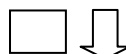
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.2 - Percentual de pistas com índice de atrito adequado.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

- 2010: 100% das pistas com índice de atrito adequado.
- 2011: 100% das pistas com índice de atrito adequado.
- 2012: 100% das pistas com índice de atrito adequado.
- 2013: 100% das pistas com índice de atrito adequado.
- 2014: 100% das pistas com índice de atrito adequado.

RESULTADO ESPERADO

Aumento do número de pistas com índice de atrito adequado.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Este indicador fornece, através dos dados de medição de atrito, o percentual das pistas de pouso/decolagem da Infraero que possuem índice de atrito adequado, em conformidade com a IAC4302 (DAC) e Resolução 88 da ANAC.

FÓRMULA DE CÁLCULO

São feitas as medições de atrito nas pistas e estas são classificadas da seguinte forma:

Quantidade de pistas classificadas como Nova

Quantidade de pistas classificadas como Segura Não Supervisionada

Quantidade de pistas classificadas como Segura Supervisionada

Quantidade de pistas classificadas como Insegura

O percentual das pistas com índice de atrito adequado será obtido pela divisão do somatório das pistas classificadas como Nova e Segura Não Supervisionada, pelo número total de pistas da Infraero.

$$IAA(\%) = \frac{\text{Tot. Pistas Novas} + \text{Tot. Pistas Seguras Não Supervisionadas}}{\text{Total de Pistas da Infraero}} \times 100$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1 - Pista nova: uma pista de pouso e decolagem será considerada nova sempre que o teste de calibração indicar coeficiente de atrito igual ou superior àquele indicado na coluna [6] da Tabela 1 - Parâmetros mínimos referentes aos ensaios de medição de atrito, da Resolução N°88 da ANAC, segundo o equipamento e modo utilizado para medição constante na respectiva linha da mesma Tabela 1;

3.2 - Pista segura não supervisionada: uma pista de pouso e decolagem será considerada segura para a operação de aeronaves e sem necessidade de supervisão pela ANAC enquanto os testes de monitoramento de que trata o art. 2º, V, da Resolução N°88 da ANAC indicar coeficiente de atrito igual ou superior àquele indicado na coluna [7] da Tabela 1- Parâmetros mínimos referentes aos ensaios de medição de atrito, segundo o equipamento e modo utilizado para medição constante na respectiva linha da mesma Tabela 1;

3.3 - Pista segura supervisionada: uma pista de pouso e decolagem será considerada segura para a operação de aeronaves e objeto de supervisão pela ANAC sempre que o teste de monitoramento de que trata o art. 2º, V, da Resolução 88 da ANAC, indicar coeficiente de atrito menor que àquele indicado na coluna [7] e igual ou superior ao

indicado na coluna [8], ambos da Tabela 1 - Parâmetros mínimos referentes aos ensaios de medição de atrito, constante nesta Resolução.

3.4 - Pista insegura: uma pista de pouso e decolagem será considerada insegura para a operação de aeronaves e objeto de fiscalização e multa, conjugada com emissão de NOTAM - *Notice To Airman* (alerta para pilotos), com eventuais restrições à operação ou fechamento da pista de pouso e decolagem, sempre que o teste de monitoramento de que trata o art. 2º, V, da Resolução 88 da ANAC indicar coeficiente de atrito menor que indicado na coluna [8], da Tabela 1- Parâmetros mínimos referentes aos ensaios de medição de atrito desta Resolução.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Relatório de Medição de atrito.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente são apurados os dados dos relatórios de Medição de Atrito e estes são consolidados para elaboração do indicador.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

O monitoramento será feito em todas as dependências da Infraero.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

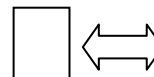
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.3 - Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área comercial.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

2011 - Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010.

2012 - Aumento de 1,12 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011.

2013 - 100%.

2014 - 100%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos Comerciais da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Medição do índice de disponibilidade dos subsistemas críticos Comerciais, considerando os seguintes subsistemas/equipamentos:

- Empilhadeiras
- Ar Condicionado
- Transelevador
- Câmaras Frigoríficas
- Energia Elétrica de Emergência

FÓRMULA DE CÁLCULO

Primeiramente deve-se calcular o índice de disponibilidade para cada um dos equipamentos relacionados no item 1, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ID(\%) = [1 - (TI / TDP)] \times 100$$

Onde:

ID= Índice de Disponibilidade do Subsistema Crítico

TI= Tempo de Indisponibilidade do Subsistema Crítico

TDP= Tempo de Disponibilidade previsto do Subsistema Crítico

Para o cálculo do TDP deverá ser considerado o tempo de funcionamento da dependência ou da área onde o equipamento atua.

Ex: Para uma dependência que possua 10 Empilhadeiras e que precisem estar disponíveis 12 horas por dia, o Tempo de Disponibilidade Previsto para um período de trinta dias será de:

$$TDP = 10_{(\text{Empilhadeiras})} \times 30_{(\text{dias})} \times 12_{(\text{horas})}$$

$$TDP = 3.600 \text{ Horas}$$

O Tempo de Indisponibilidade (TI) é calculado somando-se todas as horas em que o equipamento ficou indisponível durante o intervalo de tempo analisado.

O valor do índice de disponibilidade dos Subsistemas Comerciais será dado pela média aritmética dos valores obtidos em cada um dos equipamentos que o compõe:

Exemplo:

Equipamento	Índice de disponibilidade
Empilhadeiras	95%
Ar Condicionado	94%
Transelevador	97%
Câmaras Frigoríficas	99%
Energia Elétrica de Emergência	98%

Disponibilidade dos subsistemas Comerciais= $(95\%+94\%+97\%+99\%+98\%)/5 = 96,60\%$
ID = 96,60%

Percentual de aumento obtido = Índice de disponibilidade apurado no período (-) Índice de disponibilidade do ano anterior.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1- Subsistema Crítico: Conjunto de equipamentos, interligados fisicamente ou não, cuja indisponibilidade do conjunto ou de um único equipamento afeta ou impede a operacionalidade da dependência.

3.2- Equipamento Crítico: Equipamento que em função da sua importância operacional, pode afetar ou impedir a operacionalidade da dependência.

3.3- Disponibilidade: Capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.4- Indisponibilidade: Qualquer intervenção que gere perda da capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.5- Transelevador: Equipamento instalado no Terminal de Cargas do Aeroporto, destinado ao armazenamento de cargas de forma automatizada.

3.6- Energia Elétrica de Emergência: Conjunto de equipamentos destinados ao suprimento emergencial de energia elétrica, na ocorrência de falhas no fornecimento de energia pela Concessionária.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema de Controle de Manutenção.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente deverá ser apurado através do Sistema de Controle de Manutenção, o tempo total que o equipamento ficou indisponível e relacioná-lo com o seu tempo total de disponibilidade previsto.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências a serem analisadas constam no documento “Relação de Subsistemas críticos” a serem monitorados por dependência.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

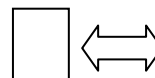
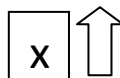
Processos Internos (Excelência Operacional).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.4 - Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de operações.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:

META

2010 - Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

2011- Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010.

2012 - Aumento de 0,52 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011.

2013 - 100%

2014 - 100%

RESULTADO ESPERADO

Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de Operações da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Medição do índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de Operações, considerando os seguintes subsistemas/equipamentos:

- Pontes de Embarque;
- Esteiras de Despacho e Restituição de Bagagens;
- Pavimentos de Pistas de Pouso/Decolagem;
- Escadas Rolantes;
- Elevadores.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Primeiramente deve-se calcular o índice de disponibilidade para cada um dos equipamentos relacionados no item 1, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ID(\%) = [1 - (TI / TDP)] \times 100$$

Onde:

ID= Índice de Disponibilidade do Subsistema Crítico

TI= Tempo de Indisponibilidade do Subsistema Crítico

TDP= Tempo de Disponibilidade previsto do Subsistema Crítico

Nota: Para o cálculo do TDP deverá ser considerado o tempo de funcionamento da dependência ou da área onde o equipamento atua.

Ex: Para uma dependência que possua 10 Pontes de Embarque e que precisem estar disponíveis 24 horas por dia, o Tempo de Disponibilidade Previsto para um período de 30 dias será de:

$$TDP = 10_{\text{(Pontes de Embarque)}} \times 30_{\text{(dias)}} \times 24_{\text{(horas)}}$$

$$TDP = 7.200 \text{ Horas}$$

O Tempo de Indisponibilidade (TI) é calculado somando-se todas as horas em que o equipamento ficou indisponível durante o intervalo de tempo analisado.

O valor do índice de disponibilidade dos Subsistemas de Operações será dado pela média aritmética dos valores obtidos em cada um dos equipamentos que o compõe:

Exemplo:

Equipamento	Índice de disponibilidade
Pontes de Embarque	93%
Esteiras de Despacho e Restituição de Bagagens	96%
Pavimentos de Pistas de Pouso/Decolagem	91%
Escadas Rolantes	92%
Elevadores	97%

Disponibilidade dos subsistemas de Operações = $(93\% + 96\% + 91\% + 92\% + 97\%) / 5 =$
TD= 93,80%

Percentual de aumento obtido = Índice de disponibilidade apurado no período (-) Índice de disponibilidade do ano anterior.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1- Subsistema Crítico: Conjunto de equipamentos, interligados fisicamente ou não, cuja indisponibilidade do conjunto ou de um único equipamento afeta ou impede a operacionalidade da dependência.

3.2- Equipamento Crítico: Equipamento que em função da sua importância operacional, pode afetar ou impedir a operacionalidade da dependência.

3.3- Disponibilidade: Capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.4- Indisponibilidade: Qualquer intervenção que gere perda da capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema de Controle de Manutenção.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente deverá ser apurado através do Sistema de Controle de Manutenção, o tempo total que o equipamento ficou indisponível e relacioná-lo com o seu tempo total de disponibilidade previsto.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências a serem analisadas constam no documento “Relação de Subsistemas críticos” a serem monitorados por dependência.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

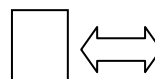
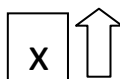
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.5 - Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de segurança.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

2011 - Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2010.

2012 - Aumento de 0,81 ponto percentual em relação aos valores obtidos em 2011.

2013 - 100%.

2014 - 100%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de Segurança da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Medição do índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de Segurança, considerando os seguintes subsistemas/equipamentos:

- Inspeção de Bagagens e Passageiros
- Carros Contra Incêndio - CCI's

FÓRMULA DE CÁLCULO

Primeiramente deve-se calcular o índice de disponibilidade para cada um dos equipamentos relacionados no item 1, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ID(\%) = [1 - (TI / TDP)] \times 100$$

Onde:

ID= Índice de Disponibilidade do Subsistema Crítico

TI= Tempo de Indisponibilidade do Subsistema Crítico

TDP= Tempo de Disponibilidade previsto do Subsistema Crítico

Para o cálculo do TDP deverá ser considerado o tempo de funcionamento da dependência ou da área onde o equipamento atua.

Ex: Para uma dependência que possua 12 Carros Contra Incêndio – CCI'S e que precisem estar disponíveis 18 horas por dia, o Tempo de Disponibilidade Previsto para um período de trinta dias será de:

$$TDP = 12_{(CCI's)} \times 30_{(dias)} \times 18_{(horas)}$$

TDP= 6.480 Horas

O Tempo de Indisponibilidade (TI) é calculado somando-se todas as horas em que o equipamento ficou indisponível durante o intervalo de tempo analisado.

O valor do índice de disponibilidade dos Subsistemas de Operações será dado pela média aritmética dos valores obtidos em cada um dos equipamentos que o compõe:

Exemplo:

Equipamento	Índice de disponibilidade
Inspeção de Bagagens e Passageiros	97%
Carros Contra Incêndio - CCI's	95%

Disponibilidade dos subsistemas de Segurança = $(97\%+95\%)/2 = 96\%$

Percentual de aumento obtido = Índice de disponibilidade apurado no período (-) Índice de disponibilidade do ano anterior.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1- Subsistema Crítico: Conjunto de equipamentos, interligados fisicamente ou não, cuja indisponibilidade do conjunto ou de um único equipamento afeta ou impede a operacionalidade da dependência.

3.2- Equipamento Crítico: Equipamento que em função da sua importância operacional, pode afetar ou impedir a operacionalidade da dependência.

3.3- Disponibilidade: Capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.4- Indisponibilidade: Qualquer intervenção que gere perda da capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema de Controle de Manutenção.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente deverá ser apurado através do Sistema de Controle de Manutenção, o tempo total que o equipamento ficou indisponível e relacioná-lo com o seu tempo total de disponibilidade previsto.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências a serem analisadas constam no documento “Relação de Subsistemas críticos” a serem monitorados por dependência.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

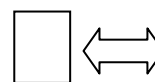
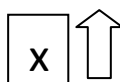
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Manter elevado índice de disponibilidade dos subsistemas críticos.

INDICADOR

PI-01.6 - Índice de disponibilidade dos subsistemas críticos da área de navegação aérea.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Aumento de 0,47 ponto percentual em 2010 em relação aos valores obtidos no primeiro semestre de 2010.

2011 - Aumento de 0,47 ponto percentual em 2011 em relação aos valores obtidos em 2010;

2012 - Aumento de 0,47 ponto percentual em 2012 em relação aos valores obtidos em 2011

2013 - 100%

2014 - 100%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento e manutenção da disponibilidade dos subsistemas críticos de Navegação Aérea.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Medição do índice de disponibilidade dos subsistemas críticos de Navegação Aérea considerando os seguintes subsistemas/equipamentos:

- EMS;
- VHF;
- Balizamento de Pistas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Primeiramente deve-se calcular o índice de disponibilidade para cada um dos equipamentos relacionados no item 1, de acordo com a seguinte fórmula:

$$ID(\%) = [1 - (TI / TDP)] \times 100$$

Onde:

ID= Índice de Disponibilidade do Subsistema Crítico

TI= Tempo de Indisponibilidade do Subsistema Crítico

TDP= Tempo de Disponibilidade previsto do Subsistema Crítico

Para o cálculo do TDP deverá ser considerado o tempo de funcionamento da dependência ou da área onde o equipamento atua.

Ex: Para uma dependência que possua 10 EMS's e que precisem estar disponíveis 24 horas por dia, o Tempo de Disponibilidade Previsto para um período de 30 dias será de:

$$TDP = 10_{(EMS's)} \times 30_{(dias)} \times 24_{(horas)}$$

$$TDP = 7.200 \text{ Horas}$$

O Tempo de Indisponibilidade (TI) é calculado somando-se todas as horas em que o equipamento ficou indisponível durante o intervalo de tempo analisado.

O valor do índice de disponibilidade dos Subsistemas de Navegação Aérea será dado pela média aritmética dos valores obtidos em cada um dos equipamentos:

Exemplo:

Equipamento	Índice de disponibilidade
EMS	95%
VHF	94%
Balizamento de Pistas	97%

Disponibilidade dos subsistemas de Navegação Aérea = $(95\%+94\%+97\%)/3= 95,33\%$
ID=95,33%

Percentual de aumento obtido = Índice de disponibilidade apurado no período (-) Índice de disponibilidade do ano anterior.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1- Subsistema Crítico: Conjunto de equipamentos, interligados fisicamente ou não, cuja indisponibilidade do conjunto ou de um único equipamento afeta ou impede a operacionalidade da dependência.

3.2- Equipamento Crítico: Equipamento que em função da sua importância operacional, pode afetar ou impedir a operacionalidade da dependência.

3.3- Disponibilidade: Capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.4- Indisponibilidade: Qualquer intervenção que gere perda da capacidade de um subsistema ou equipamento de estar em condições de executar suas funções, durante um determinado intervalo de tempo.

3.5- EMS: Estação Meteorológica de Superfície. Sistema composto por um conjunto de equipamentos de auxílio à navegação aérea, que fornecem informações de pressão, direção e velocidade do vento, umidade e temperatura do ar, dentre outras, com a finalidade de informar aos aeronavegantes das condições meteorológicas da região.

3.6- VHF: Very High Frequency: Sistema composto por um conjunto de equipamentos de telecomunicações destinado a comunicação entre os órgãos de controle de tráfego aéreo e as aeronaves.

3.7- Balizamento de Pistas: Equipamento composto por um conjunto de luminárias com cores padronizadas, posicionadas nas laterais e cabeceiras de pista. Este sistema é destinado a auxiliar aos aeronavegantes na aproximação e pouso durante o período noturno ou em condições de baixa visibilidade.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema de Controle de Manutenção.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mensalmente deverá ser apurado através do Sistema de Controle de Manutenção, o tempo total que o equipamento ficou indisponível e relacioná-lo com o seu tempo total de disponibilidade previsto.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Manutenção – DOMN.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

As dependências a serem analisadas constam no documento “Relação de Subsistemas críticos” a serem monitorados por dependência.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

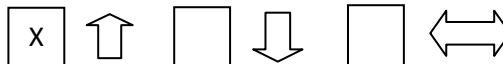
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir que a capacidade de pátios, pistas e terminais de passageiros atenda a demanda com qualidade e segurança.

INDICADOR

PI-03.1 - Percentual de realização dos investimentos previstos na LOA.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 80%;
2011 - 85%;
2012 - 90%;
2013 - 95%;
2014 - 100%.

RESULTADO ESPERADO

Espera-se com o cumprimento da meta que os investimentos tenham uma melhoria na gestão.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Grau de realização dos investimentos aprovados para o exercício.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Valor realizado dividido pelo valor previsto na LOA, multiplicado por cem.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

LOA – Lei Orçamentária Anual.

PPI – Plano Plurianual de Investimentos.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Relatórios do Plano de Ação de Investimentos.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Verificação dos valores orçados versus realizados no Plano de Ação de Investimentos.

7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

8. RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

9. DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Corporativo.

10. RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Gerentes de Programa de Investimento.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

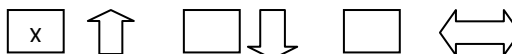
OBJETIVO ESTRATÉGICO

PI-03 – Garantir que a capacidade de pátios, pistas e terminais de passageiros atenda a demanda com qualidade e segurança.

INDICADOR

PI-03.2 - Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes à Diretoria de Engenharia (Investimentos da Copa).

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 – 100% no prazo estipulado;

2011 – 100% em 95% do prazo estipulado.

2012 – 100% em 90% do prazo estipulado.

2013 – 100% em 85% do prazo estipulado.

2014 – 100% em 80% do prazo estipulado.

RESULTADO ESPERADO

Eficiência na execução orçamentária dos investimentos previstos para Copa 2014.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Realização dos investimentos previstos para Copa 2014.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Divisão entre investimento realizado e previsto no exercício do Plano de Ação (Copa) x 100.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Plano de Ação ou Plano de Investimentos; planejamento orçamentário da Infraero.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Relatório do Realizado no Plano de Ação.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Comparativo do previsto com o realizado para cada investimento, sob execução do Gerente de Engenharia e gestão do Gerente de Programa.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Obras – DEOB.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Planilha contendo detalhamento das metas por dependência, para os indicadores estratégicos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional e DEOB/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Excelência Operacional).

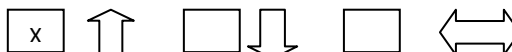
OBJETIVO ESTRATÉGICO

PI-03 – Garantir que a capacidade de pátios, pistas e terminais de passageiros atenda a demanda com qualidade e segurança.

INDICADOR

PI-03.3 - Percentual de realização orçamentária dos itens do Plano de Ação pertinentes à Diretoria de Engenharia (Demais Investimentos).

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 – 100% no prazo estipulado.

2011 – 100% no prazo estipulado.

2012 – 100% no prazo estipulado.

2013 – 100% no prazo estipulado.

2014 – 100% no prazo estipulado.

RESULTADO ESPERADO

Eficiência na execução orçamentária dos investimentos previstos.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Realização dos investimentos previstos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Divisão entre investimento realizado e previsto no exercício do Plano de Ação (demais) x 100.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Plano de Ação ou Plano de Investimentos: planejamento orçamentário da INFRAERO.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Relatório do Realizado no Plano de Ação.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Comparativo do previsto com o realizado para cada investimento, sob execução do Gerente de Engenharia e gestão do Gerente de Programa.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Obras – DEOB.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Planilha contendo detalhamento das metas por dependência, para os indicadores estratégicos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional e DEOB/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Orientação para o mercado).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a excelência na relação com o cliente.

INDICADOR

PI-05.1 - Percentual de relatos respondidos no prazo.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

A meta, para o período de 2010 a 2014, será atingida se o percentual de relatos respondidos no prazo for igual ou superior a 100%, considerando os prazos abaixo especificados:

2010 - Responder 100% dos Relatos em 30 dias.

2011 - Responder 100% dos Relatos em 25 dias.

2012 - Responder 100% dos Relatos em 20 dias.

2013 - Responder 100% dos Relatos em 15 dias.

2014 - Responder 100% dos Relatos em 15 dias.

RESULTADO ESPERADO

Consolidar um canal de comunicação que demonstre agilidade e efetividade nas respostas aos relatos de atendimento formulados pelos clientes.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Média corresponde aos percentuais dos relatos respondidos no período, considerando o prazo estabelecido (30 dias para 2010), e a meta estabelecida (100%).

FÓRMULA DE CÁLCULO

2.1 FORMULA DO PRR

$$PRR = \frac{\text{Soma dos Percentuais dos Relatos do Período} *}{\text{Nº total de RA do período}}$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

- RA - Relato de Atendimento - manifestação de clientes interna e/ou externo junto à Ouvidoria da Infraero, por meio dos canais de comunicação com os clientes;

- PRR – Percentual de Relatos Respondidos no Prazo.

UNIDADE DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema PROUVI

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

A Sede realizará o acompanhamento dos relatos despachados para tratamento nos aeroportos, bem como o encaminhamento ao cliente da carta-resposta.

O prazo para resposta será considerado a contar da data do recebimento dos relatos nas seguintes situações:

Ouvidoria (Sede) - será considerado dentro do prazo, o cadastramento do relato no Sistema de Ouvidoria (PROUVI) e envio para a dependência, a partir da data do cadastramento dos relatos, em até 03 dias.

Para as dependências - será considerado dentro do prazo, o envio de respostas à Ouvidoria, a partir da data do recebimento dos relatos em até:

21 dias para 2010;

17 dias para 2011;

13 dias para 2012;

08 dias para 2013 em diante.

Ouvidoria (Sede) - será considerado dentro do prazo, o envio da carta resposta ao cliente, a partir da data do recebimento da resposta da Sede em até:

6 dias para 2010;

5 dias para 2011;

4 dias para 2012 em diante.

As Superintendências Regionais direcionarão os relatos de atendimento para aos aeroportos/áreas envolvidos, monitorando o tratamento e encaminhando a resposta para conclusão.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

O PRR será mensurado e avaliado mensalmente.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Gerência de Ouvidoria – PROU.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Sede e aeroportos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto, da Regional e PROU/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

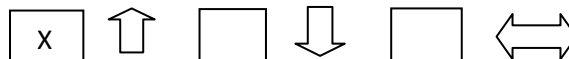
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar os princípios de responsabilidade social empresarial.

INDICADOR

PI.07.1 - Percentual de atendimento dos requisitos de Governança Corporativa Bovespa – Novo Mercado.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 80%.

2011 100%.

2012 -

2013 -

2014 -

RESULTADO ESPERADO

Aplicar os padrões e regras de gestão societária estabelecidos nos padrões de Governança Corporativa.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador mede o percentual de requisitos de Governança Corporativa Novo Mercado da Bovespa, aplicáveis a Infraero, que serão implantados.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$PRGC = (RI / RT) \times 100$$

Sendo:

RGC – Percentual de requisitos de Governança Corporativa implementados;

RI – Quantidade de requisitos implementados aplicáveis a Infraero;

RT – Quantidade de requisitos totais aplicáveis a Infraero.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Governança Corporativa – Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa: "Governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre acionistas/cotistas, conselho de administração, diretoria, auditoria independente e conselho fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade".

Nível Diferenciado de Governança Corporativa – Novo Mercado: é o segmento especial de listagem na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA que foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar um ambiente de negociação que estimulasse, ao mesmo tempo, o interesse dos investidores e a valorização das companhias. A governança corporativa tem a finalidade de aumentar o valor da sociedade/empresa, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

O Novo Mercado é um segmento de listagem destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometam, voluntariamente, com a adoção de práticas de governança corporativa adicionais em relação ao que é exigido pela legislação. A principal inovação do Novo Mercado, em relação à legislação, é a exigência de que o capital social da companhia seja composto somente por ações ordinárias. Os requisitos necessários no novo mercado, objetivando a melhoria da qualidade das informações prestadas pela Empresa, são as seguintes, os quais estão destacados os aplicáveis:

	Requisitos	Status
1	Extensão para todos os acionistas das mesmas condições obtidas pelos controladores quando da venda do controle da companhia (<i>tag along</i>).	Aplicável somente para companhias abertas
2	Realização de uma oferta pública de aquisição de todas as ações em circulação, no mínimo, pelo valor econômico, nas hipóteses de fechamento do capital ou cancelamento do registro de negociação no Novo Mercado.	Aplicável somente para companhias abertas
3	Conselho de Administração com mínimo de 5 (cinco) membros e mandato unificado de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição. No mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros deverão ser conselheiros independentes.	Requisito de competência do Ministério da Defesa - Não aplicável
4	Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Trimestrais (ITRs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras trimestrais – entre outras: demonstrações financeiras consolidadas e a demonstração dos fluxos de caixa.	Trimestral
5	Melhoria nas informações relativas a cada exercício social, adicionando às Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras anuais – entre outras, a demonstração dos fluxos de caixa.	Anual
6	Divulgação de demonstrações financeiras de acordo com padrões internacionais IFRS ou US GAAP.	Anual
7	Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Anuais (IANs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém informações corporativas – entre outras: a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia detidos pelos grupos de acionistas do Conselho Fiscal, bem como a evolução dessas posições.	Anual
8	Realização de reuniões públicas com analistas e investidores, ao menos uma vez por ano.	Aplicável somente para companhias abertas
9	Apresentação de um calendário anual, do qual conste a programação dos eventos corporativos, tais como assembléias, divulgação de resultados etc.	Anual
10	Divulgação dos termos dos contratos firmados entre a companhia e partes relacionadas.	Aplicável somente para companhias abertas
11	Divulgação, em bases mensais, das negociações de valores mobiliários e derivativos de emissão da companhia por parte dos acionistas controladores.	Aplicável somente para companhias abertas
12	Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações, representando 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da companhia.	Aplicável somente para companhias abertas
13	Quando da realização de distribuições públicas de ações, adoção de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital.	Aplicável somente para companhias abertas
14	Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários.	Aplicável somente para companhias abertas

Quadro 150: Requisitos necessários no novo mercado

Fonte: Superintendência de Controladoria – DFCT.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Da listagem de requisitos necessários a implantação do nível 2 de Governança Corporativa, enquadram-se o total de 5 (cinco) para a Infraero.

O acompanhamento será realizado por meio de relatório específico enviado mensalmente a PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão.

Será considerada meta cumprida quando o percentual de realização dos requisitos for igual ou superior a 80% em 2010 e 100% em 2011.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Controladoria – DFCT.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTO:

Superintendência de Controladoria – DFCT.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

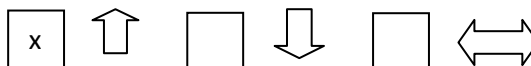
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial.

INDICADOR

PI-07.2 - Estágio das dimensões “Consumidores e Clientes” e “Público Interno” do Instituto Ethos.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Avançar mais um estágio.

2011 - Manter o estágio de 2010.

2012 - Manter o estágio de 2011 e avançar na pontuação.

2013 - Avançar mais um estágio.

2014 - Manter o estágio de 2013.

RESULTADO ESPERADO

Fortalecer as práticas da gestão corporativa da Infraero fundamentada nos pilares da Responsabilidade Social Empresarial.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

INDICADORES ETHOS DE RSE: são ferramentas de uso essencialmente interno, que permite a avaliação da **gestão** no que diz respeito à incorporação de práticas de responsabilidade social, além do planejamento de estratégias e do monitoramento do desempenho geral da empresa.

Os indicadores são estruturados em forma de questionários e abrangem as dimensões **Público Interno e Consumidores e Clientes** que possibilitam auto-diagnósticos mais precisos e aprofundados de cada área.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Após preencher o questionário dos Indicadores, a empresa envia os dados para o Instituto Ethos, por meio do sistema dos Indicadores Ethos. Os dados são processados, transformados em pontuação e notas e apresentados no Relatório de Diagnóstico, permitindo a cada empresa compará-los, por meio de tabelas e gráficos, com o grupo de benchmarking (as dez empresas com as melhores notas) e com a média do grupo de empresas que responderam ao questionário no mesmo período.

A posição da Infraero resultará das respostas consolidadas dos Superintendentes Regionais e Superintendentes da Sede, ao questionário padrão do Instituto Ethos.

Os Superintendentes responderão sob a ótica de toda a Empresa.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

INSTITUTO ETHOS: é uma organização não-governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

O Instituto Ethos é um pólo de organização de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento de ferramentas que auxiliam as empresas a analisar suas práticas de gestão e aprofundar seus compromissos com a responsabilidade corporativa.

O Instituto Ethos propõe-se a disseminar a prática da responsabilidade social empresarial, ajudando as instituições a:

Compreender e incorporar de forma progressiva o conceito do comportamento empresarial socialmente responsável;

Implementar políticas e práticas que atendam a elevados critérios éticos, contribuindo para alcançar sucesso econômico sustentável a longo prazo;

Assumir suas responsabilidades com todos aqueles que são impactados por suas atividades;

Demonstrar aos seus acionistas a relevância de um comportamento socialmente responsável para retorno a longo prazo sobre seus investimentos;

Identificar formas inovadoras e eficazes de atuar em parceria com as comunidades na construção do bem-estar comum;

e

Prosperar, contribuindo para um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável.

O questionário de avaliação da empresa está dividido em sete grandes temas:

Valores, Transparência e Governança

Compromissos éticos

Enraizamento na cultura organizacional

Governança Corporativa

Relações com a concorrência

Diálogo e Engajamento com as Partes Interessadas (Stakeholders)

Balanço social

Público Interno

Relações com sindicatos

Gestão participativa

Compromisso com o futuro das crianças

Compromisso com o desenvolvimento Infantil

Valorização da Diversidade

Compromisso com a Não-Discriminação e Promoção da Equidade Racial

Compromisso com a Promoção da Equidade de Gênero

Relações com Trabalhadores Terceirizados

Política de remuneração, benefícios e carreira

Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade

Comportamento nas demissões

Preparação para a aposentadoria

Meio Ambiente

Compromisso com a Melhoria da Qualidade Ambiental

Educação e Conscientização Ambiental

Gerenciamento do impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços

Sustentabilidade da Economia Florestal

Minimização de entradas e saídas de materiais

Fornecedores

Critérios de seleção e avaliação de fornecedores

Trabalho infantil na cadeia produtiva

Trabalho forçado (ou análogo ao Escravo) na cadeia produtiva

Apoio ao desenvolvimento de fornecedores

Consumidores e Clientes

Política de comunicação comercial

Excelência do atendimento

Conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais de produtos e serviços

Comunidade

Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno

Relações com organizações locais

Financiamento da ação social

Envolvimento da empresa com a ação social

Governo e Sociedade

Contribuições para campanhas políticas

Construção da Cidadania pelas Empresas

Práticas anticorrupção e antipropina

Liderança e influência social

Participação em projetos sociais governamentais

Cada tema é dividido em um **conjunto de indicadores** cuja finalidade é explorar em diferentes perspectivas como a empresa pode melhorar seu desempenho naquele aspecto.

Cada indicador é formado por uma **questão de profundidade**, questões **binárias** e questões **quantitativas**.

Questão de Profundidade – este tipo de indicador permite avaliar o estágio atual da gestão da empresa em relação à determinada prática de responsabilidade social empresarial.

Questões Binárias – este tipo de indicador é composto de questões binárias (resposta sim ou não) que qualificam a resposta escolhida no indicador de profundidade. As questões binárias contêm elementos de validação e aprofundamento do estágio de responsabilidade social identificado pela empresa e ajudam a entender quais práticas devem ser incorporadas à gestão dos negócios.

Questões Quantitativas – este tipo de indicador propõe o levantamento sistemático de determinados dados, que podem ser avaliados segundo séries anuais e cruzados com outros.

A estrutura do questionário dos Indicadores Ethos permite que a empresa planeje o modo de fortalecer seu compromisso com a responsabilidade social. A disposição em escala fornece parâmetros para os passos subseqüentes e, juntamente com os indicadores binários, aponta diretrizes para o estabelecimento de metas de aprimoramento dentro do universo de cada tema.

UNIDADES DE MEDIDA

Estágio.

FONTE DOS DADOS

PRAS, PRCE, PRPG, PRMA, PRMC, DARH, DAAG, DALC, DART, PROU.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Temas	Estágios do RSE 2007				Pontos Obtidos 2007	Estágios do RSE 2008				Pontos Obtidos 2008	Estágios do RSE 2009				Pontos Obtidos 2009
	1	2	3	4		1	2	3	4		1	2	3	4	
Público Interno		2			4.05		2			3.78		2			3.25
Consumidores e Clientes		2			4.09		2			4.92		2			4.94

Os indicadores foram desenvolvidos de forma a preservar a comparabilidade de informações. Dessa forma é possível comparar o desempenho de um ano para o outro, observando os avanços, desafios e oportunidades de evolução.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

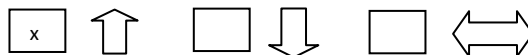
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial.

INDICADOR

PI-07.03 - Estágio das dimensões “Valores, Transparência e Governança”, “Meio Ambiente”, “Fornecedores”, “Comunidade” e “Governo e Sociedade” do Instituto Ethos

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - Manter o estágio de 2009.

2011 - Avançar mais um estágio.

2012 - Manter o estágio de 2011 e avançar na pontuação.

2013 - Avançar mais um estágio.

2014 - Manter o estágio de 2013.

RESULTADO ESPERADO

Fortalecer as práticas da gestão corporativa da Infraero fundamentada nos pilares da Responsabilidade Social Empresarial.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

INDICADORES ETHOS DE RSE: são ferramentas de uso essencialmente interno, que permite a avaliação da **gestão** no que diz respeito à incorporação de práticas de responsabilidade social, além do planejamento de estratégias e do monitoramento do desempenho geral da empresa.

Os indicadores são estruturados em forma de questionários e abrangem as dimensões **Valores, Transparência e Governança, Meio Ambiente, Fornecedores, Comunidade e Governo e Sociedade**, que possibilitam auto-diagnósticos mais precisos e aprofundados de cada área.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Após preencher o questionário dos Indicadores, a empresa envia os dados para o Instituto Ethos, por meio do sistema dos Indicadores Ethos. Os dados são processados, transformados em pontuação e notas e apresentados no Relatório de Diagnóstico, permitindo a cada empresa compará-los, por meio de tabelas e gráficos, com o grupo de benchmarking (as dez empresas com as melhores notas) e com a média do grupo de empresas que responderam ao questionário no mesmo período.

A posição da Infraero resultará das respostas consolidadas dos Superintendentes Regionais e Superintendentes da Sede, ao questionário padrão do Instituto Ethos.

Os Superintendentes responderão sob a ótica de toda a Empresa.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

INSTITUTO ETHOS: é uma organização não-governamental criada com a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade sustentável e justa.

O Instituto Ethos é um pólo de organização de conhecimento, troca de experiências e desenvolvimento de ferramentas que auxiliam as empresas a analisar suas práticas de gestão e aprofundar seus compromissos com a responsabilidade corporativa.

O Instituto Ethos propõe-se a disseminar a prática da responsabilidade social empresarial, ajudando as instituições a:

Compreender e incorporar de forma progressiva o conceito do comportamento empresarial socialmente responsável;

Implementar políticas e práticas que atendam a elevados critérios éticos, contribuindo para alcançar sucesso econômico sustentável a longo prazo;

Assumir suas responsabilidades com todos aqueles que são impactados por suas atividades;

Demonstrar aos seus acionistas a relevância de um comportamento socialmente responsável para retorno a longo prazo sobre seus investimentos;
Identificar formas inovadoras e eficazes de atuar em parceria com as comunidades na construção do bem-estar comum;
e
Prosperar, contribuindo para um desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentável.

O questionário de avaliação da empresa está dividido em sete grandes temas:

Valores, Transparência e Governança

Compromissos éticos

Enraizamento na cultura organizacional

Governança Corporativa

Relações com a concorrência

Diálogo e Engajamento com as Partes Interessadas (Stakeholders)

Balanco social

Público Interno

Relações com sindicatos

Gestão participativa

Compromisso com o futuro das crianças

Compromisso com o desenvolvimento Infantil

Valorização da Diversidade

Compromisso com a Não-Discriminação e Promoção da Equidade Racial

Compromisso com a Promoção da Equidade de Gênero

Relações com Trabalhadores Terceirizados

Política de remuneração, benefícios e carreira

Cuidados com saúde, segurança e condições de trabalho

Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade

Comportamento nas demissões

Preparação para a aposentadoria

Meio Ambiente

Compromisso com a Melhoria da Qualidade Ambiental

Educação e Conscientização Ambiental

Gerenciamento do impacto no meio ambiente e do ciclo de vida de produtos e serviços

Sustentabilidade da Economia Florestal

Minimização de entradas e saídas de materiais

Fornecedores

Crítérios de seleção e avaliação de fornecedores

Trabalho infantil na cadeia produtiva

Trabalho forçado (ou análogo ao Escravo) na cadeia produtiva

Apoio ao desenvolvimento de fornecedores

Consumidores e Clientes

Política de comunicação comercial

Excelência do atendimento

Conhecimento e gerenciamento dos danos potenciais de produtos e serviços

Comunidade

Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno

Relações com organizações locais

Financiamento da ação social

Envolvimento da empresa com a ação social

Governo e Sociedade

Contribuições para campanhas políticas

Construção da Cidadania pelas Empresas

Práticas anticorrupção e antipropina

Liderança e influência social

Participação em projetos sociais governamentais

Cada tema é dividido em um **conjunto de indicadores** cuja finalidade é explorar em diferentes perspectivas como a empresa pode melhorar seu desempenho naquele aspecto.

Cada indicador é formado por uma **questão de profundidade**, questões **binárias** e questões **quantitativas**.

Questão de Profundidade – este tipo de indicador permite avaliar o estágio atual da gestão da empresa em relação à determinada prática de responsabilidade social empresarial.

Questões Binárias – este tipo de indicador é composto de questões binárias (resposta sim ou não) que qualificam a resposta escolhida no indicador de profundidade. As questões binárias contêm elementos de validação e aprofundamento do estágio de responsabilidade social identificado pela empresa e ajudam a entender quais práticas devem ser incorporadas à gestão dos negócios.

Questões Quantitativas – este tipo de indicador propõe o levantamento sistemático de determinados dados, que podem ser avaliados segundo séries anuais e cruzados com outros.

A estrutura do questionário dos Indicadores Ethos permite que a empresa planeje o modo de fortalecer seu compromisso com a responsabilidade social. A disposição em escala fornece parâmetros para os passos subseqüentes e, juntamente com os indicadores binários, aponta diretrizes para o estabelecimento de metas de aprimoramento dentro do universo de cada tema.

UNIDADES DE MEDIDA

Estágio.

FONTE DOS DADOS

PRAS, PRCE, PRPG, PRMA, PRMC, DARH, DAAG, DALC, DART, PROU

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Os indicadores foram desenvolvidos de forma a preservar a comparabilidade de informações. Dessa forma é possível comparar o desempenho de um ano para o outro, observando os avanços, desafios e oportunidades de evolução.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Gerência de Gestão para a Sustentabilidade – DAGS.

Temas	Estágios do RSE 2007				Pontos Obtidos 2007	Estágios do RSE 2008				Pontos Obtidos 2008	Estágios do RSE 2009				Pontos Obtidos 2009
	1	2	3	4		1	2	3	4		1	2	3	4	
Valores, Transparência e Governança		2			4.95			3		5.20		2			4.67
Meio Ambiente			3		7.14			3		7.00			3		5.02
Fornecedores		2			2.78		2			3.33		2			3.91
Comunidade			3		7.17			3		7.13			3		6.49
Governo e Sociedade	1				2.29		2			3.10		2			2.85

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

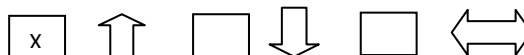
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial.

INDICADOR

PI-07.4 - Percentual de novos empreendimentos com os requisitos ambientais incorporados.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 50% dos projetos em desenvolvimento com requisitos ambientais incorporados (Copa 2014 e Olimpíadas);
2011 - 82% dos projetos em desenvolvimento com requisitos ambientais incorporados (Copa 2014 e Olimpíadas);
2012 - 100% dos projetos em desenvolvimento com requisitos ambientais incorporados (Copa 2014 e Olimpíadas);
2013 - 100% dos projetos em desenvolvimento com requisitos ambientais incorporados (Copa 2014 e Olimpíadas);
2014 - 100% dos projetos em desenvolvimento com requisitos ambientais incorporados (Copa 2014 e Olimpíadas).

RESULTADO ESPERADO

A implantação de requisitos ambientais nos empreendimentos e nas expansões aeroportuárias programados para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016 visa a incorporação nos projetos de parâmetros ambientais de forma a buscar a sustentabilidade através da otimização da infraestrutura e dos sistemas aeroportuários.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de empreendimentos e expansões aeroportuárias com os requisitos ambientais incorporados.

FÓRMULA DE CÁLCULO

O cálculo do percentual de empreendimentos e expansões aeroportuárias com os requisitos ambientais incorporados deverá ser realizado pela fórmula abaixo:

$$\%RA = \frac{NPRA}{14} * 100$$

onde:

%RA é o percentual de empreendimentos e expansões aeroportuárias com os requisitos ambientais incorporados;

NPRA é o número de projetos com requisitos ambientais incorporados.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Entende-se por requisitos ambientais: Recomendações básicas de caráter ambiental, eficiência, racionalização e economicidade de insumos na elaboração dos projetos e execução de novos empreendimentos.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Os dados deverão ser extraídos da Superintendência de Meio Ambiente da Sede e das Coordenações de Meio Ambiente das Regionais e Aeroportos.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Deverá ser realizada a identificação dos projetos em desenvolvimento, do coordenador do projeto e de suas características relevantes para avaliação da possibilidade de incorporação de requisitos ambientais no respectivo empreendimento. Para cada projeto, deverão ser avaliadas as soluções tecnológicas à luz dos requisitos para sistemas ambientais compreendidos nos Memoriais de Critérios e Condicionantes da Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente. Este trabalho deverá ser desenvolvido em estrita sintonia com a Superintendência de Estudos e Projetos – DEPE.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Trimestral.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Meio Ambiente, como área consolidadora das informações e Coordenações de Meio Ambiente das Regionais e Aeroportos.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Os projetos em desenvolvimento serão catalogados por dependência.

A lista dos projetos nos quais deverão ter os requisitos ambientais incorporados em cada ano segue abaixo:

Sigla	Dependência	Empreendimento	Ano				
			2010	2011	2012	2013	2114
SBBR	BRASÍLIA	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS E PÁTIO / TECA	X				
SBGL	GALEÃO	REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	X				
SBCF	CONFINS	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	X				
SBCT	CURITIBA	REFORMA E ADEQUAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	X				
SBCT	CURITIBA	AMPLIAÇÃO DE PÁTIO E PISTA DE TAXI	X				
SBEG	MANAUS	REFORMA AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	X				
SBGR	GUARULHOS	CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS 3, PÁTIO DE AERONAVES, EDIFÍCIO GARAGEM E ACESSO VIÁRIO	X				
SBGR	GUARULHOS	IMPLANTAÇÃO, ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO SISTEMA DE PISTAS E PÁTIOS, DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO SISTEMA DE MACRODRENAGEM EXISTENTE (	X				
SBGR	GUARULHOS	OBRAS DAS PISTAS DE TÁXI DE SAÍDA RÁPIDA	X				
SBRJ	SANTOS DUMONT	OBRAS COMPLEMENTARES DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	X				
SBRJ	SANTOS DUMONT	RECUPERAÇÃO DO PÁTIO DE AERONAVES	X				
SBRJ	SANTOS DUMONT	RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DAS PISTAS DE POUSO E TÁXI	X				
SBCY	CUIABÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS Blocos A, B e C	X				
SBSP	CONGONHAS	CONSTRUÇÃO DA TORRE DE CONTROLE	X				
SBPA	PORTO ALEGRE	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS		X			
SBCF	CONFINS	AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM, AMPLIAÇÃO DO PÁTIO PRINCIPAL E AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DO TECA		X			
SBFZ	FORTALEZA	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS		X			
SBCY	CUIABÁ	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS bloco D e E		X			
SBRF	RECIFE	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA TORRE DE CONTROLE		X			
SBKP	CAMPINAS	CONSTRUÇÃO DO NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS, PÁTIO, SISTEMA VIÁRIO, ESTACIONAMENTO E DEMAIS EDIFICAÇÕES E OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA		X			
SBKP	CAMPINAS	REFORMA DO TERMINAL EXISTENTE		X			
SBNT	NATAL	NOVO AEROPORTO DE NATAL - SÃO GONÇALO DO AMARANTE		X			
SBSP	CONGONHAS	REVITALIZAÇÃO DE PAVIMENTOS E PISTAS DE TÁXI		X			
SBSV	SALVADOR	OBRA DE CONSTRUÇÃO DE TORRE DE CONTROLE			X		
SBSV	SALVADOR	REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS PISTAS E PÁTIOS			X		
SBSV	SALVADOR	REFORMA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS			X		
SBBH	BELO HORIZONTE	ADEQUAÇÃO DO ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS			X		
SBBH	BELO HORIZONTE	AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DE AERONAVES			X		

Quadro 151: Lista dos projetos

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional e DEME/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

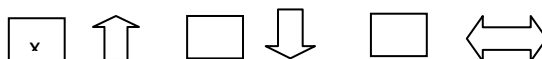
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar os princípios éticos e de responsabilidade social empresarial.

INDICADOR

PI.07.5 - Percentual de atendimento à práticas da Ética estabelecidas pela Comissão de Ética Pública (CEP).

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 – 60%.

2011 – 70%.

2012 – 80%.

2013 – 90%.

2014 – 100%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento do compromisso institucional em relação às práticas éticas e com a observância ao regimento ético.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de respostas “PP” que significa “Prática Plenamente”.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$\text{Número respostas "PP"} / \text{Número de questões do questionário} \times 100$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

A Comissão de Ética Pública, vinculada ao Presidente da República, possui competência para a revisão das normas que dispõem sobre conduta ética na Administração Pública Federal, elaborar e propor a instituição do Código de Conduta das Autoridades, no âmbito do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética Pública – CEP encaminha anualmente para cada Empresa Estatal, Questionário de Avaliação da Gestão da Ética.

Esse Questionário avalia a “Percepção da Organização sobre os Níveis de Atendimento à Prática da Ética” no âmbito da empresa.

O Questionário é composto de quinze questões que avaliam os temas:

Compromisso Institucional;

Plano de Trabalho;

Regimento Ético;

Infra estrutura de Gestão da Ética;

Educação Ética;

Comunicação;

Aconselhamento;

Salvaguardas;

Monitoramento;

Apurações;

Avaliação da Gestão.

Para cada uma das questões é possível verificar o nível de atendimento à prática referente a esses temas, por meio das respostas:

NP = Não Pratica;

PI = Prática Insatisfatoriamente;

PS = Prática Satisfatoriamente;

PP = Prática Plenamente.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Gestão da Ética – Questionário de Avaliação.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Acompanhamento de Planejamento.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Semestral.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Comissão de Ética – PRCE.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Comissão de Ética – PRCE.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

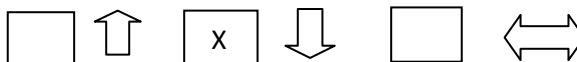
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ter custos competitivos.

INDICADOR

PI-08.1 - Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 8,0%.
2011 - 7,5%.
2012 - 7,0%.
2013 - 6,5%.
2014 - 6,0%.

RESULTADO ESPERADO

Redução da participação dos custos da Sede.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

A despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional tem o objetivo de medir quanto da despesa operacional da Infraero está sendo comprometida com a despesa operacional advinda da Sede.

O objetivo é incentivar a redução da participação dos custos na Sede na Infraero.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$DOSDO = (DO - Sede / DO) \times 100$

Sendo:

DOSDO – Despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional;

DO - Sede – Despesa operacional da Sede;

DO – Despesa Operacional da Infraero.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Despesas Operacionais (DO): são aquelas necessárias à manutenção das atividades principais da Empresa e que engloba: remuneração, encargos, benefícios, materiais de consumo, serviços públicos e de terceiros, dentre outros.

Estas despesas são compostas dos seguintes grupos/contas contábeis: 311.01 - Despesas de Pessoal, 311.02 - Encargos Diretos com Pessoal (excluindo-se as contas: 311.02.0152 - Incentivos Financeiros PDIN, 311.02.0163 - Aviso Prévio PDIN, 311.02.0174 - Indenização - 40% FGTS - PDIN), 311.03 - Encargos Indiretos com Pessoal (excluindo-se as contas: 311.03.0203 - PDIN - Programa de Assistência Médico Hospitalar, 311.03.0214 - (-) PDIN - PAMHC - Participação do Trabalhador no Custo), 311.04 - Material de Consumo, 311.05 - Serviços Contratados e Locações, 311.06 - Utilidades - Serviços Públicos e 311.07 - Despesas Gerais.

As seguintes despesas operacionais serão desconsideradas do cálculo da despesa operacional da Sede, tendo em vista que tratam-se de valores corporativos, ou seja, pertence a toda Infraero porém são contabilizados na Sede: 311.05.0212 - taxa de administração cartão de crédito, 311.03.0112 - PFP - aquisição passagens, 311.03.0123 - PFP – cursos, 311.03.0134 - PFP - diárias e hospedagens, 311.03.0145 - PFP - materiais de consumo, 311.03.0178 - PFP - ajuda de custo, 311.03.0189 - PFP - gratificação de instrutoria, 311.03.0236 - PFP - lanches e refeições, 311.03.0247 - PFP – reprografia, 311.07.0492 – patrocínio, 311.07.0505 - publicidade de utilidade pública, 311.07.0516 - publicidade institucional e 311.07.0527 - publicidade mercadológica.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema contábil – Smartstream: DFCT.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento será realizado por meio de relatório específico enviado mensalmente a PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão, assim que o encerramento contábil for concluído.

Será considerada meta cumprida quando a percentual despesa operacional da Sede em relação à despesa operacional for igual ou inferior ao definido para cada ano.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Controladoria – DFCT.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Sede.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

DFCT/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

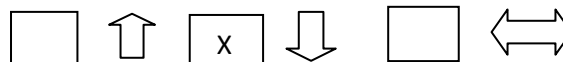
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ter custos competitivos.

INDICADOR

PI-08.2 - Despesa Operacional por UPA.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - R\$ 4,70.

2011 - R\$ 4,50.

2012 - R\$ 4,20.

2013 - R\$ 4,00.

2014 - R\$ 4,00.

RESULTADO ESPERADO

Limitar os gastos operacionais em relação à demanda de passageiros, aeronaves e carga.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

A Despesa Operacional por UPA é o indicador que mensura quanto de despesa operacional da Empresa foi gasta por Unidade de Produção de Aeroporto (UPA).

O objetivo é limitar o crescimento dos custos operacionais gerado para cada unidade de produção de aeroportos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Despesa Operacional por UPA = DO/ UPA

UPA = Demanda total de passageiros (unidade) + (Tonelagem total recebida da rede Teca (em tonelada) * 10) + (Demanda total de aeronaves (unidade) * 100)

Sendo:

DO = Despesas Operacionais.

UPA = Unidade de Produção de Aeroporto

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Despesas Operacionais (DO): são aquelas necessárias à manutenção das atividades principais da Empresa e que engloba: remuneração, encargos, benefícios, materiais de consumo, serviços públicos e de terceiros, dentre outros.

Estas despesas são compostas dos seguintes grupos/contas contábeis: 311.01 - Despesas de Pessoal, 311.02 - Encargos Diretos com Pessoal (excluindo-se as contas: 311.02.0152 - Incentivos Financeiros PDIN, 311.02.0163 - Aviso Prévio PDIN, 311.02.0174 - Indenização - 40% FGTS - PDIN), 311.03 - Encargos Indiretos com Pessoal (excluindo-se as contas: 311030203 - PDIN - Programa de Assistência Médico Hospitalar, 311030214 - (-) PDIN - PAMHC - Participação do Trabalhador no Custo), 311.04 - Material de Consumo, 311.05 - Serviços Contratados e Locações, 311.06 - Utilidades - Serviços Públicos e 311.07 - Despesas Gerais.

Unidade de Produção de Aeroporto (UPA): é a tradução do termo “Airport Throughput Unit – ATU”, indicador para medir a eficiência do aeroporto. Será utilizado como elemento para aferição de desempenho. Corresponde aos passageiros embarcados e desembarcados, mais 10 vezes a carga processada, mais 100 vezes o movimento de aeronaves.

UNIDADES DE MEDIDA

R\$.

FONTE DOS DADOS

Despesa Operacional: Sistema contábil – Smartstream: DFCT.

Movimento de Passageiros e aeronaves: Público\PR\PRPG\Informações Gerenciais Big.

Tonagem de carga (Importação, Exportação e Carga Nacional): Público\DC\Logística de Carga - DCLC\DadosGerenciais/2010 do arquivo de Importação_Exportação_Carga Nacional_Comparativo 2009 2010_ton e R\$.xls

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Os componentes da Despesa Operacional por UPA foram definidos baseados nas projeções dos indicadores econômicos e na capacidade de realização da Infraero.

O acompanhamento será realizado por meio de relatório específico enviado mensalmente a PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão, assim que o encerramento contábil for concluído e os dados de passageiros, aeronaves e carga forem disponibilizados.

A meta será avaliada por regional por meio dos seus respectivos aeroportos, com a despesa operacional da regional e dos GNA's excluída do montante calculado, e será considerada meta cumprida quando o valor de Despesa Operacional por UPA for igual ou inferior ao definido para cada ano na regional.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Controladoria – DFCT.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Detalhamento por Regional.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional.

PERSPECTIVA

Processos internos (Sustentabilidade).

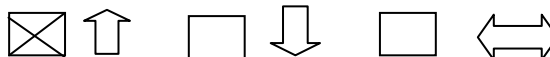
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ter custos competitivos.

INDICADOR

PI-08.3 - Produtividade (Passageiros por empregado) – em mil passageiros.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 11,78.

2011 – Aumentar.

2012 – Aumentar.

2013 – Aumentar.

2014 – Aumentar.

RESULTADO ESPERADO

A melhoria da produtividade dos empregados contribuirá para o aumento da qualidade nos serviços desenvolvidos pela Infraero, tornando-a mais ágil e contribuindo para o cumprimento de sua missão.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Mensurar a produtividade das equipes dentro de um contexto de atendimento com agilidade, respeito e eficácia.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$P = \frac{\text{(Passageiros/1000)}}{\text{}}$$

Onde:

P é a Produtividade.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

OPNET – Portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações.

PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão.

DARH – Superintendência de Recursos Humanos.

PAX – Passageiros.

GNA – Grupamento de Navegação Aérea

UNIDADES DE MEDIDA

Pax/empregados.

FONTE DOS DADOS

Banco de dados DARH e Portal OPNET.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Os dados referentes ao número de empregados orgânicos deverão ser coletados na DARH e os valores do movimento operacional no Portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET), sendo utilizados para consolidação e cálculo da produtividade.

As informações produzidas serão analisadas pela Superintendência de Planejamento e Gestão, podendo ser utilizadas como subsídio nas reuniões da Alta Direção.

No cálculo da produtividade total da Empresa será considerado o movimento de passageiros de todos os aeroportos e o efetivo orgânico de todas as dependências, incluindo Sede, Regionais e GNA's.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO
Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL
Todos os aeroportos.

RESPONSÁVEL (EIS) PELOS RESULTADOS
Superintendentes dos Aeroportos, das Regionais e PRPG/Sede.

PERSPECTIVA

Processos internos (Sustentabilidade).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a geração de recursos para financiamento da rede Infraero.

INDICADOR

PI.09.1 - Taxa de crescimento da receita de concessão de áreas e exploração de serviços.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:


META

2010 - 21,60%.

2011 - 18,00%.

2012 - 18,00%.

2013 - 18,00%.

2014 - 18,00%.

RESULTADO ESPERADO

Assegurar recursos para investimentos em melhoria contínua dos equipamentos aeroportuários.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O resultado percentual de crescimento da receita comercial.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$RC = \left[\frac{\text{Receita comercial realizada exercício -1} \times 100}{\text{Receita comercial realizada exercício anterior}} \right]$$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR
RC = Receita Comercial.

Receita Comercial = Receita proveniente da arrecadação dos espaços e áreas concedidas nos aeroportos por meio de Contrato Comercial.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual (%).

FONTE DOS DADOS

Sistema Analyser - DRE

Sistema Smartstream

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Será utilizada para acompanhamento os grupos de contas abaixo, disponibilizada pela área financeira, disponíveis no Módulo Analyser:

412010016 - COMERCIAIS-ARRENDAMENTO AGRÍCOLA

412010027 - COMERCIAIS-ARREND.ÁREAS P/PUBLICID.

412010038 - COMERCIAIS-ARREND.UTILIZAÇÃO ÁREAS

412010049 - COMERCIAIS-COMBUS.AERON.PARTE VARIÁVEL

412010050 - COMERCIAIS-CIAS TRANSPORTES AÉREOS

412010061 - COMERCIAIS-ESTACIONAMENTO DE VEICUL

412010072 - COMERCIAIS-LOCADORAS DE AUTÓMOVEIS

412010083 - COMERCIAIS-LOJAS FRANCAS

412010094 - COMERCIAIS-OUTRAS REC.COMERCIAIS

412010107 - COMERCIAIS-REST.LANCHONETES BARES

412010118 - COMERCIAIS-UTILIZ EQUIP.FACIL.SERVI

413010034 - ARRENDAMENTO DE ÁREAS

413010089 - OUTRAS RECEITAS COMERCIAIS

412.02 - COMERCIAIS-NAVEGAÇÃO AÉREA

412.03 - TELECOMUNICAÇÕES AEROPORTUÁRIAS

412.04 - ALUGUÉIS E MANUT DE EQUIPAMENTOS

413.01 - OUTRAS RECEITAS COMERCIAIS

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Negócios Comerciais – DCNC.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Aeroportos e Grupamentos de Navegação Aérea.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do aeroporto e DCNC/Sede.

PERSPECTIVA

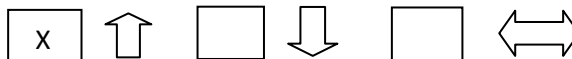
Processos internos (Sustentabilidade).

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a geração de recursos para financiamento da rede Infraero.

INDICADOR

PI-09.2 - Percentual de participação das receitas não aeronáuticas.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:

META

2010 - 56%.
2011 - 57%.
2012 - 59%.
2013 - 61%.
2014 - 63%.

RESULTADO ESPERADO

Aumento do ingresso de receitas não operacionais na Empresa.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O percentual da participação das receitas não aeronáutica tem o objetivo de medir quanto da receita operacional da Infraero advém das atividades de armazenagem e capatazia, concessão de área e exploração de serviços.

O objetivo é incentivar a buscar por novos negócios de maneira que a Empresa torne-se menos dependente das tarifas aeronáuticas conforme recomendações dos organismos internacionais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$PRNO = (RC / RO) \times 100$$

Sendo:

PRNO – Percentual de participação das receitas não aeronáutica.

RC – Receita Comercial.

RO – Receita Operacional.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Receita Operacional (RO): são aquelas oriundas das atividades principais da Empresa, tanto comercial como aeronáuticas, e que engloba: Receitas de Pouso, Permanência, Embarque, Navegação Aérea, Armazenagem e Capatazia, Concessão de Áreas e Exploração de Serviços.

Estas receitas são compostas dos seguintes grupos/contas contábeis: 411.01 – Pouso Doméstico, 411.02 – Pouso Internacional, 411.03 – Permanência Doméstica, 411.04 – Permanência Internacional, 411.05 – Embarque Doméstico, 411.06 – Embarque Internacional, 411.07 – TECA DAI, 411.08 – TECA DAPE, 411.09 – TECA DAE, 411.10 – Comunicação Aux. Navegação Aérea Doméstica, 411.11 – Comunicação Aux. Navegação Aérea Internacional, 411.12 – Comunicação Aux. Terminal Doméstica, 411.13 – Comunicação Aux. Terminal Internacional, 411.15 – Carga Nacional, 411.16 – Internação, 412.01 – Comerciais Preços Específicos, 412.02 – Comerciais Navegação Aérea, 412.03 – Telecomunicações Aeroportuárias, 412.04 – Aluguéis e Manut. de Equipamentos, 412.05 – Comerciais Exploração de Serviços, 413.01 – Restituições e Cancelamento de Receita, 41504001-6 – Recuperação Despesas de Água e Esgoto e 41504005-0 – Recuperação Despesas de Energia Elétrica.

Receita Comercial (RC): são aquelas oriundas apenas da atividade comercial da Empresa. É composta pelas receitas de Armazenagem e Capatazia, Concessão de Áreas e Exploração de Serviços.

Os grupos de receitas que compõe as receitas comerciais são: 411.07 – TECA DAI, 411.08 – TECA DAPE, 411.09 – TECA DAE, 411.15 – Carga Nacional, 411.16 – Internação, 412.01 – Comerciais Preços Específicos, 412.02 – Comerciais Navegação Aérea, 412.03 – Telecomunicações Aeroportuárias, 412.04 – Aluguéis e Manut. de Equipamentos, 412.05 – Comerciais Exploração de Serviços, 413.01 – Restituições e Cancelamento de Receita, 41504001-6 – Recuperação Despesas de Água e Esgoto e 41504005-0 – Recuperação Despesas de Energia Elétrica.

UNIDADES DE MEDIDA
Percentual.

FONTE DOS DADOS
Sistema contábil – Smartstream: DFCT.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O percentual de participação das receitas não aeronáuticas foi definido baseado nas projeções dos indicadores econômicos e na capacidade de realização da Infraero, a fim de garantir a sustentabilidade da Empresa.

O acompanhamento será realizado por meio de relatório específico enviado mensalmente a PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão, assim que o encerramento contábil for concluído.

Será considerada meta cumprida quando a percentual de participação das receitas não aeronáuticas for igual ou superior ao definido para cada ano.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO
Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Superintendência de Negócios Comerciais – DCNC.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL
Aeroportos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO
Superintendente do aeroporto, DCNC/Sede.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

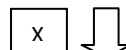
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a geração de recursos para financiamento da rede Infraero.

INDICADOR

PI-09.5 - Percentual de remoção de cargas para zona secundária.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 – Reduzir no mínimo 10%.

2011 – Reduzir no mínimo 10%.

2012 – Reduzir no mínimo 10%.

2013 – Reduzir no mínimo 10%.

2014 – Reduzir no mínimo 10%.

RESULTADO ESPERADO

Atração de clientes que utilizem o trânsito aduaneiro para que passem a nacionalizar suas cargas nos Terminais de Carga da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador consiste no registro do volume de cargas removidas via trânsito aduaneiro comparado ao volume de carga nacionalizada nos Terminais de Cargas da Infraero.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{IRC} = \frac{\text{TCT}}{\text{TC}}$$

Onde:

IRC = Índice de Remoção de Cargas

TCT = Total de Cargas Trânsito

TC = Total de Cargas Recebidas

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

A remoção de cargas através do Trânsito Aduaneiro é a principal atividade redutora de receitas dos Terminais de Cargas da Infraero. Embora seja uma atividade que não representa custo elevado em sua operação, o Trânsito Aduaneiro possibilita o escoamento de receita através da nacionalização de cargas em Zonas Secundárias (Portos Secos), ao invés da nacionalização no próprio aeroporto.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema Tecaplus, Relatórios Complementares.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O indicador será monitorado mensalmente por meio de relatórios específicos do sistema Tecaplus.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual, com acompanhamento mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Logística de Carga – DCLC.



DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL
Corporativa.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO
DCLC.

PERSPECTIVA

Processos Internos (Sustentabilidade).

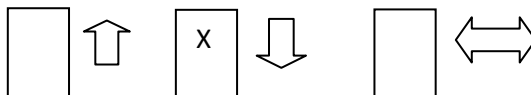
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a geração de recursos para financiamento da rede Infraero.

INDICADOR

PI-09.6 - Percentual de inadimplência comercial e de carga aérea.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 2,00%.

2011 - 1,95%.

2012 - 1,90%.

2013 - 1,85%.

2014 - 1,80%.

RESULTADO ESPERADO

Garantir a realização das receitas faturadas.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador demonstrará o percentual das receitas não recebidas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

2.1) 1º cálculo: (+) valor faturado

(-) valor a vencer

(=) valor considerado

2.2) 2º cálculo: Valor em débito = valor considerado – valor recebido

((valor em débito – valor encaminhado a jurídica) / (valor considerado))*100

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

O valor considerado é o total faturado menos o valor a vencer, pois o que ainda não venceu não pode ser considerado no cálculo.

O valor considerado menos o valor recebido é igual ao valor em débito, ou seja, o que deveria ter recebido e não recebeu.

Então, subtraindo-se o valor em débito menos o valor encaminhado a jurídica e multiplicando esse resultado por 100, obtermos o percentual de inadimplência.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistemas SmartStream – Módulo de Contas a Receber (SS:AR).

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento é realizado por meio, da emissão de relatórios de avaliação da realização das receitas

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Finanças – DFFI.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

O índice é o mesmo para todas as dependências.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional.

PERSPECTIVA

Processos Internos.

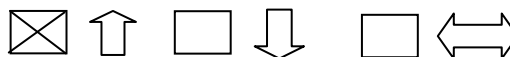
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar o desenvolvimento dos negócios.

INDICADOR

PI.10.1 - Percentual de aeroportos com Licenças Ambientais de Operação.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 85%.

2011 89%.

2012 94%.

2013 97%.

2014 100%.

RESULTADO ESPERADO

A ampliação do número de aeroportos licenciados visa atender à legislação vigente, contribuindo para que as atividades operacionais sejam exercidas em observância a parâmetros ambientais previamente estabelecidos, garantindo a continuidade da operacionalidade dos aeroportos e facilitando o licenciamento das obras de expansão dos aeroportos.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de aeroportos com Licença de Operação.

FÓRMULA DE CÁLCULO

O cálculo do percentual de aeroportos com Licença de Operação deverá ser realizado pela fórmula abaixo:

$$\%LO = \frac{NLO}{67} * 100$$

onde:

%LO é o percentual dos aeroportos com licença de operação em vigor;

NLO é o número de aeroportos com licença de operação em vigor.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

3.1 - Para a consecução das etapas necessárias à obtenção das licenças de operação, deverá ser considerado o indicado no art. 10 da Resolução nº. 237, de 19 de dezembro de 1997:

I - Definição pelo órgão ambiental competente, com a participação do empreendedor, dos documentos, projetos e estudos ambientais, necessários ao início do processo de licenciamento correspondente à licença a ser requerida;

II - Requerimento da licença ambiental pelo empreendedor, acompanhado dos documentos, projetos e estudos ambientais pertinentes, dando-se a devida publicidade;

III - Análise pelo órgão ambiental competente, integrante do SISNAMA, dos documentos, projetos e estudos ambientais apresentados e a realização de vistorias técnicas, quando necessárias;

IV - Solicitação de esclarecimentos e complementações pelo órgão ambiental competente integrante do SISNAMA, uma única vez, em decorrência da análise dos documentos, projetos e estudos ambientais apresentados, quando couber, podendo haver a reiteração da mesma solicitação caso os esclarecimentos e complementações não tenham sido satisfatórios;

V - Audiência pública, quando couber, de acordo com a regulamentação pertinente;

VI - Solicitação de esclarecimentos e complementações pelo órgão ambiental competente, decorrentes de audiências públicas, quando couber, podendo haver reiteração da solicitação quando os esclarecimentos e complementações não tenham sido satisfatórios;

VII - Emissão de parecer técnico conclusivo e, quando couber, parecer jurídico;

VIII - Deferimento ou indeferimento do pedido de licença, dando-se a devida publicidade.

3.2 - Licença de Operação (LO) - autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação. (inciso III, art. 8º da Resolução CONAMA nº237/97).

Quanto à renovação, assim disciplinou:

Art. 18. O órgão ambiental competente estabelecerá os prazos de validade de cada tipo de licença, especificando-os no respectivo documento, levando em consideração os seguintes aspectos: (...)

III - O prazo de validade da Licença de Operação (LO) deverá considerar os planos de controle ambiental e será de, no mínimo, 4 (quatro) anos e, no máximo, 10 (dez) anos. (...)

§ 2º O órgão ambiental competente poderá estabelecer prazos de validade específicos para a Licença de Operação (LO) de empreendimentos ou atividades que, por sua natureza e peculiaridades, estejam sujeitos a encerramento ou modificação em prazos inferiores.

§ 3º Na renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento, o órgão ambiental competente poderá, mediante decisão motivada, aumentar ou diminuir o seu prazo de validade, após avaliação do desempenho ambiental da atividade ou empreendimento no período de vigência anterior, respeitados os limites estabelecidos no inciso III.

§ 4º A renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, ficando este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva do órgão ambiental competente.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Os dados deverão ser extraídos das áreas de meio ambiente da Sede, Regionais e Aeroportos.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Deverá ser realizado o acompanhamento das datas de entrada dos requerimentos para concessão de Licença Operacional – LO junto aos órgãos ambientais, assim como da data de validade das LOs em vigor, observando, sempre, junto aos Coordenadores de Meio Ambiente o prazo limite para entrada dos requerimentos, considerando, em regra, o prazo de 120 dias anteriores ao vencimento indicado nas licenças de operação.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Trimestral.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Meio Ambiente – DEME.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

A lista dos aeroportos que deverão buscar a licença de operação por ano segue abaixo:

Sigla	Dependência	Ano				
		2010	2011	2012	2013	2014
SBBH	PAMPULHA	X				
SBCG	CAMPO GRANDE	X				
SBSV	SALVADOR	X				
SBUL	UBERLÂNDIA	X				
SBUR	UBERABA	X				
SBRJ	SANTOS DUMONT	X				
SBCM	FORQUINHINHA		X			
SBGL	GALEÃO		X			
SBMT	CAMPO DE MARTE		X			
SBCR	CORUMBÁ			X		
SBIL	ILHÉUS			X		
SBPP	PONTA PORÃ			X		
SBPR	CARLOS PRATES				X	
SBSJ	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS				X	
SBUF	PAULO AFONSO				X	
SBMK	MONTES CLAROS					X

Quadro 152: Lista dos aeroportos – licença de operação

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional.

PERSPECTIVA

Processos internos – Sustentabilidade

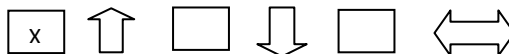
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promover a integração e o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

INDICADOR

PI.11.1 - Número de aeroportos com processo de integração da ASA, do PZP e PZR ao PDU

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 05 Aeroportos.

2011 - 10 Aeroportos.

2012 - 20 Aeroportos.

2013 - 40 Aeroportos.

2014 - 67 Aeroportos.

RESULTADO ESPERADO

Redução significativa do número de ocorrências de colisão de pássaros com aeronaves nos aeroportos da Infraero.

Assegurar todas as possibilidades de expansão dos aeroportos, em harmonia com o desenvolvimento urbano de suas áreas de influência.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Deverá medir o número de aeroportos onde a Infraero elabora, em cooperação com as Prefeituras, orientações para a incorporação da ASA e das restrições relativas aos PZP e PZR às legislações municipais, assim como a definição dos instrumentos de fiscalização e controle.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de ASA, PZP e PZR incorporados à legislação municipal.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Plano de Integração Operacional Urbana – Instrumento que visa integrar o planejamento aeroportuário com o planejamento urbano.

Plano Diretor Urbano (PDU) – Instrumento de planejamento municipal;

Plano Diretor Aeroportuário (PDir) – Instrumento de Planejamento do aeroporto;

Área de Segurança Aeroportuária (ASA) – Área livre de instalações de natureza perigosa, entendendo-se como tal as atividades atrativas de pássaros (Resolução CONAMA Nº 04/1995);

Plano de Zona de Proteção de Aeródromos e de Auxílios à Navegação Aérea (PZP) – estabelece as superfícies que devem ser mantidas livres de obstáculos, a fim de garantir que as operações de pouso e decolagem sejam realizadas com segurança, impedindo a construção de obstáculos que possam restringir a capacidade operacional dos aeroportos. Também estabelece restrições ao aproveitamento das propriedades e gabarito das edificações, nas áreas por ele delimitadas (Portaria 1.141/GM5, 1987);

Plano de Zoneamento de Ruído (PZR) – tem como objetivo ordenar a implantação, o uso e desenvolvimento de atividades já localizadas ou que venham a se localizar nas proximidades dos aeroportos, de forma a minimizar os efeitos do ruído aeronáutico nessas áreas (Portaria 1.141/GM5, 1987).

UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

FONTE DOS DADOS

Gerência de Planejamento e Integração Urbana – PLIU.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Verificar o número de aeroportos onde estão sendo desenvolvidas ações para incorporação da ASA e restrições relativas aos PZP e PZR e ASA na lei de uso do solo Municipal.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual, com acompanhamento mensal

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações – DOPL.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

PLANO DE INTEGRAÇÃO OPERACIONAL URBANA			
META	ÁREA RESPONSÁVEL	ANO	Nº A SER ATINGIDO
DEPENDÊNCIAS: SBAR, SBMQ, SBKP, SBFL e SBJV	PLIU/DEME	2010	05
DEPENDÊNCIAS: SBCG, SBPV, SBRF, SBGO, SBVT	PLIU/DEME	2011	10
DEPENDÊNCIAS: SBGR, SBSP, SBMT, SBPA, SBGL, SBRJ, SBJR, SBSL, SBBE, SBJC	PLIU/DEME	2012	20
DEPENDÊNCIAS: SBBR, SBEG, SBSV, SBCF, SBBH, SBPR, SBTE, SBSN, SBSJ, SBCT, SBBI, SBPJ, SBCY, SBMO, SBJP, SBRB, SBBV, SBMA, SBME e SBCP	PLIU/DEME	2013	40
DEPENDÊNCIAS: SBPB, SBIL, SBKG, SBCZ, SBCJ, SBUF, SBJU, SBTF, SBTT, SBHT, SBIZ, SBPL, SDZY, SBUR, SBUL, SBMK, SBCR, SBNT, SBPP, SBLO, SBFI, SBUG, SBPK, SBBG, SBCM, SBNF e SBFZ	PLIU/DEME	2014	67
TOTAL			67

Quadro 153: Plano de integração operacional urbana

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional.

PERSPECTIVA

Processos Internos.

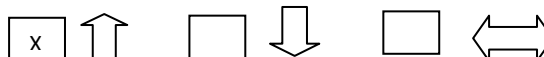
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Incentivar a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas entidades que atuam no sistema de aviação civil.

INDICADOR

PI.12.2 - Quantidade de Aeroportos com o Programa de Eficiência Logística implementado.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 – 11 aeroportos.

2011 – 16 aeroportos.

2012 – Aumentar.

2013 – Aumentar.

2014 – Aumentar.

RESULTADO ESPERADO

Desonerar a capacidade de armazenamento nos Terminais de Logística da Infraero apresentando de forma transparente os processos realizados no aeroporto, seus responsáveis e as etapas críticas que podem ser melhoradas.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador consiste no registro do número de aeroportos onde o programa esteja implementado.

FÓRMULA DE CÁLCULO

IPEL = TAI

Onde:

IPEL = Índice de Programa de Eficiência Logística.

TAI = Total de Aeroportos com o Programa Implementado.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

O Programa de Eficiência Logística é uma ferramenta desenvolvida para estimular a celeridade dos processos de importação pelo mapeamento de eventuais entraves até a liberação das cargas.

A medição do referido programa é realizada a partir da contagem do tempo (em horas úteis) em que a carga permanece armazenada nos Terminais de Carga, desde o momento em que a carga é recebida pela Infraero, até sua entrega ao transportador ou representante legal.

Ao passo em que mais Terminais tiverem o programa instalado, maiores serão os referenciais de eficiência, que permitirão, inclusive, a criação de novos indicadores de desempenho entre a Rede Teca, possibilitando assim, a competição saudável.

UNIDADES DE MEDIDA

Número de aeroportos.

FONTE DOS DADOS

Relatórios complementares de implantação, Atos Administrativos, outros.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O indicador será monitorado mensalmente por meio de relatórios de gestão específicos, visitas técnicas e demais documentos relacionados à implantação do Programa.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual, com acompanhamento mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Logística de Carga – DCLC.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

A implantação ocorrerá em 2010 nos seguintes Aeroportos: SBCF, SBCT, SBSJ, SBJV, SBNF, SBFL, que se somarão ao grupo dos cinco Terminais onde o Programa já foi implantado, a saber: SBKP, SBGR, SBEG, SBGL e SBPA.

A implantação ocorrerá em 2011 em Aeroportos a serem definidos.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Processos Internos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar a excelência da gestão.

INDICADOR

PI.13.2 - Percentual de aeroportos e GNA com certificação ISO 9001.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META

2010 - 41,9%.

2011 - 49,5%.

2012 - 58,0%.

2013 - 66,7%.

2014 - 74,2%.

RESULTADO ESPERADO

- Elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados, conforme determinação do DECEA e ANAC; e
 - Contribuir para a implantação do Modelo de Excelência da Gestão Aeroportuária – MEGA.
-
-

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O indicador é o percentual encontrado a partir da divisão do número de aeroportos e GNA com SGQ certificado pelo número total de aeroportos e GNA administrados pela Infraero.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Percentual de aeroportos e GNA certificados = $\frac{\text{N}^\circ \text{ Aeroportos e GNA Certificados}}{\text{N}^\circ \text{ Total Aeroportos e GNA Infraero}}$

Nº total de aeroportos administrados pela Infraero = 67

Nº total de GNA administrados pela Infraero = 26

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ): Ferramenta de gestão que possibilita a adoção de princípios da gestão da qualidade que estabelecem uma base sólida para a melhoria do desempenho das organizações, a saber: foco no cliente, liderança, envolvimento das pessoas, abordagem de processo, melhoria contínua, abordagem da gestão como um sistema e abordagem à tomada de decisões baseada em fatos e relações mutuamente benéficas com fornecedores.

Norma ABNT-NBR-ISO 9001: Norma desenvolvida para apoiar as organizações, de todos os tipos e tamanhos, na implementação e operação de sistemas de gestão da qualidade eficaz.

Certificação: Reconhecimento, por meio de Auditoria Externa, que o Sistema de Gestão da Qualidade está implementado e mantido conforme os requisitos na Norma ABNT-NBR-ISO 9001, sendo dirigido e controlado de maneira transparente e sistemática, com capacidade de identificar oportunidades de melhoria contínua.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Os dados serão obtidos a partir do resultado alcançado nas auditorias externas realizadas por Organismo Certificador.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Acompanhar a realização da atividades/etapas definidas no detalhamento da iniciativa relacionada.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

a. Dependências a serem certificadas pela NBR-ISO 9001

2010

- Aeroporto Internacional de Campo Grande (SBCG)
- Aeroporto de Jacarepaguá – Roberto Marinho (SBJR)
- Aeroporto de Palmas – Brigadeiro Lysias Rodrigues (SBPJ)
- Aeroporto Internacional de Santarém – Maestro Wilson Fonseca (SBSN)
- Aeroporto de Marabá/Pará – João Correa da Rocha (SBMA)
- Aeroporto de Uberlândia – Ten. Cel. Aviador César Bombonato (SBUL)
- GNA – Presidente Prudente (SBDN)

2011

- Aeroporto de Macaé (SBME)
- Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul (SBCZ)
- Aeroporto de Uberaba – Mário de Almeida Franco (SBUR)
- Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre (SBMQ)
- Aeroporto de Campina Grande – Presidente João Suassuna (SBKG)
- GNA – Itaituba (SBIH)
- GNA – Ribeirão Preto (SBRP)

2012

- Aeroporto Internacional de Boa Vista – Atlas Brasil Cantanhade (SBBV)
- Aeroporto Internacional de Porto Velho – Gov. Jorge Teixeira de Oliveira (SBPV)
- Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte (SBMT)
- Aeroporto de Montes Claros – Mário Ribeiro (SBMK)
- Aeroporto Internacional de Campos – Bartolomeu Lisandro (SBCP)
- Aeroporto Internacional de Parnaíba – Prefeito Dr. João Silva Filho (SBPB)
- GNA – São Gabriel da Cachoeira (SBUA)
- GNA – Bauru (SBBU)

2013

- Aeroporto de Imperatriz – Prefeito Renato Moreira (SBIZ)
- Aeroporto de Juazeiro do Norte – Orlando Bezerra de Menezes (SBJU)
- Aeroporto de Altamira (SBHT)
- Aeroporto Internacional de São José dos Campos – Professor Urbano Ernesto Stumpf (SBSJ)
- Aeroporto de Tefé (SBTF)
- Aeroporto de Belém – Brigadeiro Protásio de Oliveira (SBJC)
- GNA – Alta Floresta (SBAT)
- GNA – Manicore (SBMY)

2014

- Aeroporto de Belo Horizonte – Carlos Prates (SBPR)
- Aeroporto Internacional de Corumbá (SBCR)
- Aeroporto de Carajás (SBCJ)
- Aeroporto de Bacacheri (SBBi)
- Aeroporto Internacional de Tabatinga (SBTT)
- GNA – Bara do Garças (SBBW)
- GNA – Poços de Caldas (SBPC)

b. Dependências contempladas com a manutenção da certificação ISO 9001

Aeroporto Internacional de Belém – Val-de-Cans/Júlio Cezar Ribeiro (SBBE)
Aeroporto Internacional de São Luís – Marechal Cunha Machado (SBSL)
Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Governador André Franco Montoro (SBGR)
Aeroporto de São Paulo/Congonhas (SBSP)
Aeroporto Internacional de Campinas/Viracopos (SBKP)
Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim (SBGL)
Aeroporto do Rio de Janeiro – Santos Dumont (SBRJ)
Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha-MG – Carlos Drummond de Andrade (SBBH)
Aeroporto Internacional de Confins – Tancredo Neves (SBCF)
Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles (SBVT)
Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho (SBPA)
Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena (SBCT)
Aeroporto Internacional de Florianópolis – Hercílio Luz (SBFL)
Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas (SBFI)
Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder (SBNF)
Aeroporto Internacional de Manaus – Eduardo Gomes (SBEG)
Aeroporto de Rio Branco – Plácido de Castro (SBRB)
Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek (SBBR)
Aeroporto Internacional de Cuiabá – Marechal Rondon (SBCY)
Aeroporto de Goiânia (SBGO)
Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre (SBRF)
Aeroporto Internacional de Fortaleza – Pinto Martins (SBFZ)
Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo (SBNT)
Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares (SBMO)
Aeroporto Internacional de Petrolina – Senador Nilo Coelho (SBPL)
Aeroporto Internacional de João Pessoa – Presidente Castro Pinto (SBJP)
Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães (SBSV)
Aeroporto de Aracaju (SBAR)
Aeroporto de Teresina – Senador Petrônio Portella (SBTE)
Aeroporto de Ilhéus/Bahia – Jorge Amado (SBIL)
Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola (SBJV)
Aeroporto de Londrina – Governador José Richa (SBLO)

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto e Chefe de GNA.

PERSPECTIVA

Processos Internos.

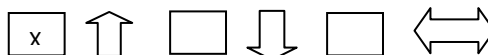
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar a excelência da gestão.

INDICADOR

PI.13.3 - Percentual de projetos de investimentos de grande vulto com Plano de Gerenciamento estabelecido e formalizado.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:


META

2010 – 30% dos Projetos de Investimento componentes do portfólio de projetos.

2011 – 50% dos Projetos de Investimento componentes do portfólio de projetos.

2012 – 100% dos Projetos de Investimento componentes do portfólio de projetos.

2013 – 100% dos Projetos de Investimento componentes do portfólio de projetos.

2014 – 100% dos Projetos de Investimento componentes do portfólio de projetos.

RESULTADO ESPERADO

Espera-se com o cumprimento desta meta que os projetos de investimentos iniciados em cada ano do período 2010 a 2014 tenham os seus processos mapeados e documentados, para que se conheça toda a programação para a realização do investimento. Tal programação poderá ser extraída das propostas de investimento por meio da construção do Plano de Gerenciamento de cada projeto, o qual irá proporcionar um controle melhor, tendo em vista a identificação de gargalos que prejudicam a realização dos investimentos e a adoção preventiva de medidas para evitar a sua descontinuidade.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

O Plano de Gerenciamento de cada projeto de investimento será composto pela definição de requisitos, escopo, estrutura analítica do projeto (EAP), atividades e o cronograma.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{PPG}}{\text{TPI}} = \% \text{ de projetos com Plano de Gerenciamento de estabelecido e formalizado}$$

Onde: PPG – projetos de investimentos com Plano de Gerenciamento estabelecido e formalizado
TPI – total de projetos de investimento componentes do portfólio

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Projeto de Investimento – conjunto de itens de investimento que são vinculados por uma codificação que os reúne num empreendimento inovador, que tem início, meio e fim definidos, com o objetivo de proporcionar uma visão completa dos seus valores previstos e da sua realização, bem como do seu cronograma.

Projeto de Investimento de Grande Vulto – conjunto de itens de investimento, cujo montante é igual ou superior a R\$ 20 milhões, que são vinculados por uma codificação que os reúne num empreendimento inovador, que tem início, meio e fim definidos, com o objetivo de proporcionar uma visão completa dos seus valores previstos e da sua realização, bem como do seu cronograma.

Plano de Gerenciamento do Projeto – documento que reúne o conjunto de ações necessárias para definir, preparar, integrar e coordenar os requisitos, o escopo, a estrutura analítica, as atividades e o cronograma dos projetos de investimento.

Requisitos do projeto – todos os documentos que versam sobre a definição do projeto de investimento, desde a sua concepção macro (Diretrizes Estratégicas, Plano de Desenvolvimento Aeroportuário e Plano Diretor) até o detalhamento necessário para sua implantação (Memorial de Requisitos de Infraestrutura, Planilha de Requisitos Ambientais, Plano Mestre e o Estudo de Viabilidade Técnica e Socioeconômica para projetos cujo montante seja igual ou superior a R\$ 50 milhões), inclusive os ativos de processos organizacionais (lições aprendidas) a serem considerados quando da definição dos investimentos.

Escopo do projeto – descrição detalhada das entregas do projeto e do trabalho necessário para criá-las, consubstanciando-se numa linha de base para o projeto. O escopo do projeto será composto pela descrição do produto

esperado, dos seus critérios de aceitação, das suas exclusões para que não sejam geradas expectativas e das restrições que limitam a atuação dos responsáveis pelo projeto.

Estrutura Analítica do Projeto (EAP) – documento que demonstra uma subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores e de gerenciamento mais fácil, gerando uma decomposição hierárquica a ser executada pela equipe do projeto para atingir seu objetivo. A EAP deverá ser acompanhada do seu dicionário, que tem como objetivo fornecer descrições mais detalhadas acerca de sua composição.

Atividades do projeto – processo de identificação das ações específicas a serem realizadas para produzir as entregas definidas na EAP. As atividades deverão ser descritas numa lista e seqüenciadas, de forma que fiquem claros os relacionamentos entre elas para que possam ser definidas as suas durações e recursos necessários.

Cronograma do projeto – definição da data de início e de término para as atividades descritas anteriormente.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

As informações serão colhidas nas áreas gestoras dos programas de investimentos, onde cada projeto estiver alocado, bem como nas demais áreas intervenientes que são as partes interessadas identificadas no termo de abertura de cada projeto.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Mantida a integração de todas as áreas necessárias ao bom desenvolvimento do projeto e estabelecido o Plano de Gerenciamento para cada projeto de investimento, entender-se-á que a meta foi alcançada a partir do momento em que a área ou gerente responsável pelo projeto de investimento enviar à PRPG o Plano de maneira formal.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Planejamento e Gestão – PRPG.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Não se aplica.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Gerentes de Programa de Investimento.

PERSPECTIVA

Processos Internos.

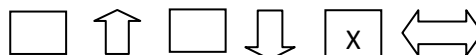
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Consolidar a excelência da gestão.

INDICADOR

PI 13.4 - Número de dependências com Programa de Controle de Qualidade na AVSEC contra atos de Interferência Ilícita implantado.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:



META:

2010: 16.

2011: 29.

2012: 42.

2013: 55.

2014: 67.

RESULTADO ESPERADO

Implementar até 2014 o Programa de Controle de Qualidade na AVSEC contra Atos de Interferência Ilícita nos 67 Aeroportos administrados pela Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Número de dependências com Programa de Controle de Qualidade na AVSEC contra atos de Interferência Ilícita implementado.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de aeroportos implantados.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Programa de Controle de Qualidade na AVSEC contra atos de Interferência Ilícita (PCQ/AVSEC).

UNIDADES DE MEDIDA

Número (unidade).

FONTE DOS DADOS

Gerência de Proteção Contra Atos de Interferência Ilícita.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Gerenciar e acompanhar a implementação do Programa, conforme ações estabelecidas no cronograma.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal, acompanhado de acordo com o cronograma aprovado pela Superintendência de Segurança Aeroportuária.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Gerência de Proteção Contra Atos de Interferência Ilícita.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

2010: SBBE, SBGR, SBKP, SBGL, SBCF, SBPA, SBEG, SBSV, SBRF, SBBR, SBFZ, SBFL, SBFI, SBRB, SBLO e SBSL = 16

2011: SBMQ, SBCT, SBJP, SBKG, SBMO, SBNT, SBPL, SBTE, SBCY, SBGG, SBSP, SBBV e SBCR = 13

2012: SBCZ, SBSN, SBNF, SBGP, SBTT, SBPK, SBPV, SBAR, SBIZ, SBUG, SBJU, SBPP, SBMT = 13

2013: SBMA, SBGO, SBRJ, SBBH, SBPR, SBPJ, SBSJ, SBUR, SBJR, SBVT, SBME, SBCJ, SBUL = 13

2014: SBMK, SBJV, SBBI, SBIL, SBUF, SBJC, SBHT, SBTf, SBBG, SBPB, SBCM e SDZY = 12

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente do Aeroporto.

PERSPECTIVA

Clientes e Sociedade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Assegurar a confiança e o reconhecimento da sociedade.

INDICADOR

CS.01.1 - Percentual de redução em relação ao ano anterior das matérias negativas na mídia.

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:

META

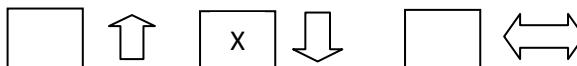
2010 - 5%.

2011 - 5%.

2012 - 5%.

2013 - 5%.

2014 - 5%.



RESULTADO ESPERADO

Melhoria na imagem da Infraero diante da opinião pública, através da repercussão de matérias positivas, bem como munir a opinião pública de informação e transparência do serviço prestado pela Infraero à Sociedade.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de redução em relação ao ano anterior das matérias negativas na mídia.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Do total de citações feitas sobre a Infraero no mês, calcula-se o percentual de notícias negativas para a imagem da empresa.

$\% = \frac{\text{Total de negativas}}{\text{Total geral}} \times 100$

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Citação/inserção: designa cada reportagem impressa (matéria), artigo, carta, editorial, entrevista ou carta que menciona a Infraero e seus dirigentes.

Abordagem/imagem: usa-se o *TVA (tonal value average)* para classificar o impacto das citações para a imagem da Infraero. É uma classificação numérica que varia de +3 (as mais favoráveis) até -3 (as mais desfavoráveis), passando pelo 0 (as neutras). A principal vantagem é expressar de forma numérica o tonal value global ou por segmentos, como na grande imprensa ou em um determinado estado, por exemplo.

Grande Imprensa: jornais e revistas de circulação nacional de grande influência junto à opinião pública: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Jornal do Brasil e as revistas Veja, IstoÉ e Época.

Principais jornais: veículos especializados ou influentes junto a segmentos importantes do ponto de vista político e econômico: Gazeta Mercantil, Valor Econômico, Correio Braziliense, Jornal de Brasília e as revistas Exame, IstoÉ Dinheiro e Época Negócios.

Natureza: Classifica as citações de acordo com o agente do fato. Uma citação pode ser provocada pela Infraero, outros agentes atuantes no setor de aviação civil (Ministério da Defesa, Anac, cias. aéreas etc.) ou ter natureza espontânea.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

As fontes são diversas: grandes jornais e revistas do País, dos Estados, além de sites, blogs e imprensa especializada.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento é feito mensalmente por meio de relatório de mídia.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO
Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO
Superintendência de Marketing e Comunicação Social – PRMC.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL
Não se aplica.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO
PRMC.

PERSPECTIVA

Financeira

OBJETIVO ESTRATÉGICO

F.01.1 - Crescer de forma sustentável garantindo o cumprimento da sua missão.

INDICADOR

Margem de lucro (*EBITDA*).

C.1 DIREÇÃO DA MELHORIA:


META

2010 – 23,9%.

2011 – 28,0%.

2012 – 31,0%.

2013 – 34,0%.

2014 – 37,0%.

RESULTADO ESPERADO

Garantir a auto-suficiência de caixa da Infraero.

DEFINIÇÃO DO INDICADOR

A Margem EBITDA é a relação entre o EBITDA e a Receita Operacional. O indicador mede a rentabilidade da Empresa medindo quanto cada real recebido gera de caixa operacional.

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$ME = (EBITDA / RO) \times 100$$

Sendo:

ME – Margem EBITDA;

EBITDA – EBITDA da Infraero;

RO – Receita Operacional.

OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR
EBITDA: o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é um indicador que mede o desempenho dos ativos operacionais, a fim de avaliar a capacidade de geração de recursos próprios da empresa em um determinado período. É obtido através do Lucro antes de impostos, juros, depreciação/amortização, Programa de Demissão Voluntária Incentivada (PDVI), provisões e OBU (Obras em Bens da União).

Receita Operacional (RO): são aquelas oriundas das atividades principais da Empresa e que engloba: Receitas de Pouso, Permanência, Embarque, Navegação Aérea, Armazenagem e Capatazia, Concessão de Áreas e Exploração de Serviços.

Estas receitas são compostas dos seguintes grupos/contas contábeis: 411.01 – Pouso Doméstico, 411.02 – Pouso Internacional, 411.03 – Permanência Doméstica, 411.04 – Permanência Internacional, 411.05 – Embarque Doméstico, 411.06 – Embarque Internacional, 411.07 – TECA DAI, 411.08 – TECA DAPE, 411.09 – TECA DAE, 411.10 – Comunicação Aux. Navegação Aérea Doméstica, 411.11 – Comunicação Aux. Navegação Aérea Internacional, 411.12 – Comunicação Aux. Terminal Doméstica, 411.13 – Comunicação Aux. Terminal Internacional, 411.15 – Carga Nacional, 411.16 – Internação, 412.01 – Comerciais Preços Específicos, 412.02 – Comerciais Navegação Aérea, 412.03 – Telecomunicações Aeroportuárias, 412.04 – Aluguéis e Manut. de Equipamentos, 412.05 – Comerciais Exploração de Serviços, 413.01 – Restituições e Cancelamento de Receita, 41504001-6 – Recuperação Despesas de Água e Esgoto e 41504005-0 – Recuperação Despesas de Energia Elétrica.

UNIDADES DE MEDIDA

Percentual.

FONTE DOS DADOS

Sistema contábil – Smartstream: DFCT.

CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

A margem EBITDA foi definida baseada nas projeções dos indicadores econômicos e na capacidade de realização da Infraero, a fim de assegurar o retorno produzido pelos ativos no caixa da Empresa e garantir os investimentos previstos.

O acompanhamento será realizado por meio de relatório específico enviado mensalmente a PRPG – Superintendência de Planejamento e Gestão, assim que o encerramento contábil for concluído.

A meta será avaliada por regional com os respectivos aeroportos e GNA's, com a receita operacional da regional exclusiva do montante, e será considerada meta cumprida quando a Margem EBITDA atingir percentual igual ou superior ao definido para cada ano na regional.

PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Mensal.

RESPONSÁVEL PELA APURAÇÃO

Superintendência de Controladoria – DFCT.

DETALHAMENTO POR DEPENDÊNCIA / UNIDADE ORGANIZACIONAL

Detalhamento por Regional.

RESPONSÁVEL PELO RESULTADO

Superintendente Regional.

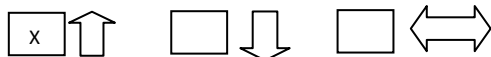
Parte B - Critérios para cálculo dos indicadores institucionais de 2010

- Número de passageiros processados por empregado
- Número de aeronaves processadas por empregado
- WLU - *Work Load Unit* por empregado
- Índice de incursões em pista no aeroporto
- Índice de incursões em pista no Grupamento de Navegação Aérea – GNA
- Índice de colisões com fauna

A. INDICADOR

Número de passageiros processados por empregado

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Garantir a melhoria da produtividade dos serviços aeroportuários de processamento de passageiros em função da força de trabalho.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

É um indicador que busca mensurar a relação direta entre o número de passageiros processados e a média do efetivo de empregados (relação média entre orgânicos e terceirizados).

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Nº de passageiros processados} = \text{Nº de Passageiros total processados pela Infraero (doméstico + internacional)} / \text{Média dos empregados (orgânicos + terceirizados)}.$$

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

OPNET – Portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações.

GNA – Grupamento de Navegação Aérea.

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

Passageiros (Doméstico e Internacional) - Diretório <http://opnet/DOPL/DO> (Portal OPNET).

Relatório Empregados Orgânicos – RHTE.3/DARH/DA.

Relatório Empregados Terceirizados – CCCT.2/DACC/DA.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo da produtividade, os dados referentes ao número de empregados orgânicos deverão ser coletados na Superintendência de Recursos Humanos – DARH e os dados referentes ao número de empregados terceirizados na Superintendência de Contratos e Convênios – DACC.

Os valores do movimento operacional de passageiros são obtidos no portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET).

No cálculo da produtividade deve-se considerar o movimento de passageiros de todos os aeroportos da Rede Infraero e o efetivo de todas as dependências, incluindo Sede, Regionais e GNA's.

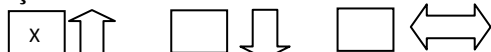
7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

A. INDICADOR

Número de aeronaves processadas por empregado

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Garantir a melhoria da produtividade dos serviços aeroportuários de processamento de aeronaves em função da força de trabalho.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

É um indicador que busca mensurar a relação direta entre o número de aeronaves processadas e a média do efetivo de empregados (relação média entre orgânicos e terceirizados).

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Nº de aeronaves processadas} = \text{Nº de Aeronaves total processadas pela Infraero (doméstico + internacional)} / \text{Média dos empregados (orgânicos + terceirizados)}$$

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

OPNET – Portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações.

GNA – Grupamento de Navegação Aérea.

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

Aeronaves (Doméstico e Internacional) - Diretório [http://opnet/ DOPL/DO](http://opnet/DOPL/DO) (Portal OPNET).

Relatório Empregados Orgânicos – RHTE.3/DARH/DA.

Relatório Empregados Terceirizados – CCCT.2/DACC/DA.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo da produtividade, os dados referentes ao número de empregados orgânicos deverão ser coletados na Superintendência de Recursos Humanos – DARH e os dados referentes ao número de empregados terceirizados na Superintendência de Contratos e Convênios – DACC.

Os valores do movimento operacional de aeronaves são obtidos no portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET).

No cálculo da produtividade deve-se considerar o movimento de aeronaves de todos os aeroportos da Rede Infraero e o efetivo de todas as dependências, incluindo Sede, Regionais e GNA's.

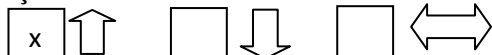
7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

A. INDICADOR

WLU - *Work Load Unit* por empregado

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Garantir a melhoria da produtividade dos serviços oferecidos pela empresa e da sua capacidade produtiva em função da força de trabalho.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

É um indicador que busca mensurar a relação direta entre a unidade de carga de trabalho (Work Load Unit – WLU) e a média do efetivo de empregados (relação média entre orgânicos e terceirizados).

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

$$WLU - \text{Work Load Unit} = (\text{Número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito (unidade)} + (\text{volume de carga aérea de porão processadas (Kg) / 100})) / \text{Média dos empregados (orgânicos + terceirizados)}$$

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

WLU – é a medida de ponderação de passageiros e carga, calculada pela soma do total de carga aérea transportada em porões das aeronaves em quilos, dividido por 100, ao número de passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito, processados nos aeroportos da Infraero. O uso do WLU serve para comparar aeroportos de perfis diferentes, promovendo um balanceamento dos componentes cargas e passageiros.

OPNET – Portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações.

GNA – Grupamento de Navegação Aérea.

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

Passageiros (Doméstico e Internacional) e Carga Aérea Porão (Kg) - Diretório [http://opnet/ DOPL/DO](http://opnet/DOPL/DO) (Portal OPNET).

Relatório Empregados Orgânicos – RHTE.3/DARH/DA.

Relatório Empregados Terceirizados – CCCT.2/DACC/DA.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo da WLU por empregado, os dados referentes ao número de empregados orgânicos deverão ser coletados na Superintendência de Recursos Humanos – DARH e os dados referentes ao número de empregados terceirizados na Superintendência de Contratos e Convênios – DACC.

Os valores do movimento operacional de passageiros e de carga aérea de porão processadas são obtidos no portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET).

No cálculo da WLU por empregado deve-se considerar o movimento de passageiros e de carga aérea de porão processadas de todos os aeroportos da Rede Infraero e o efetivo de todas as dependências, incluindo Sede, Regionais e GNA's.

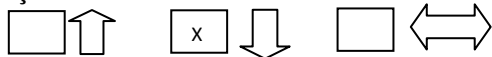
7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

A. INDICADOR

Índice de incursões em pista nos aeroportos

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Redução do número de incursões em pista nos aeroportos e melhoria dos níveis aceitáveis de segurança operacional.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de incursão em pista no aeroporto é o valor encontrado a partir da divisão do número de incursões em pista ocorridas nos aeroportos pelo número de movimento de aeronaves (pouso e decolagem), a cada 100.000 operações.

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

Índice de incursão em pista no aeroporto = $(\text{N}^\circ \text{ de incursões nos aeroportos} * 100.000) / \text{N}^\circ \text{ total de aeronaves processadas pela Infraero (doméstico + internacional)}$

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Incursão em Pista (Runway Incursion – RI) – Toda ocorrência em aeródromo constituída pela presença incorreta de aeronave, veículo ou pessoa na zona protegida de uma superfície designada para pouso ou para a decolagem de uma aeronave.

Nota: Para efeito de RI, considera-se zona protegida a própria pista ou a parte nivelada de uma faixa de pista, a zona livre de obstáculo na área de manobras, principalmente nos pontos de espera e nas vias destinadas aos veículos terrestres.

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

Nº de incursões em pista no aeroporto – Gerência de Segurança Operacional (DOSO).

Movimentos de aeronaves – Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações (DOPL) – Sistema OPNET.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo do indicador, os dados referentes ao número de incursões em pista de aeroportos deverão ser coletados na Gerência de Segurança Operacional – DOSO.

Os valores referentes ao movimento operacional de aeronaves são obtidos no portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET).

No cálculo do Índice de incursões em pista nos aeroportos consideram-se os registros processados em todos os aeroportos da Rede Infraero, excluindo-se os GNA's.

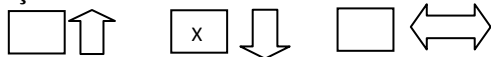
7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

A. INDICADOR

Índice de incursões em pista no Grupamento de Navegação Aérea – GNA

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Redução do número de incursões em pista nos Grupamentos de Navegação Aérea – GNA's e melhoria dos níveis aceitáveis de segurança operacional.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de incursão em pista no GNA é o número de incursão em pista, ocorridas nos Grupamentos de Navegação Aérea (GNA), relacionado com o número de movimentos aeronaves (pouso e decolagem) dos GNA's a cada 100.000 operações.

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

Índice de incursão em pista no GNA = N° de incursões nos GNAs * 100.000 / N° total de aeronaves processadas nos GNA's da Infraero.

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Incursão em Pista (Runway Incursion - RI) - A Organização da Aviação Civil Internacional – OACI, por meio de emenda ao documento 4444 PANS-ATM, estabeleceu a conceituação de Incursão em pista como toda ocorrência em aeródromo constituída pela presença incorreta de aeronave, veículo ou pessoa na zona protegida de uma superfície designada para o pouso ou para a decolagem de uma aeronave.

Zona Protegida – O Doc. 4444 define, ainda, a própria pista ou a parte nivelada de uma faixa de pista, a zona livre de obstáculo na área de manobras, principalmente nos pontos de espera e nas vias destinadas aos veículos terrestres.

GNA – Grupamento de Navegação Aérea

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

N° de incursões em pista no GNA – Superintendência de Navegação Aérea (DONA) – Sistema CADOC – Cadastro de Ocorrência.

Movimentos de aeronaves dos GNA's – Superintendência de Navegação Aérea (DONA) – Sistema DTA – Dados de Tráfego Aéreo.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo do indicador, os dados referentes ao número de incursões e os valores referentes ao movimento operacional de aeronaves ocorridos nos Grupamentos de Navegação Aérea que possuem controle de navegação aérea executado pela Infraero, deverão ser coletados na Superintendência de Navegação Aérea – DONA.

No cálculo do Índice de incursões em pista nos GNA's deve-se considerar o movimento de aeronaves processadas nos GNA's excluindo-se quaisquer registros relativos aos aeroportos da Rede Infraero.

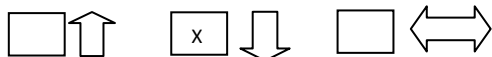
7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

A. INDICADOR

Índice de colisão com fauna

DIREÇÃO DA MELHORIA:



B. RESULTADO ESPERADO

Redução do número de colisões com fauna nos aeroportos e melhoria dos níveis aceitáveis de segurança operacional.

1. DEFINIÇÃO DO INDICADOR

Indicador colisão com fauna no aeroporto é o valor encontrado a partir da divisão do número de colisões ocorridas nos aeroportos pelo número de movimento de aeronaves (pouso e decolagem), a cada 100.000 operações.

2. FÓRMULA DE CÁLCULO

Índice de colisão com fauna no aeroporto = $(\text{N}^\circ \text{ de colisões} * 100.000 / \text{N}^\circ \text{ total de aeronaves processadas pela Infraero (doméstico + internacional)})$.

3. OUTROS CONCEITOS BÁSICOS RELACIONADOS AO INDICADOR

Colisão com Fauna: Quando ocorrer impacto da aeronave com ave ou outro animal.

4. UNIDADES DE MEDIDA

Unidade.

5. FONTE DOS DADOS

Nº de colisão com fauna no aeroporto – Gerência de Segurança Operacional (DOSO).

Movimentos de aeronaves – Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações (DOPL) – Sistema OPNET.

6. CRITÉRIO DE ACOMPANHAMENTO

Para o cálculo do indicador, os dados referentes ao número colisões com fauna nos aeroportos da rede Infraero, deverão ser coletados na Gerência de Segurança Operacional – DOSO.

Os valores referentes ao movimento operacional de aeronaves são obtidos no portal de dados estatísticos da Diretoria de Operações (OPNET).

No cálculo do Índice de colisão com fauna consideram-se os registros processados em todos os aeroportos da Rede Infraero.

7. PERIODICIDADE DE MEDIÇÃO

Anual.

ANEXO II

Investimentos por localidade e por localidade com quantidade

- ➔ Investimentos por localidade (Parte A)
- ➔ Investimentos por localidade com quantidade (Parte B)

ANEXO II - Investimentos por localidade e por localidade com quantidade

Investimentos por localidade (Parte A)

Cód. LOA	Item	Descrição do Item	Localidade	Aeroporto	UF	Valor Orçado	Valor Realizado
0631.1F62.0001	15319	CONVÊNIO RELATIVO AO CCTAB	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	3.000.000,00	3.000.000,00
	15319 Total					3.000.000,00	3.000.000,00
	15333	IMPLANTAÇÃO DA ÁREA DE MANUTENÇÃO NO TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	418.258,00	-
	15333 Total					418.258,00	-
	15343	RECOMPOSIÇÃO DO PISO DA SCL	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	218.215,00	218.214,14
	15343 Total					218.215,00	218.214,14
	15495	ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA TORRE DE CONTROLE/GNA DE SBJR	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - ROBERTO MARINHO - GRUPO III	RJ	300.000,00	-
	15495 Total					300.000,00	-
	15496	CONSTRUÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA E DAS NOVAS EDIFICAÇÕES DO SITIO DTCEA/TWR	MACAÉ	AEROPORTO DE MACAÉ - GRUPO III	RJ	500.000,00	-
	15496 Total					500.000,00	-
	15527	ELABORAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PROJETOS NOS AEROPORTOS DA SRGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	4.525.951,00	4.488.746,67
	15527 Total					4.525.951,00	4.488.746,67
	15619	EXECUÇÃO DE MURO JUNTO À AV FERNANDO FERRARI NO SBVT	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	1.185.420,00	822.206,00
	15619 Total					1.185.420,00	822.206,00
	15760	MELHORIAS DAS INSTALAÇÕES DO TPS	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	635.498,00	635.439,96
	15760 Total					635.498,00	635.439,96

0631.1F62.0001	15779	ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DOS PROJETOS, ORÇAMENTOS E OBRAS DE ENGENHARIA, PARA ATENDER À GERÊNCIA DE ENGENHARIA	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	122.000,00	-
	15779 Total					122.000,00	-
	15866	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ANCORAGEM NECESSÁRIO ÀS EDIFICAÇÕES NO AISP/GR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	74.518,00	74.517,11
	15866 Total					74.518,00	74.517,11
	15927	CENTRAL DE ÁGUA POTÁVEL	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	505.972,00	505.859,78
	15927 Total					505.972,00	505.859,78
	15976	COSNTRUÇÃO DE ÁREA DE TREINAMENTO PAVIMENTADA COM SEPARAÇÃO DE INFLAMÁVEIS	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	215.782,00	-
	15976 Total					215.782,00	-
	16017	ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA TWR/GNA - SBPR	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE CARLOS PRATES - GRUPO IV	MG	342.000,00	-
	16017 Total					342.000,00	-
	16060	INSTALAÇÃO DE DILACERADORES DE PNEUS NO POSTO 02 E POSTO 05	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	96.000,00	95.999,95
	16060 Total					96.000,00	95.999,95
	16068	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL NOS TPS E ÁREAS EXTERNAS DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	1.326.730,00	316.029,63
	16068 Total					1.326.730,00	316.029,63
	16153	EXECUÇÃO E DOS PROGRAMAS DE BANCO DE SEMENTES PARA PRODUÇÃO DE MUDAS NATIVAS, SALVAMENTO DE BROMÉLIAS E ORCHIDACEAE E OUTRA HERBÁCEAS REMANESCENTES E ENRIQUECIMENTO COM EPÍFIRAS/TERRESTRES HERBÁCEAS E REFLORESTAMENTO NA RESERVA ECOLÓGICA MUNICIPAL RESTINGA	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	199.800,00	199.560,66
	16153 Total					199.800,00	199.560,66

0631.1F62.0001	16406	SERVIÇOS DE INFRA ESTRUTURA PARA ADEQUAÇÃO DE TUBULAÇÃO DE FLUÍDOS DE COMBUSTÍVEIS E RELOCAÇÃO DE PITS DE ABASTECIMENTO DE AERONAVES, RECUPERAÇÃO PARCIAL DO PAVIMENTO RÍGIDO E REVISTALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DO PÁTIO DE AERONAVES	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	3.150.000,00	680.916,06
	16406 Total					3.150.000,00	680.916,06
	16493	EXECUÇÃO DAS NOVAS SALAS LL NA ÁREA PÚBLICA E ADEQUAÇÃO DE SANITÁRIOS DO TPS INCLUINDO SUBSTITUIÇÃO DE PORTAS E DIVISÃO DE ESTRUTURA EXISTENTE PARA ATENDIMENTO A PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA NOS LADOS NORTE E SUL DO TPS	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	592.666,00	568.852,74
	16493 Total					592.666,00	568.852,74
	16511	RECAPEAMENTO DA PISTA 10/28	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	7.560.000,00	6.318.866,58
	16511 Total					7.560.000,00	6.318.866,58
	16586	IMPLANTAÇÃO DE CERCA PADRÃO ICAO ENTRE A CANALETA CAB15 E AEROCLOUBE E ENTRE A CAB 15 E MURO PATRIMONIAL	JOINVILLE	AEROPORTO DE JOINVILLE/SC - LAURO CARNEIRO DE LOYOLA - GRUPO III	SC	98.365,00	98.365,00
	16586 Total					98.365,00	98.365,00
	16593	ELABORAÇÃO DE ESTUDO AMBIENTAL SIMPLIFICADO PARA O SBJV	JOINVILLE	AEROPORTO DE JOINVILLE/SC - LAURO CARNEIRO DE LOYOLA - GRUPO III	SC	138.089,00	36.513,55
	16593 Total					138.089,00	36.513,55
	16613	CONSTRUÇÃO DE CERCA PADRÃO ICAO.	BAGÉ	AEROPORTO INTERNACIONAL COMANDANTE GUSTAVO KRAEMER - GRUPO IV	RS	396.202,00	396.201,11
	16613 Total					396.202,00	396.201,11
	16708	OBRA DE AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO ESTACIONAMENTO SBCF, COM CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO HORIZONTAL DE CONFINS	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	3.806.398,00	3.806.397,50
	16708 Total					3.806.398,00	3.806.397,50

	16747	READEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO TPS	CURITIBA	AEROPORTO DE BACACHERI - GRUPO IV	PR	435.000,00	-
	16747 Total					435.000,00	-
	16754	ELABORAÇÃO DE ESTUDO PARA LICENCIAMENTO (LO)	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - PROF. URBANO ERNESTO STUMPF - GRUPO IV	SP	81.167,00	223,07
	16754 Total					81.167,00	223,07
	16766	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO AVIFAUNA DO SBBI	CURITIBA	AEROPORTO DE BACACHERI - GRUPO IV	PR	95.397,00	94.121,00
	16766 Total					95.397,00	94.121,00
	16771	CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO DA CAB 11R PARA O BALIZAMENTO LUMINOSO DA NOVA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	5.069.208,00	-
	16771 Total					5.069.208,00	-
	16787	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PRELIMINARES, ANTEPROJETOS E PROJETOS BÁSICOS PAR AMPLIAÇÃO, REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO TPS 1, ESTACIONAMENTO, ACESSOS E EDIFICAÇÕES COMPLEMENTARES	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	562.500,00	377.900,56
	16787 Total					562.500,00	377.900,56
	16809	PRÉDIO DE APOIO OPERACIONAL PARA AS CIAS AÉREAS E DE HANDLING	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	125.658,00	125.657,57
	16809 Total					125.658,00	125.657,57
	16816	OBRAS DE REVITALIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE DE PISTAS E PÁTIOS	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	1.389.639,00	969.682,71
	16816 Total					1.389.639,00	969.682,71
0631.1F62.0001	16886	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA ADEQUAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DAS SALAS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE INTERNACIONAL DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES.	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	292.521,00	278.709,87
	16886 Total					292.521,00	278.709,87

17061	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA REFORMA GERAL DA ALIMENTAÇÃO DE REDE ELÉTRICA E TELEMÁTICA	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	33.276,00	-
17061 Total					33.276,00	-
17174	REFORÇO ESTRUTURAL DO PAVIMENTO DA PISTA 06/24, CONSTRUÇÃO DA ÁREA DE GIRO NA CABECEIRA DA PISTA 27, OBRAS NAS VIAS DE SERVIÇO, CONSTRUÇÃO DE PÁTIO DE EQUIPAMENTOS DE RAMPA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	9.000.000,00	6.796.134,73
17174 Total					9.000.000,00	6.796.134,73
17301	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE CERCAS PATRIMONIAIS EM SUBSTITUIÇÃO AS CERCAS EXISTENTES DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO - SBGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	525.487,00	448.055,64
17301 Total					525.487,00	448.055,64
17408	CONSTRUÇÃO DA TORRE DE CONTROLE E EDIFICAÇÕES DTCEA EM SBFZ	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	1.257.324,00	-
17408 Total					1.257.324,00	-
17435	CONTRATAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA SCI DO AEROPORTO DE MONTES CLAROS	MONTES CLAROS	AEROPORTO DE MONTES CLAROS - GRUPO IV	MG	125.000,00	-
17435 Total					125.000,00	-
17527	IMPLANTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA METÁLICA ESPACIAL E COBERTURA DO TECA	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	1.997.932,00	1.866.485,27
17527 Total					1.997.932,00	1.866.485,27
17554	APOIO À FISCALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ORÇAMENTO E EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	315.000,00	293.153,47
17554 Total					315.000,00	293.153,47

0631.1F62.0001	17610	IMPLEMENTAÇÃO E MEDIDAS DECORRENTES DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL - MEIO AMBIENTE	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES - GRUPO I	MG	575.695,00	575.694,16
	17610 Total					575.695,00	575.694,16
	17618	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DE SBCP	CAMPOS	AEROPORTO BARTOLOMEU LISANDRO - CAMPOS - GRUPO IV	RJ	90.000,00	-
	17618 Total					90.000,00	-
	17710	IMPLANTAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA D A I	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	4.631.301,00	2.154.041,21
	17710 Total					4.631.301,00	2.154.041,21
	17714	ELABORAÇÃO DE ESTUDO PARA LICENCIAMENTO (MEIO-AMBIENTE)	SÃO PAULO	AEROPORTO CAMPO DE MARTE - GRUPO III	SP	23.368,00	23.367,54
	17714 Total					23.368,00	23.367,54
	17745	RECAPEAMENTO, ALARGAMENTO E NOVO BALIZAMENTO DA PPD 11/29 DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	11.878.000,00	6.438.190,56
	17745 Total					11.878.000,00	6.438.190,56
	17748	PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO PÁTIO PRINCIPAL E SECUNDÁRIO E RECUPERAÇÃO COM REFORÇO DA PISTA 03/21 E TÁXIS	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	100.000,00	-
	17748 Total					100.000,00	-
	19679	RECAPEAMENTO DA PP/PT/PM E ÁREA FRONTAL TPS E REFORMA NO BALIZAMENTO NOTURNO / RETIRADA DE MORROTES E NIVELAMENTO DA ÁREA LATERAL DA PISTA DE POUSO, JUNTAMENTE COM O NIVELAMENTO DE CAIXAS DE PASSAGEM DO BALIZAMENTO DA PISTA DO SBHT	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	2.000.000,00	-
	19679 Total					2.000.000,00	-
	19727	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA NOVA SEDE DO 5º/1º GCC EM PORTO VELHO	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	590.000,00	104.384,10
	19727 Total					590.000,00	104.384,10
	19731	REFORMA GERAL TECA I E II	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	12.325.771,00	12.325.733,34
	19731 Total					12.325.771,00	12.325.733,34

	19742	PROJETO DA NOVA SCI E TECA	JOINVILLE	AEROPORTO DE JOINVILLE/SC - LAURO CARNEIRO DE LOYOLA - GRUPO III	SC	368.129,00	339.709,68
	19742 Total					368.129,00	339.709,68
	20008	PROJETO EXECUTIVO DO TPS DE SBNF	NAVEGANTES	AEROPORTO INTERNACIONAL DE NAVEGANTES - MINISTRO VICTOR KONDER - GRUPO III	SC	466.490,00	56.968,74
0631.1F62.0001	20008 Total					466.490,00	56.968,74
	20010	FISCALIZAÇÃO DE PDD E TAXI.	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	143.000,00	126.302,55
	20010 Total					143.000,00	126.302,55
	20053	CONSTRUÇÃO DE NOVA COBERTURA AUTOPORTANTE (PADRÃO TECA III), CONSTRUÇÃO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS (FUNDAÇÃO, VIGAS E PILARES) COMPATÍVEIS PARA REALIZAÇÃO DA FUTURA E IMPRESCINDÍVEL REFORMA DO TECA II.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.307.799,00	1.307.798,26
	20053 Total					1.307.799,00	1.307.798,26
	20328	PROJETO ARQUITETÔNICO E COMPLEMENTARES PARA REFORMA INTERNA, AMPLIAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SBFI INCLUINDO CASA DE FORÇA E ESTRUTURA REDE LÓGICA.	FOZ DO IGUAÇU	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FOZ DO IGUAÇU - GRUPO II	PR	1.000.000,00	542.467,50
	20328 Total					1.000.000,00	542.467,50
	21017	EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO DE CANAL E GALERIA CELULAR PARA DRENAGEM, JUNTO AO LIMITE COM A RUA BELA VISTA DO PARAÍSO, NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO/GUARULHOS.	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	5.231.190,00	310.232,12
	21017 Total					5.231.190,00	310.232,12
	21066	SERVIÇOS DE APOIO À FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DE RECAPEAMENTO DA PISTA 10X28 DO AEROPORTO	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	524.648,00	332.936,30
	21066 Total					524.648,00	332.936,30
	21276	ALARGAMENTO DA VIA DE ACESSO DA SCI/BE À PISTA E RECUPERAÇÃO DO ABRIGO DE VIATURAS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	180.000,00	180.000,00

21276 Total						180.000,00	180.000,00
21290	ELEVAÇÃO DE MUROS E INSTALAÇÃO DE 5.500 METROS DE CONCERTINAS SOBRE MUROS E CERCAS LATERAL DA SCI ATÉ A SÃO CLEMENTE E LATERAL CAB. 06 ATÉ O TECA LONADO, PORTÃO NORTE ATÉ O PRÉDIO DA MANUNTENÇÃO, DEPÓSITO DE GÁS, G01, JULIO CÉSAR, ROD. DOS TRABALHADORES	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	300.000,00	-	
21290 Total						300.000,00	-
21699	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO SÍTIO AEROPORTUÁRIO EM CONFORMIDADE COM O PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DO SBBV.	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	187.321,00	-	
21699 Total						187.321,00	-
0631.1F62.0001	21902	CONSTRUÇÃO DE CERCA PATRIMONIAL E VIA DE INSPEÇÃO	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	2.456.403,00	2.455.680,17
	21902 Total					2.456.403,00	2.455.680,17
	21959	ELABORAÇÃO DE ANÁLISE DE RISCO E PLANO DE CONTINGÊNCIA E EMERGÊNCIA AMBIENTAL PARA O SÍTIO AEROPORTUÁRIO.	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	45.500,00	45.500,00
	21959 Total					45.500,00	45.500,00
	22546	PROJETO DE READEQUAÇÃO E RELOCAÇÃO DO INDICADOR DE VENTO (BIRUTA)	CRICIÚMA	AEROPORTO DE CRICIÚMA/FORQUILHINHA - GRUPO IV	SC	76.100,00	-
	22546 Total					76.100,00	-
	22560	READEQUAÇÃO E RELOCAÇÃO DO INDICADOR DE DIREÇÃO VENTO (BIRUTA)	URUGUAIAIA	AEROPORTO INTERNACIONAL RUBEM BERTA (URUGUAIANA) - GRUPO IV	RS	56.520,00	-
	22560 Total					56.520,00	-
	22983	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E EROSIVAS CONSTANTES NO SÍTIO AEROPORTUÁRIO EM CONFORMIDADE COM O PRAD ELABORADO PELA EMBRAPA.	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	98.719,00	98.210,00
	22983 Total					98.719,00	98.210,00

	23372	ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO PARA RECUPERAÇÃO 1/3 DO PAVTO DA PISTA DE POUSO A PARTIR DAS CAB. 18 E 36	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	27.899,00	17.257,54
	23372 Total					27.899,00	17.257,54
	24694	OBRAS DE INSTALAÇÃO DE TORRE DE ÁGUA PARA O SCI, VISANDO COMPLEMENTAR O RESERVATÓRIO EXISTENTE.	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	300.000,00	26.950,00
	24694 Total					300.000,00	26.950,00
	25425	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-NT	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	1.855.850,00	1.309.349,06
	25425 Total					1.855.850,00	1.309.349,06
	25448	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-MQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	902.390,00	526.970,03
	25448 Total					902.390,00	526.970,03
	25912					276.932,00	276.931,73
	26570	CONTRATAÇÃO PROJETO EXECUT. DE TORRE DE CONTROLE SBMT	SÃO PAULO	AEROPORTO CAMPO DE MARTE - GRUPO III	SP	456.000,00	202.313,35
	26570 Total					456.000,00	202.313,35
0631.1F62.0001	26622	CERCA PATRIMONIAL PERIMETRAL	CAMPO GRANDE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE - GRUPO II	MS	928.023,00	823.063,90
	26622 Total					928.023,00	823.063,90
	26968	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-GO	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	2.323.105,00	1.522.747,83
	26968 Total					2.323.105,00	1.522.747,83
	26971	PROJETO EXECUTIVO TWR/DTCEA SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	629.003,00	214.496,30
	26971 Total					629.003,00	214.496,30
	27035	ADEQUACAO DE PROJETO DE RECUPERACAO DAS TAXY WAYS M, C E L.	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	51.999,00	51.998,05
	27035 Total					51.999,00	51.998,05
	27042	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DA SUBSTACÃO DE 69 KV PARA ATENDER BALIZAMENTO LUMINOSO.	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	180.000,00	-

27042 Total						180.000,00	-
27177	IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (PRAD) NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	300.000,00	-	-
27177 Total						300.000,00	-
27352	TERMO DE REFERENCIA PARA EXECUÇÃO DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS, ADEQUAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM 15/33, PISTA DE TÁXI ALFA E DO SISTEMA DE DRENAGEM	CAMPINA GRANDE	AEROPORTO PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA/CAMPINA GRANDE - GRUPO IV	PB	27.322,00	-	-
27352 Total						27.322,00	-
27510	CONSTRUÇÃO DE CERCA OPERACIONAL E PATRIMONIAL DO TECA	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	150.000,00	-	-
27510 Total						150.000,00	-
27516	AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO TECA	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	156.806,00	156.805,96	-
27516 Total						156.806,00	156.805,96
27518	CONSTRUÇÃO DA SALA DOS FISCAIS NO PÁTIO 3	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	25.000,00	-	-
27518 Total						25.000,00	-
27735	AMPLIAÇÃO E INTERLIGAÇÃO DAS SALAS DE EMBARQUE REMOTO DO SBGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	600.000,00	-	-
0631.1F62.0001	27735 Total					600.000,00	-
27792	OBRA DA PISTA DO SBRF - M	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	2.148.425,00	145.605,44	-
27792 Total						2.148.425,00	145.605,44
27798	CERCA EM ÁREAS PATRIMONIAIS DO SBMO	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	591.253,00	344.629,52	-
27798 Total						591.253,00	344.629,52

28132	INSTALAÇÃO DE CONCERTINA NO MURO PERIMETRAL	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	62.603,00	62.602,02
28132 Total					62.603,00	62.602,02
28137	ADEQUAÇÃO DE ÁREAS INTERNAS NO TPS OBRA ACESSIBILIDADE.	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	2.208.297,00	1.559.593,46
28137 Total					2.208.297,00	1.559.593,46
28393	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE INSTALAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ELÉTRICA E TELEFONIA EM ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DE RUÍDO DE AERONAVES DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOV. ANDRÉ FRANCO MONTORO	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	42.878,00	42.877,87
28393 Total					42.878,00	42.877,87
28415	GERENCIAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS NOS AEROPORTOS DA SRGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	3.390.903,00	3.191.243,14
28415 Total					3.390.903,00	3.191.243,14
28416	DESENVOLVIMENTO DE PLANO ALTERNATIVO, UTILIZANDO-SE A TÉCNICA DE FALCOARIA, COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR-SE O PERIGO AVIÁRIO NO SBPA. O IBAMA JÁ CONCEDEU AUTORIZAÇÃO PARA INFRAERO	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	65.677,00	65.676,71
28416 Total					65.677,00	65.676,71
28456	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTACAO DO SISTEMA GEST PARA O AEROPORTO DE GUARULHOS. ADEQUAÇÃO DE ILHAS DE CANCELAS E INFRAESTRUTURA ELÉTRICA. FASE 1	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	465.907,00	453.491,43
28456 Total					465.907,00	453.491,43

0631.1F62.0001	28498	SERVIÇOS DE REALIZAÇÃO DE COLETA DE DADOS E DE ELABORAÇÃO DOS ANTEPROJETOS E PROJETOS EXECUTIVOS DAS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO PÁTIO Nº 6	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	70.789,00	48.395,79
	28498 Total					70.789,00	48.395,79
	28632	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA E INSPEÇÃO, COM AVALIAÇÃO ESTRUTURAL DA PONTE SPBRE O RIO BAQUIRIVU-GUAÇU	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	18.982,00	17.111,69
	28632 Total					18.982,00	17.111,69
	29189	RECAPEAMENTO DA PISTA DE POUSO DO SBPP	PONTA PORÃ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ - GRUPO IV	MS	6.304.000,00	111.463,93
	29189 Total					6.304.000,00	111.463,93
	29483	EXECUÇÃO DAS OBRAS DE RECUPERAÇÃO DAS MARGENS ERODIDAS DO RIO BAQUIRIVU-GUAÇU.	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	4.300.000,00	3.251.097,28
	29483 Total					4.300.000,00	3.251.097,28
	29677	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA GUARITA DO POSTO 6 (ACESSO AO PÁTIO NORTE), ADEQUANDO-O AS NORMAS DA INFRAERO	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	70.000,00	56.913,17
	29677 Total					70.000,00	56.913,17
	29709	OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA NOVA TORRE DE CONTROLE (TWR-BH) DO AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA, INCLUINDO O ACESSO VIÁRIO	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	500.000,00	-
	29709 Total					500.000,00	-
	29756	INSTALAÇÃO DE ALAMBRADO INTERNO E EXTERNO CONCERTINA	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	910.098,00	910.097,83
	29756 Total					910.098,00	910.097,83
	29838	CONSTRUÇÃO DE UMA CERCA LIMITE EM ALVENARIA PARA PROTEÇÃO DA ÁREA DO GNAIH (110MX52M = 5.720M²)	ITAITUBA	GRUPAMENTO DE ITAITUBA - GNA III	PA	25.000,00	-
	29838 Total					25.000,00	-

0631.1F62.0001	30371	PROJETO PARA REFORMA E ADEQUAÇÃO DA FACHADA E DA COBERTURA DO TPS	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	64.000,00	63.999,75
	30371 Total					64.000,00	63.999,75
	30426	RECUPERAÇÃO DE GUARDA-CORPO E EXTRUTURAS METÁLICAS DOS POSTES DE ILUMINAÇÃO DOS PÁTIOS	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	117.013,00	117.012,21
	30426 Total					117.013,00	117.012,21
	30983	CONSTRUÇÃO DE UMA CERCA DE TELA GALVANIZADA COM MOIRÕES DE CONCRETO NA ÁREA DO SÍTIO DO NDB	MONTE DOURADO	MONTE DOURADO - GNA IV	PA	39.850,00	39.849,65
	30983 Total					39.850,00	39.849,65
	31120	INSTALAÇÃO DE PORTA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA NO PRÉDIO DA NAVEGAÇÃO AÉREA	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA	1.485,00	1.485,00
	31120 Total					1.485,00	1.485,00
	31203	RECUPERAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, ADEQUAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES DA REDE DE COMBATE A INCÊNDIO COM SUBSTITUIÇÃO DA CENTRAL DE ALARME	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	62.160,00	-
	31203 Total					62.160,00	-
	31208	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE ANÁLISE DE RISCO E PLANO DE CONTINGÊNCIA AMBIENTAL PARA O AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA E AEROPORTO DE TEFÉ.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	34.500,00	34.500,00
	31208 Total					34.500,00	34.500,00
	31301	CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA DE HIDRANTE PRESSURIZADO PARA ABASTECIMENTO DE CARROS CONTRA-INCÊNDIO (CCI).	MONTES CLAROS	AEROPORTO DE MONTES CLAROS - GRUPO IV	MG	39.000,00	-
	31301 Total					39.000,00	-
	31507	CONSTRUÇÃO/ADEQUAÇÃO DE SALA DE DESCANSO COM BANHEIRO MASCULINO E FEMININO E COPA	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	48.600,00	-
	31507 Total					48.600,00	-

0631.1F62.0001	31513	AMPLIAÇÃO DA SALA DE INSTRUÇÃO TOTALIZANDO 12,M², COM LEVANTAMENTO DE ALVENARIA, COLOCAÇÃO DE LAJOTA TIPO PORCELANATO BRANCO FINS ACOMPANHAR O PISO ATUAL, REMOÇÃO E COLOCAÇÃO DE RODAPE TIPO GRANITO VERDE UBATUBA, CRIAÇÃO DE PONTOS DE ENERGIA E TELEMÁTICA	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	19.470,00	19.469,37
	31513 Total					19.470,00	19.469,37
	31787	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-VT	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	1.959.260,00	1.500.684,81
	31787 Total					1.959.260,00	1.500.684,81
	31808	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-GR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	2.150.928,00	1.892.739,77
	31808 Total					2.150.928,00	1.892.739,77
	31817	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-SP	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	1.458.750,00	1.324.873,41
	31817 Total					1.458.750,00	1.324.873,41
	31834	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-FL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	1.100.450,00	660.264,57
	31834 Total					1.100.450,00	660.264,57
	31836	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-GL	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	4.545.920,00	3.547.721,75
	31836 Total					4.545.920,00	3.547.721,75
	31867	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-KP	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	2.394.014,00	1.941.331,80
	31867 Total					2.394.014,00	1.941.331,80
	31937	IMPLANTAÇÃO DE CERCA OPERACIONAL	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	708.155,00	708.153,87
	31937 Total					708.155,00	708.153,87
	31957	PAVIMENTAÇÃO DA VIA DE ACESSO AOS HANGARES	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	210.000,00	210.000,00
	31957 Total					210.000,00	210.000,00

0631.1F62.0001	32489	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE TOPOGRAFIA PARA LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL DA FAIXA DA PISTA DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES MG	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES - GRUPO I	MG	409.013,00	409.012,93
	32489 Total					409.013,00	409.012,93
	32604	REVITALIZAÇÃO DE SUBESTAÇÃO ÁEREA E RAMAL DE MÉDIA TENSÃO NA ÁREA DO ANTIGO 1/4º GAV	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	65.941,00	62.852,67
	32604 Total					65.941,00	62.852,67
	32860	CONTRUÇÃO DE CERCA PATRIMONIAL LADO NORTE DO AEROPORTO VISANDO PROTEÇÃO DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.285.000,00	1.263.638,86
	32860 Total					1.285.000,00	1.263.638,86
	32986	CONSTRUÇÃO DE CERCA PATRIMONIAL DE SBPV	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	1.737.290,00	1.348.177,99
	32986 Total					1.737.290,00	1.348.177,99
	34161	INSTALAÇÃO DE DEFENSAS METÁLICAS NO TECA SBGR (IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, TECA II, TECA III, PERDIMENTO, COURIER)	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	474.000,00	474.000,00
	34161 Total					474.000,00	474.000,00
	34554	REVISÃO TOTAL DO PROJETO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE MACAÉ	MACAÉ	AEROPORTO DE MACAÉ - GRUPO III	RJ	373.615,00	350.996,46
	34554 Total					373.615,00	350.996,46
	34688	FISCALIZAÇÃO DOS PROJETOS DE RECAPEAMENTO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM / TAXIS / AMPLIAÇÃO DO PATIO DE SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	100.000,00	-
	34688 Total					100.000,00	-
	34863	RECOMPOSIÇÃO DE BENFEITORIAS TRANSFERIDAS DO COMANDO DA AERONÁUTICA PARA A INFRAERO	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	1.015.000,00	-
	34863 Total					1.015.000,00	-
	35097	PROJETO EXECUTIVO TWR/DTCEA SBRF	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	805.658,00	156.088,96

35097 Total							805.658,00	156.088,96
35293	CÁLCULO E ELABORAÇÃO DE CURVAS DE RUÍDO AERONÁUTICO E/OU ANÁLISE DE SENSIBILIDADE AO RUÍDO AERONÁUTICO NA POPULAÇÃO NAS ÁREAS DE ENTORNO DOS AEROPORTOS.	BRASÍLIA	SEDE	DF	370.000,00	437.996,90		
35293 Total							370.000,00	437.996,90
35294	CONTRATAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA VISANDO O DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DOS ESTUDOS DE ACESSIBILIDADE E INTEGRAÇÃO MODAL.	BRASÍLIA	SEDE	DF	320.000,00	-		
35294 Total							320.000,00	-
35337	SERVIÇO DE REPARAÇÃO DA PPD, PISTAS DE TÁXI A E B, PÁTIO DE ESTACIONAMENTO DE AERONAVES E VIA ACESSO RÁPIDO À SCI DO SBRB	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	10.000.000,00	8.031.075,94		
35337 Total							10.000.000,00	8.031.075,94
35448	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA NOVO SAR-20	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	50.000,00	-		
35448 Total							50.000,00	-
35465	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE ILHÉUS	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	127.604,00	-		
35465 Total							127.604,00	-
35466	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE CAMPO GRANDE	CAMPO GRANDE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE - GRUPO II	MS	282.043,00	-		
35466 Total							282.043,00	-
35467	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DO GALEÃO	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	290.194,00	-		
35467 Total							290.194,00	-
35468	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE BRASÍLIA	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	285.220,00	-		
0631.1F62.0001 35468 Total							285.220,00	-
35469	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE MANAUS	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	179.809,00	-		
35469 Total							179.809,00	-

35470	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE CONFINES	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES - GRUPO I	MG	184.790,00	-
35470 Total					184.790,00	-
35491	OBRA DE RECAPEAMENTO DA PPD	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	2.816.185,00	-
35491 Total					2.816.185,00	-
35497	REGULARIZAÇÃO DO PAVIMENTO NA JUNÇÃO RÍGIDO/FLEXÍVEL DO PÁTIO REMOTO PRINCIPAL (PÁTIO)	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	200.000,00	-
35497 Total					200.000,00	-
35510	AVALIAÇÃO NÃO-DESTRUTIVA DA INFRAESTRUTURA DAS TAXI B, J, C, A E PÁTIO DE MANOBRAS.	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	70.000,00	-
35510 Total					70.000,00	-
35512	RECUPERAÇÃO DAS PISTAS DE TAXI ALFA, BRAVO E PÁTIO SECUNDÁRIO	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	504.064,00	504.063,44
35512 Total					504.064,00	504.063,44
35520	PROJETO DO PÁTIO DE EQUIPAMENTOS DE RAMPA (4.000M2).	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	49.817,00	49.816,54
35520 Total					49.817,00	49.816,54
35570	PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA 2ª PISTA, SISTEMA DE TAXIS, BALIZAMENTO, SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.000.000,00	-
35570 Total					1.000.000,00	-
35576	EXECUÇÃO DE SALAS DE EMBARQUE REMOVÍVEIS EM ÁREA DO PÁTIO DE AERONAVES, COM 1.000M² NO SBGO	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	2.735.130,00	354.311,18
35576 Total					2.735.130,00	354.311,18
35583	EXECUÇÃO DE SALAS DE EMBARQUE REMOVÍVEIS EM ÁREA DO PÁTIO DE AERONAVES, COM 2.000M² NO SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	7.158.877,00	-
35583 Total					7.158.877,00	-
35584	ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DAS NOVAS SALAS DE EMBARQUE E SAGUÃO DE CHECK-IN DO SBNT	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	685.688,00	674.277,78
35584 Total					685.688,00	674.277,78

0631.1F62.0001	35587	EXECUÇÃO DE SALAS DE EMBARQUE REMOVÍVEIS EM ÁREA DO PÁTIO DE AERONAVES, COM 3.000M² NO SBVT	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	5.500.000,00	1.189.131,73
	35587 Total					5.500.000,00	1.189.131,73
	35610	LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS, ESTUDOS GEOTÉCNICOS E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE ENGENHARIA PARA RESTAURAÇÃO DOS PAVIMENTOS DA PISTA DE POUSO, PISTAS DE TÁXI, PÁTIOS DE AERONAVES EXISTENTES E NA NOVA ÁREA DE HANGARES.	MACAÉ	AEROPORTO DE MACAÉ - GRUPO III	RJ	300.000,00	-
	35610 Total					300.000,00	-
	35630	PROJETO DA TWR-RJ	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	90.000,00	-
	35630 Total					90.000,00	-
	35638	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GEST NO ESTACIONAMENTO DE SBCT	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	98.205,00	98.204,32
	35638 Total					98.205,00	98.204,32
	35639	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GEST NO ESTACIONAMENTO DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.821.969,00	1.815.837,98
	35639 Total					1.821.969,00	1.815.837,98
	35673	MURO E CERCA OPERACIONAL DE SBTT	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	705.210,00	705.209,86
	35673 Total					705.210,00	705.209,86
	35695	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-RJ	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	1.400.000,00	685.488,09
	35695 Total					1.400.000,00	685.488,09
	40040	SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA SEGUNDA FASE DE ADEQUAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM E RECUPERAÇÃO EM ÁREA DE EROÇÃO	PONTA PORÃ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ - GRUPO IV	MS	2.750.000,00	94.553,43
	40040 Total					2.750.000,00	94.553,43
	40046	PROJETO PARA INFRAESTRUTURA DE ÁREA PARA HANGARES DE AVIAÇÃO GERAL (6 LOTES DE 4.000M²).	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	295.000,00	-
	40046 Total					295.000,00	-

0631.1F62.0001	40054	PROJETO DA TWY PARA OBRA DE INFRAESTRUTURA DE ÁREA PARA HANGARES DE AVIAÇÃO GERAL (3 LOTES DE 4.200,00 M2)	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	300.000,00	-
	40054 Total					300.000,00	-
	40058	PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DE PPD E TAXIS E IMPLEMENTAÇÃO DE RESAS DOS AIB	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	529.270,00	-
	40058 Total					529.270,00	-
	40063	PROJETO PARA INFRAESTRUTURA DE ÁREA PARA HANGARES DE AVIAÇÃO GERAL	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - ROBERTO MARINHO - GRUPO III	RJ	30.000,00	-
	40063 Total					30.000,00	-
	40067	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO E ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PARA CLIMATIZAÇÃO DA SALA DE DESEMBARQUE	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	45.700,00	45.700,00
	40067 Total					45.700,00	45.700,00
	40070	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO SALGADO FILHO - PORTO ALEGRE	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	238.482,00	-
	40070 Total					238.482,00	-
	40074	SERVIÇOS DE REPAROS NA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM, PISTA DE TAXIAMENTO E REVESTIMENTO PRIMÁRIO, SEM CONTROLE TECNOLÓGICO, EM VIAS DE SERVIÇO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	AEROPORTO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - PROF. URBANO ERNESTO STUMPF - GRUPO IV	SP	8.030.000,00	7.308.195,08
	40074 Total					8.030.000,00	7.308.195,08
	40076	PROJETO PARA AMPLIAÇÃO DO PÁTIO DE AERONAVES (25.000M2).	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	218.000,00	-
	40076 Total					218.000,00	-
	40082	PROJETO DE RECUPERAÇÃO E PATIO	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	233.290,00	223.668,29
	40082 Total					233.290,00	223.668,29
	40087	SUPRESSÃO DE MASSA VEGETAL EXISTENTE DENTRO DA FAIXA DA PPD 10/28	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	880.000,00	880.000,00
	40087 Total					880.000,00	880.000,00
	40121	ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA O NOVO AEROPORTO DE ILHEUS	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	607.661,00	-
	40121 Total					607.661,00	-

	40131	PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA E NOVAS EDIFICAÇÕES DO SÍTIO DTCEA ME	MACAÉ	AEROPORTO DE MACAÉ - GRUPO III	RJ	675.818,00	673.333,64
	40131 Total					675.818,00	673.333,64
	40139	REMOÇÃO DE OBSTÁCULOS NA FAIXA DE PISTA	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	5.773.446,00	5.000.858,71
	40139 Total					5.773.446,00	5.000.858,71
	40154	CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO PARA A SCI	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	29.767,00	29.767,00
	40154 Total					29.767,00	29.767,00
	40176	EXECUÇÃO DA REDE DE DUTOS PARA INTERLIGAÇÃO DO PRÉDIO DTCEA/TWR AO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SBFZ	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	550.000,00	527.887,95
	40176 Total					550.000,00	527.887,95
	40177	CONSTRUÇÃO DE CERCA OPERACIONAL PARALELA AO MURO DE ACESSO A TWR A BASE AÉREA	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	301.546,00	42.206,52
0631.1F62.0001	40177 Total					301.546,00	42.206,52
	40208	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE LAMINADO EM PVC REFORÇADO PARA COBERTA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA SRNE	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	49.718,00	48.442,50
	40208 Total					49.718,00	48.442,50
	40280	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ADEQUAÇÕES NOS PROJETOS DE NOVA TORRE DE CONTROLE - TWR (CABINE)	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	26.206,00	26.206,00
	40280 Total					26.206,00	26.206,00
	40281	ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE ADEQUAÇÕES NOS PROJETOS DO EDIFÍCIO DO CORPO DE BOMBEIROS - ECB	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	26.118,00	26.118,00
	40281 Total					26.118,00	26.118,00
	40350	RECONSTRUÇÃO DE CERCA, NO PADRÃO ICAO, NA ÁREA PATRIMONIAL DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO DO SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	177.571,00	177.569,50
	40350 Total					177.571,00	177.569,50
	40375	ADEQUAÇÃO DA SALA DE USINA DE INFORMÁTICA DO PROJETO SOCIAL DE SBTT	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	6.973,00	6.972,38
	40375 Total					6.973,00	6.972,38

0631.1F62.0001	40384	AQUISIÇÃO DE ESTAÇÃO DE MUSCULAÇÃO PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA USO DOS MILITARES DA SCI DE SBSN	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	12.091,00	12.090,50
	40384 Total					12.091,00	12.090,50
	40390	PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE GUARITAS DE VIGILANCIA NORTE E SUL DO SBVT	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	23.250,00	23.250,00
	40390 Total					23.250,00	23.250,00
	40392	CONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PASSEIO NA ÁREA DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO DE SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	134.280,00	134.000,00
	40392 Total					134.280,00	134.000,00
	40396	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA LEVANTAMENTO FAUNÍSTICO DE VERTEBRADOS (PEIXES, ANFÍBIOS, RÉPTEIS, AVES E MAMÍFEROS) DA RESERVA ECOLÓGICA MUNICIPAL MATA PALUDOSA	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	32.008,00	32.007,02
	40396 Total					32.008,00	32.007,02
	40397	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS E RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA DO FUTURO TERMINAL DE CARGAS DO SBVT	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	34.772,00	34.771,92
	40397 Total					34.772,00	34.771,92
	40403	ADEQUAÇÃO DE ACESSO A ÁREAS RESTRITAS - CHECK IN E ADMINISTRATIVA	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	10.039,00	10.038,40
	40403 Total					10.039,00	10.038,40
	40434	REFORMA DA RESIDÊNCIA FUNCIONAL, ADEQUAÇÃO DE ÁREAS PARA O PROJETO SOCIAL NO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SBMA	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA	24.949,00	24.931,13
	40434 Total					24.949,00	24.931,13
	40436	IMPLANTAÇÃO DE ÁREA DE TREINAMENTO DE COMBATE À INCÊNDIO NO SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	62.000,00	62.000,00
	40436 Total					62.000,00	62.000,00

	40448	PROJETO, ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CENTRAL DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (CARE) DO AEROPORTO DE VITÓRIA.	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	42.000,00	42.000,00
	40448 Total					42.000,00	42.000,00
	50019	CONSTRUÇÃO DO APP/GNA SBIL (ESTRUTURADO)	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	300.000,00	-
	50019 Total					300.000,00	-
	50111	OBRA DE INSTALAÇÃO DE CÂMARA FRIGORÍFICA DE 200M² COM CAPACIDADE PARA 700 M³.	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	542.000,00	-
	50111 Total					542.000,00	-
	50115	INSTALAÇÃO DE PISO TÁTIL DIRECIONAL DO ESTACIONAMENTO ATÉ O BALCÃO DE INFORMAÇÕES (OUVIDORIA) E DE ALERTA EM FRENTE AOS OBSTÁCULOS EXISTENTES NO SBIL	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	6.000,00	-
	50115 Total					6.000,00	-
	50168	OBRA DE RECUPERAÇÃO EMERGENCIAL DA PISTA	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	200.000,00	-
	50168 Total					200.000,00	-
	50184	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR OS SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO DAS ELEVAÇÕES EXISTENTES NAS ÁREAS VERDES LATERAIS NA FAIXA DE PISTA PPD 16/34 DO SBJP	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	50.000,00	-
	50184 Total					50.000,00	-
	50186	CONTRATAÇÃO DE PROJETO PARA SUBSTITUIÇÃO DAS TORRES DE ILUMINAÇÃO DOS PÁTIOS DE AERONAVES DO SBJP	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	50.000,00	-
	50186 Total					50.000,00	-
0631.1F62.0001	50205	IMPLANTAÇÃO DE MOP (SALAS DE EMBARQUE REMOVÍVEIS) - 1050M2	JUAZEIRO DO NORTE	AEROPORTO DE JUAZEIRO DO NORTE/ ORLANDO BEZERRA DE MENEZES - GRUPO III	CE	3.530.000,00	-
	50205 Total					3.530.000,00	-

50207	INFRAESTRUTURA PARA INSTALAÇÃO DO MOP	JUAZEIRO DO NORTE	AEROPORTO DE JUAZEIRO DO NORTE/ ORLANDO BEZERRA DE MENEZES - GRUPO III	CE	50.000,00	-
50207 Total					50.000,00	-
50237	REBAIXAMENTO DO TETO DA SALA DE EMBARQUE DO AEROPORTO DE PAULO AFONSO.	PAULO AFONSO	AEROPORTO DE PAULO AFONSO - GRUPO IV	BA	15.000,00	13.995,19
50237 Total					15.000,00	13.995,19
50327	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E PROJETOS EXECUTIVOS DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO VERTICAL LUMINOSA NA ÁREA DE MOVIMENTO DO SBMO.	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	5.000,00	-
50327 Total					5.000,00	-
50379	AQUISIÇÃO DE GUARITAS E TOLDOS PARA O ESTACIONAMENTO "A"	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	25.600,00	25.600,00
50379 Total					25.600,00	25.600,00
50412	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GEST	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	442.000,00	106.114,27
50412 Total					442.000,00	106.114,27
50505	PROJETO PARA AUTOMAÇÃO DAS DUAS LINHAS DE ENERGIA DE ALIMENTAÇÃO DO AEROPORTO	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	29.000,00	-
50505 Total					29.000,00	-
50589	ELABORAÇÃO DE SERVIÇOS TOPOGRAFICOS PARA DELIMITAÇÃO DE ÁREA CIVIL E MILITAR E PARA CADASTRAMENTO DE ÁREAS DE CONCESSÕES	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - ROBERTO MARINHO - GRUPO III	RJ	100.000,00	-
50589 Total					100.000,00	-
50604	RECAPEAMENTO ASFALTICO E AMPLIAÇÃO ESTACIONAMENTO TPS	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	350.000,00	-
50604 Total					350.000,00	-
50623	MURO PATRIMONIAL DO SBBH	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	100.000,00	-

50623 Total						100.000,00	-
0631.1F62.0001	50692	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE ENGENHARIA, DESTINADO À ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA REFORMA E ADEQUAÇÃO DO TPS	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	10.000,00	-
	50692 Total					10.000,00	-
	50694	PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO DO TPS	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	15.000,00	-
	50694 Total					15.000,00	-
	50704	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DO MOP (MÓDULO OPERACIONAL PROVISÓRIO)	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	180.000,00	-
	50704 Total					180.000,00	-
	50705	OBRAS PARA ADEQUAÇÃO DO TPS AO MOP	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	200.000,00	-
	50705 Total					200.000,00	-
	50735	INFRAESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DOS MOPS (MÓDULOS OPERACIONAIS PROVISÓRIOS - EMBARQUE E DESEMBARQUE)	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	2.500.000,00	681.023,91
	50735 Total					2.500.000,00	681.023,91
	50767	PROJETO EXECUTIVO PARA AMPLIAÇÃO DO PÁTIO	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - ROBERTO MARINHO - GRUPO III	RJ	200.000,00	-
	50767 Total					200.000,00	-
	50803	PROJETO DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO PARA O SAGUÃO DO AEROPORTO	UBERLÂNDIA	AEROPORTO DE UBERLÂNDIA - TEN. CEL. AV. CÉSAR BOMBONATO - GRUPO II	MG	10.000,00	-
	50803 Total					10.000,00	-
	50935	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA DO TPS, COM ADEQUAÇÃO DO CANAL DE INSPEÇÃO	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	80.000,00	-
	50935 Total					80.000,00	-
	50964	PROJETO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ABRIGO DE RAMPÁ DO TPS	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	50.000,00	-
	50964 Total					50.000,00	-

0631.1F62.0001	51026	INVESTIMENTOS EM OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	29.990,00	29.448,88
	51026 Total					29.990,00	29.448,88
	51092	EXECUÇÃO DA ADEQUAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL LUMINOSA DO SBRF.	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	500.000,00	-
	51092 Total					500.000,00	-
	51232	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA EXECUÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS ASSOCIADAS AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	SÃO PAULO	AEROPORTO CAMPO DE MARTE - GRUPO III	SP	1.457.512,00	1.344.667,88
	51232 Total					1.457.512,00	1.344.667,88
	51269	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO PARA SUBSTITUIÇÃO DE PERFIS DE PISO NO TPS1 DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	115.000,00	114.999,00
	51269 Total					115.000,00	114.999,00
	51274	ADEQUAÇÃO DE SALAS E VESTIÁRIOS PARA O NÚMERO ATUAL DE FUNCIONÁRIOS DE OPERAÇÕES	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	21.833,00	17.465,66
	51274 Total					21.833,00	17.465,66
	51280	RESSELAGEM DAS JUNTAS DAS CLARABÓIAS DO TPS1	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	381.768,00	-
	51280 Total					381.768,00	-
	51291	REVISÃO DO PROJETO DA MICRODRENAGEM DA PRAÇA BAGATELLI	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	10.000,00	-
	51291 Total					10.000,00	-
	51315	RELATÓRIO AMBIENTAL SIMPLIFICADO	CORUMBÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CORUMBÁ - GRUPO IV	MS	15.000,00	-
	51315 Total					15.000,00	-
	51327	EXECUÇÃO DE CALÇADA NA ÁREA DA CABECEIRA 11 DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	27.000,00	26.940,00
	51327 Total					27.000,00	26.940,00
	51328	REVITALIZAÇÃO DE ACESSOS DE VEÍCULOS E PEDESTRES AO PÁTIO DE AERONAVES	URUGUAIANA	AEROPORTO INTERNACIONAL RUBEM BERTA (URUGUAIANA) - GRUPO IV	RS	50.000,00	162.475,07
	51328 Total					50.000,00	162.475,07

	51332	EXECUÇÃO DE COBERTURA PARA AS VIATURAS QUE ATENDEM O PÁTIO.	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	95.409,00	-
	51332 Total					95.409,00	-
	51363	OBRA DA NOVA SALA PARA ÁREA DE RECEBIMENTO E INSTALAÇÕES DA BALANÇA NA IMPORTAÇÃO - TECA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	15.000,00	-
	51363 Total					15.000,00	-
	51366	RECUPERAÇÃO E MELHORIAS NO PISO E JUNTAS NAS VIAS INTERNAS DO TECA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	62.890,00	62.890,00
	51366 Total					62.890,00	62.890,00
	51368	AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA O AEROPORTO	URUGUAIANA	AEROPORTO INTERNACIONAL RUBEM BERTA (URUGUAIANA) - GRUPO IV	RS	50.000,00	-
0631.1F62.0001	51368 Total					50.000,00	-
	51404	PROJETO PARA NIVELAMENTO DA FAIXA DE PISTA E DRENAGEM (VINCULADO AO ITEM 51393)	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	10.000,00	-
	51404 Total					10.000,00	-
	51413	PROJETO PARA AMPLIAÇÃO DAS SALAS DE DESEMBARQUE COM REMANEJAMENTO DAS ESTEIRAS DE BAGAGEM	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	39.104,00	14.004,00
	51413 Total					39.104,00	14.004,00
	51423	EXECUÇÃO / IMPLANTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE UNIVERSAL NO AEROPORTO DE JOINVILLE	JOINVILLE	AEROPORTO DE JOINVILLE/SC - LAURO CARNEIRO DE LOYOLA - GRUPO III	SC	49.918,00	37.849,25
	51423 Total					49.918,00	37.849,25
	51453	CONSTRUÇÃO DA TAXI WAY DE ACESSO AO HELIPONTO II E CANALIZAÇÃO DO CANAL DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS DA ALAMEDA DO SETOR E DO AEROPORTO CAMPO DE MARTE	SÃO PAULO	AEROPORTO CAMPO DE MARTE - GRUPO III	SP	500.000,00	-
	51453 Total					500.000,00	-
	51457	PROJETO DE READEQUAÇÃO DA ACESSIBILIDADE	LONDRINA	AEROPORTO DE LONDRINA - GRUPO II	PR	33.885,00	32.105,47
	51457 Total					33.885,00	32.105,47
	51467	CONSTRUÇÃO DA ÁREA DE TREINAMENTO COM SEPARAÇÃO DE INFLAMÁVEIS	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	10.000,00	-

51467 Total						10.000,00	-
51473	EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA DO TPS DA AVIAÇÃO GERAL E DO PRÉDIO DA SCI	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	1.000.000,00	50.045,05	
51473 Total						1.000.000,00	50.045,05
51478	PROJETO E READEQUAÇÃO DOS SANITÁRIOS NAS ÁREAS DO EMBARQUE E DESEMBARQUE	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	30.000,00	-	
51478 Total						30.000,00	-
51489	IMPLANTAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VERITCAL NO TPS	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	200.000,00	-	
51489 Total						200.000,00	-
51497	EXECUÇÃO DA OBRA DE ADEQUAÇÃO DA ALA E CONECTOR ÀS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	1.000.000,00	-	
51497 Total						1.000.000,00	-
51499	RECUPERAÇÃO PAVIMENTO DA ÁREA DE TRANSIÇÃO DO PATIO DE AERONAVES PRINCIPAL	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	79.184,00	-	
51499 Total						79.184,00	-
0631.1F62.0001	51500	REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS, COM PINTURA, CONSERTOS EM ALVENARIAS E JARDINAGEM DO LADO TERRA E LADO AR	URUGUAIAN A	AEROPORTO INTERNACIONAL RUBEM BERTA (URUGUAIANA) - GRUPO IV	RS	150.000,00	8.646,52
	51500 Total					150.000,00	8.646,52
	51501	EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO VESTIÁRIO NO SUBSOLO	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	400.000,00	-
	51501 Total					400.000,00	-
	51528	EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE ACESSO - SICA	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	148.108,00	148.107,51
	51528 Total					148.108,00	148.107,51
	51626	ELABORAÇÃO DE NOVA EDIÇÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE GUARULHOS	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	298.822,00	-
51626 Total						298.822,00	-

	51650	EXECUÇÃO DE OBRAS PARA REFORMULAÇÃO DA ÁREA DE EMBARQUE DOS TERMINAIS DE PASSAGEIROS 1 E 2	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	3.120.056,00	386.103,91
	51650 Total					3.120.056,00	386.103,91
	51697	OBRA PARA ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DO BALIZAMENTO DO FINAL DOS HANGARES	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	30.000,00	19.692,32
	51697 Total					30.000,00	19.692,32
	51701	ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO PARA REFORMA DO SISTEMA DE BALIZAMENTO LUMINOSO, ADEQUAÇÃO DA SUBESTAÇÃO ELÉTRICA (KF), IMPLANTAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VERTICAL LUMINOSA, REALOCAÇÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA BIRUTA DO AEROPORTO DE TERESINA	TERESINA	AEROPORTO DE TERESINA/SENADOR PETRÔNIO PORTELLA - GRUPO II	PI	27.928,00	-
	51701 Total					27.928,00	-
	51769	CONSTRUÇÃO DE CÍRCULO DE CONCRETO DA BIRUTA E REVITALIZAÇÃO DO SHELTER DO VOR	BAGÉ	AEROPORTO INTERNACIONAL COMANDANTE GUSTAVO KRAEMER - GRUPO IV	RS	33.890,00	33.890,00
	51769 Total					33.890,00	33.890,00
	51828	ADAPTAÇÃO DE ACESSO VIÁRIO E MEIO-FIO TPS.	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	400.000,00	385.107,11
	51828 Total					400.000,00	385.107,11
	51837	PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO TPS1, TPS2 E ÁREAS EXTERNAS À ACESSIBILIDADE UNIVERSAL.	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	135.281,00	-
0631.1F62.0001	51837 Total					135.281,00	-
	51884	EXECUÇÃO DA ADEQUAÇÃO E AMBIENTAÇÃO DA SALA DE AUTORIDADES TPS1.	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	232.000,00	-
	51884 Total					232.000,00	-
	51893	ADEQUAÇÃO DE ÁREA PARA ESTACIONAMENTO DOS VEÍCULOS DE CARGA E LIBERAÇÃO / DESEMBARAÇO PELA RECEITA FEDERAL.	PETROLINA	AEROPORTO DE PETROLINA - SENADOR NILO COELHO - GRUPO III	PE	52.797,00	-
	51893 Total					52.797,00	-
	51900	OBRA PARA AMPLIAÇÃO DO TECA DOMÉSTICO DO SBPA.	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	487.500,00	-

51900 Total						487.500,00	-
51955	CONSTRUÇÃO DE MUROS LIMÍTROFES	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	158.184,00	158.184,29	
51955 Total						158.184,00	158.184,29
51975	PROJETO EDIFÍCIO DE APOIO PARA ESCRITÓRIOS DO TECA	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	200.000,00	-	
51975 Total						200.000,00	-
52007	SUBSTITUIÇÃO DO FORRO E ILUMINAÇÃO DAS SALAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA DO SBGL	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	150.000,00	-	
52007 Total						150.000,00	-
52051	REFORMA E ADAPTAÇÃO DOS BANHEIROS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS DO TPS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	35.000,00	-	
52051 Total						35.000,00	-
52059	CONCLUSÃO DA OBRA DE RESERVATÓRIO SEMI ENTERRADO E INFRAESTRUTURA DO SISTEMA ELÉTRICO PARA ALIMENTAÇÃO DA SCI	CORUMBÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CORUMBÁ - GRUPO IV	MS	56.491,00	-	
52059 Total						56.491,00	-
52100	REVITALIZAÇÃO DOS QUADROS DE COMANDO DAS ESTEIRAS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	70.000,00	69.810,00	
52100 Total						70.000,00	69.810,00
52223	EXECUÇÃO DE BARREIRAS FÍSICAS PARA PROTEÇÃO DO MORRO DO RADAR, COMPO DE ANTENAS E OUTRAS ÁREAS VULNERÁVEIS DO AIRJ	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	1.403.884,00	-	
52223 Total						1.403.884,00	-
52310	PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO DE CENTRO DE GUARDA PROVISÓRIA DE ANIMAIS	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	30.000,00	-	
52310 Total						30.000,00	-

0631.1F62.0001	52351	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO CONSTRUÇÃO DE MURO E ALAMBRADO DE SEGURANÇA NA DIVISA COM A COMUNIDADE DO OPAIA NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO DO DTCEA-FZ.	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	18.847,00	-
	52351 Total					18.847,00	-
	52361	PROJETO AVALIAÇÃO PAVIMENTOS PISTA, PÁTIO, TAXIS E PROJETO EXECUTIVO SOLUÇÃO	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	100.000,00	-
	52361 Total					100.000,00	-
	52387	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REPARAÇÃO DA CAMADA BETUMINOSA DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM 13/31 DO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS, EM FORTALEZA-CE, COM REALIZAÇÃO DE FRESAGEM, APLICAÇÃO DE GEOGRELHA, PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QU	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	204.187,00	-
	52387 Total					204.187,00	-
	52403	REFORMA DAS EDIFIC/RESID.UTA ALAGOINHAS	SALVADOR	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO CENTRO-LESTE	BA	30.000,00	-
	52403 Total					30.000,00	-
	52409	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO PROFISSIONAL ESPECIALIZADO PARA A EXECUÇÃO DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS E CADASTRAIS, ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE NIVELAMENTO DA FAIXA DE PISTA E DRENAGEM DA ÁREA DE AVIAÇÃO GERAL DO SBRF	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	20.000,00	-
	52409 Total					20.000,00	-
	52412	REFORMA DAS EDIFIC/RESID.UTA CIMBRA	SALVADOR	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO CENTRO-LESTE	BA	30.000,00	-
	52412 Total					30.000,00	-
	52417	REFORMA DAS EDIFIC/RESID.UTA VITORIA DE SANTO ANTÃO	RECIFE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORDESTE	PE	33.434,00	-
52417 Total						33.434,00	-

0631.1F62.0001	52432	FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO DAS PISTAS DE TAXIAMENTO "A", "B", "C", "M" E "L", PÁTIO SUL E DRENAGEM DA TÁXI "J".	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	211.532,00	47.687,66
	52432 Total					211.532,00	47.687,66
	52435	REFORMA DAS EDIFIC/RESID.GNA BOM JESUS DA LAPA	SALVADOR	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO CENTRO-LESTE	BA	50.000,00	-
	52435 Total					50.000,00	-
	52438	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO PROFISSIONAL ESPECIALIZADO PARA A EXECUÇÃO DOS LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS E CADASTRAIS, ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DE RECUPERAÇÃO DO PÁTIO 3 E PISTA DE TAXIAMENTO "B" DO SBJP.	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	14.374,00	-
	52438 Total					14.374,00	-
	52452	COMPLEMENTO DA READEQUAÇÃO E DO NIVELAMENTO DAS CAIXAS PERIMETRAIS À PISTA	LONDRINA	AEROPORTO DE LONDRINA - GRUPO II	PR	50.000,00	40.012,90
	52452 Total					50.000,00	40.012,90
	52465	REVITALIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DO PÁTIO E DO SISTEMA DE BALIZAMENTO COM TROCA DE CABOS E TRANSFORMADORES	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	380.000,00	-
	52465 Total					380.000,00	-
	52501	ESTAÇÃO TOTAL TOPOGRÁFICA DIGITAL, COM ACESSÓRIOS	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	110.400,00	110.400,00
	52501 Total					110.400,00	110.400,00
	52570	PAINEL INDICATIVO DAS POSIÇÕES REMOTAS DOS PÁTIOS DO SBGL	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	150.000,00	-
	52570 Total					150.000,00	-
	52593	PINTURA DO TPS	LONDRINA	AEROPORTO DE LONDRINA - GRUPO II	PR	100.000,00	96.070,00
	52593 Total					100.000,00	96.070,00
	52597	IMPLANTAÇÃO DO GEST NOS ESTACIONAMENTOS DO TERMINAL DE PASSAGEIRO 1, 2 E UAC	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	1.609.700,00	361.683,81
	52597 Total					1.609.700,00	361.683,81

	52607	PROJETO EXECUTIVO PARA RECUPERAÇÃO DE PISTAS E PÁTIOS.	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	240.112,00	-
	52607 Total					240.112,00	-
	52662	RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL COMPLEMENTAR	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	550.000,00	268.776,45
	52662 Total					550.000,00	268.776,45
	52668	REFORMA SCI	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	100.000,00	-
	52668 Total					100.000,00	-
	52670	REFORMA DOS SANITÁRIOS	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE	DF	200.000,00	-
0631.1F62.0001	52670 Total					200.000,00	-
	52700	EIA/RIMA DA NOVA PISTA DE POUSO	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	62.122,00	-
	52700 Total					62.122,00	-
	52715	PROJETO PARA REFORMA DO TPS DO SBPB	PARNAIBA	AEROPORTO DE PARNAÍBA - PREFEITO DR. JOÃO SILVA FILHO- GR IV	PI	148.880,00	35.012,84
	52715 Total					148.880,00	35.012,84
	52723	CONSTRUÇÃO DE ÁREA PARA O ARQUIVO CUSTÓDIA DO TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	100.000,00	-
	52723 Total					100.000,00	-
	52724	EXECUÇÃO DE OBRA COMPLEMENTAR DE AMPLIAÇÃO DA SALA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE ADEQUADA AO MOP.	TERESINA	AEROPORTO DE TERESINA/SENADOR PETRÔNIO PORTELLA - GRUPO II	PI	2.000.000,00	17.487,69
	52724 Total					2.000.000,00	17.487,69
	52727	ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE FUMIGAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO PIT STOP	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	360.757,00	-
	52727 Total					360.757,00	-
	52729	ESTACIONAMENTO PARA CAMINHÕES	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	584.098,00	584.097,54
	52729 Total					584.098,00	584.097,54

	52736	ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA ÁREA RETOMADA DA VARIGLOG PARA UTILIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE CARGA NACIONAL	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	50.000,00	-
	52736 Total					50.000,00	-
	52757	CONSTRUÇÃO DAS SALAS OPERACIONAIS INCLUÍDO SANITÁRIOS NO TECA I E II.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	180.000,00	-
	52757 Total					180.000,00	-
	52762	PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DAS SALAS OPERACIONAIS INCLUÍDO SANITÁRIOS NO TECA I E II.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	30.000,00	-
	52762 Total					30.000,00	-
	52772	IMPLANTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO DO AERÓDROMO LADO AR E LADO TERRA	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	100.000,00	-
	52772 Total					100.000,00	-
	52782	AMPLIAÇÃO DO DEPÓSITO DE CARGA VALOR	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	144.670,00	-
	52782 Total					144.670,00	-
	52788	REFORMA DO SISTEMA DE BALIZAMENTO DA PISTA	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	300.000,00	-
	52788 Total					300.000,00	-
0631.1F62.0001	52877	CONTRUÇÕES DE INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS PARA ADMINSTRAÇÃO	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	250.000,00	-
	52877 Total					250.000,00	-
	52883	CONSTRUÇÃO DE WC'S EM ÁREAS RESTRITAS	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	8.000,00	-
	52883 Total					8.000,00	-
	52891	AMPLIAÇÃO DO BLOCO ADAERO	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	215.782,00	-
	52891 Total					215.782,00	-
	52896	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-FZ	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	911.750,00	858.990,20
	52896 Total					911.750,00	858.990,20
	52917	EXECUÇÃO DE REBAIXAMENTO DE CAIXAS DE PASSAGEM, EXECUÇÃO DE NOVAS CAIXAS COLETORAS, FECHAMENTOS E RECUPERAÇÃO DE VALAS NAS ÁREAS DA PISTA 15/33 E 10/28	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	100.000,00	-

52917 Total						100.000,00	-
52927	REVITALIZAÇÃO DOS TRANSFORMADORES CDE E CAG.	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	300.000,00	-	-
52927 Total						300.000,00	-
52931	REVITALIZAÇÃO DOS BANHEIROS TPS 1 E 2.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	300.000,00	140.000,00	-
52931 Total						300.000,00	140.000,00
52936	REFORMA DAS CLOACAS DO TPS 1 E TPS 2	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	85.000,00	81.500,00	-
52936 Total						85.000,00	81.500,00
52938	SUBSTITUIÇÃO DO TRANSFORMADOR T2 DA SDU-01 DA SEP	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	50.000,00	-	-
52938 Total						50.000,00	-
52955	COMPLEMENTAÇÃO E INSTALAÇÃO DE CERCAS E MUROS PATRIMONIAIS, INCLUINDO DEMOLIÇÕES DE EDIFICAÇÕES E REPAROS NO PAVIMENTO DO ESTACIONAMENTO DO AEROPORTO SANTOS-DUMONT	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	124.000,00	-	-
52955 Total						124.000,00	-
52972	PORTÕES ELETRÔNICOS	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	200.000,00	-	-
52972 Total						200.000,00	-
53002	IMPLANTAÇÃO DE MOP (SALAS DE EMBARQUE REMOVÍVEIS) - 1500M2	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	200.000,00	-	-
53002 Total						200.000,00	-
0631.1F62.0001	53011	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ENG. E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA INSTALAÇÃO DO MOP	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	150.000,00	-
53011 Total						150.000,00	-
53028	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA PARA OS PORTÕES 01 E 03 DE SBPV CONFORME ORIENTADO NA IOG	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	375.346,00	-	-
53028 Total						375.346,00	-

53051	AUTOMAÇÃO DAS CANCELAS	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	20.000,00	-
53051 Total					20.000,00	-
53055	PROJETOS (EP+PB+PE) DA REFORMA COM AMPLIAÇÃO DO TPS EXISTENTE - SBSN	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	31.733,00	-
53055 Total					31.733,00	-
53066	PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA PISTA, TÁXIS E PATIO, VIA DE SERVIÇO LADO AR	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	1.043.710,00	939.338,37
53066 Total					1.043.710,00	939.338,37
53074	ASSESSORAMENTO À FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS PARA A ELABORAÇÃO DOS PROJETOS, EXECUÇÃO DA OBRA E FISCALIZAÇÃO, PARA CONSTRUÇÃO DA 2ª PISTA DE POUSO E DECOLAGEM (2.900X60M), PISTA DE TAXI, BALIZAMENTO, SINALIZAÇÃO VERTICA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	10.000,00	-
53074 Total					10.000,00	-
53108	CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO PARA OFICINAS DE MANUTENÇÃO PARA EMPRESAS TERCEIRIZADAS	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	150.000,00	-
53108 Total					150.000,00	-
53116	ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO DO ALMOXARIFADO	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	29.638,00	29.203,22
53116 Total					29.638,00	29.203,22
53197	REBAIXAMENTO DAS CAIXAS DE PASSAGEM DA FAIXA DE PISTA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	90.000,00	84.889,71
53197 Total					90.000,00	84.889,71
53198	PLANTIO DE CAMADA VEGETAL EM TALUDES DO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	443.734,00	-
53198 Total					443.734,00	-
53232	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-CT	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	1.083.590,00	1.227.671,62
53232 Total					1.083.590,00	1.227.671,62
53233	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA COPAE-RF	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	100.000,00	31,50

53233 Total						100.000,00	31,50
0631.1F62.0001	53272	TORRE DE ILUMINAÇÃO NO PÁTIO DE AVIAÇÃO COMERCIAL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	40.000,00	-
	53272 Total					40.000,00	-
	53282	OBRA DE REFORMA E RESTAURAÇÃO DO PAVILHÃO DE AUTORIDADES	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	600.000,00	134.176,43
	53282 Total					600.000,00	134.176,43
	53355	SINALIZAÇÃO OPERACIONAL DO TPS	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	2.500,00	-
	53355 Total					2.500,00	-
	53433	REFORMA DE PRÉDIO DA SUBSTAÇÃO PRINCIPAL (CUT/SISTEMA ELÉTRICO)	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	140.000,00	-
	53433 Total					140.000,00	-
	53722	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS PARA AEROPORTOS DA REGIONAL	MANUAS	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO NOROESTE	AM	200.000,00	-
	53722 Total					200.000,00	-
	53794	EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE CERCA OPERACIONAL AO LONGO DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO DO SBPP	PONTA PORÃ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PONTA PORÃ - GRUPO IV	MS	220.000,00	-
	53794 Total					220.000,00	-
	53795	EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE CERCA OPERACIONAL AO LONGO DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO DO SBCR	CORUMBÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CORUMBÁ - GRUPO IV	MS	220.000,00	-
	53795 Total					220.000,00	-
	53884	SERVIÇO DE ADEQUAÇÃO E MELHORIA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	377.000,00	231.513,60
	53884 Total					377.000,00	231.513,60
	53914	IMPLANTAÇÃO DE TACHAS REFLETIVAS NA RODOVIA HELIO SMITD, ALÇAS DE ACESSO E ARRUAMENTOS INTERNOS DO SBGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	152.900,00	152.900,00
	53914 Total					152.900,00	152.900,00

0631.1F62.0001	53915	FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÃO ELÉTRICA PARA ALIMENTAÇÃO DO SISO	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	401.730,00	401.370,00
	53915 Total					401.730,00	401.370,00
	53929	CONSTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ELABORAÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA FAUNA SILVESTRE PARA O SBCT.	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	67.105,00	61.400,04
	53929 Total					67.105,00	61.400,04
	53936	EXECUÇÃO DE MURO PERIMETRAL EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO PARA CERCAMENTO DA ÁREA A SER UTILIZADA NA AMPLIAÇÃO DA PPD DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	920.000,00	919.709,91
	53936 Total					920.000,00	919.709,91
	53945	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE RECUPERAÇÃO PROVISÓRIA DO ESTACIONAMENTO DO SBIZ	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	25.000,00	25.000,00
	53945 Total					25.000,00	25.000,00
	53951	PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DO TPS DE SBCT E SBBI	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	98.492,00	53.822,93
	53951 Total					98.492,00	53.822,93
	53957	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA FAUNA SILVESTRE NO SBGL	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO/ GALEÃO - ANTÔNIO CARLOS JOBIM	RJ	203.874,00	203.874,00
	53957 Total					203.874,00	203.874,00
	53980	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ILUMINAÇÃO VIÁRIA PARA O SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	93.467,00	85.257,78
	53980 Total					93.467,00	85.257,78
	53993	ADEQUAÇÃO DA ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DO MÓDULO OPERACIONAL PROVISÓRIO - MOP DO SBBR	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	181.315,00	175.888,96
	53993 Total					181.315,00	175.888,96
	54004	RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM DO AEROPORTO DE TABATINGA	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	2.071.048,00	-

54004 Total						2.071.048,00	-
54009	RECUPERAÇÃO DAS PISTAS DE TÁXI ALFA, BRAVO, JULIETT, POSIÇÃO 5, ÁREA DE FRENTE AO PÁTIO 1, RECUPERAÇÃO DE PLACAS DE CONCRETO E CONCLUSÃO DA NOVA PISTA DE TÁXI DO HOTEL DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	4.053.375,00	496.534,00	
54009 Total					4.053.375,00	496.534,00	
54011	MÓDULO OPERACIONAL PROVISÓRIO - MOP DO SBCY	CUIABÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON/CUIABÁ - GRUPO II	MT	1.638.622,00	-	
54011 Total					1.638.622,00	-	
54012	CONSTRUÇÃO DE GALPÃO INDUSTRIAL LONADO PARA ARMAZENAMENTO DE CARGA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.480.732,00	1.480.731,93	
54012 Total					1.480.732,00	1.480.731,93	
0631.1F62.0001	54013	IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE TRATAMENTO QUÍMICO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA - ETA PARA O SBAR	ARACAJÚ	AEROPORTO DE ARACAJU/SANTA MARIA - GRUPO II	SE	40.910,00	37.000,00
	54013 Total				40.910,00	37.000,00	
	54014	AQUISIÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (E.T.E.) DO SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	61.877,00	-
	54014 Total				61.877,00	-	
	54016	DESPESAS COM VIDA VEGETATIVA DA GTE-BR	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	2.589.286,00	1.525.165,92
	54016 Total				2.589.286,00	1.525.165,92	
	54021	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE COMPONENTES NECESSÁRIOS AO RESTABELECIMENTO DA AUTOMAÇÃO DO GRUPO GERADOR DO SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	31.900,00	31.900,00
	54021 Total				31.900,00	31.900,00	
	54022	DESPESAS COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-PA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	3.100.000,00	1.269.888,70
	54022 Total				3.100.000,00	1.269.888,70	
	54023	RECONSTRUÇÃO DE CERCA PADRÃO ICAO NA ÁREA PATRIMONIAL DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO DO SBFL	FLORIANÓPOLIS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE FLORIANÓPOLIS/HERCÍLIO LUZ - GRUPO I	SC	219.484,00	189.989,61

54023 Total						219.484,00	189.989,61
54026	RECAPEAMENTO DA FAIXA CENTRAL DA PISTA DO SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	810.992,00	-	
54026 Total						810.992,00	-
54034	CONSTRUÇÃO DE MURO PATRIMONIAL	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	607.596,00	653.123,47	
54034 Total						607.596,00	653.123,47
54036	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA PARA A GUARITA 01 DO SBPL	PETROLINA	AEROPORTO DE PETROLINA - SENADOR NILO COELHO - GRUPO III	PE	27.465,00	23.046,95	
54036 Total						27.465,00	23.046,95
54042	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO SBSP	SÃO PAULO	AEROPORTO DE SÃO PAULO/CONGONHAS	SP	298.484,00	-	
54042 Total						298.484,00	-
54043	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO SBJR	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO DE JACAREPAGUÁ - ROBERTO MARINHO - GRUPO III	RJ	181.107,00	-	
54043 Total						181.107,00	-
54089	FISCALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA DO TPS, COM ADEQUAÇÃO DO CANAL DE INSPEÇÃO	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	4.000,00	-	
54089 Total						4.000,00	-
0631.1F62.0001	54091	CONSTRUÇÃO DE CERCA OPERACIONAL	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	300.000,00	-
	54091 Total						300.000,00
	54102	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CONCERTINAS (CERCA TIPO BARREIRA FÍSICA HELICOIDAL DE SEGURANÇA)	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	49.640,00	49.615,18
	54102 Total					49.640,00	49.615,18
	54104	CONSTRUÇÃO DE PÁTIO COM PAVIMENTO EM BLOCOS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO INTERTRAVADO NO TECA DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	447.769,00	393.854,89
54104 Total						447.769,00	393.854,89

	54105	CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS AMBIENTAIS E PROJETOS DECORRENTES DO TAC	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	105.549,00	105.549,00
	54105 Total					105.549,00	105.549,00
	54109	INTERLIGAÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA FRIA PARA ABASTECIMENTO DE HANGARES E SCI	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	105.568,00	94.500,00
	54109 Total					105.568,00	94.500,00
	54110	RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DA PPD DE SBBV	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	149.532,00	146.619,86
	54110 Total					149.532,00	146.619,86
	54111	INTEGRAÇÃO DO MÓDULO OPERACIONAL (MOP) AO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	140.347,00	49.835,38
	54111 Total					140.347,00	49.835,38
	54142	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM ESTRUTURADO MODULAR (LONADO) - EM SBPA E SBCT	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	3.431.503,00	-
	54142 Total					3.431.503,00	-
	54144	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM ESTRUTURADO MODULAR (LONADO) EM SBGR	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	3.431.503,00	-
	54144 Total					3.431.503,00	-
	54148	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA ASSESSORAMENTO E APOIO À EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS DO SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	242.508,00	105.591,05
	54148 Total					242.508,00	105.591,05
0631.1F62.0001	54150	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE CERCA NO LIMITE DA ÁREA PATRIMONIAL DO SBPB	PARNAIBA	AEROPORTO DE PARNAÍBA - PREFEITO DR. JOÃO SILVA FILHO- GR IV	PI	453.219,00	-
	54150 Total					453.219,00	-

54175	INVESTIMENTOS EM OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA	CAMPINAS	AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS/CAMPINAS	SP	100.007,00	15.021,84
54175 Total					100.007,00	15.021,84
54178	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA PONTE SOBRE O RIO BAQUIRIVU	SÃO PAULO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO / GUARULHOS - GOVERNADOR ANDRÉ FRANCO MONTORO	SP	132.071,00	-
54178 Total					132.071,00	-
54183	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE PAMPULHA	BELO HORIZONTE	AEROPORTO DE BELO HORIZONTE/PAMPULHA-CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE - GRUPO II	MG	184.790,00	-
54183 Total					184.790,00	-
54184	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO SANTOS DUMONT	RIO DE JANEIRO	AEROPORTO SANTOS DUMONT - GRUPO I	RJ	227.952,00	-
54184 Total					227.952,00	-
54185	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE CURITIBA	CURITIBA	AEROPORTO INTERNACIONAL AFONSO PENA/ CURITIBA - GRUPO I	PR	189.487,00	-
54185 Total					189.487,00	-
54186	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE FORTALEZA	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	188.394,00	-
54186 Total					188.394,00	-
54187	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE NATAL	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	188.236,00	-
54187 Total					188.236,00	-
54188	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE RECIFE	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	238.810,00	-
54188 Total					238.810,00	-
54189	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE SALVADOR	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	235.529,00	-
54189 Total					235.529,00	-
54190	REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO AEROPORTO DE CUIABÁ	CUIABÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON/CUIABÁ - GRUPO II	MT	179.431,00	-

0631.1F62.0001 54190 Total

Relatório de Gestão de 2010

179.431,00

-

54193	CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL E PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PARA AMPLIAÇÕES DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES e CONFINES e MG	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES - GRUPO I	MG	145.000,00	40.000,00
54193 Total					145.000,00	40.000,00
54200	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE MEIO AMBIENTE PARA ELABORAR E EXECUTAR PLANO DE MANEJO DE FAUNA PARA O SBCF	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINES - GRUPO I	MG	50.000,00	-
54200 Total					50.000,00	-
54203	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE ELEVADOR PARA O EDIFÍCIO TORRE DE CONTROLE DO AEROPORTO DE VITÓRIA	VITÓRIA	AEROPORTO DE VITÓRIA - EURICO DE AGUIAR SALLES	ES	50.000,00	-
54203 Total					50.000,00	-
54204	PROJETO DO PREDIO PARA ABRIGAR A REGIONAL SUDESTE	BELO HORIZONTE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO SUDESTE	MG	155.000,00	-
54204 Total					155.000,00	-
54206	CONSTRUÇÃO DE GARAGEM PARA VEÍCULO OPERACIONAL DO GNA DE ITACOATIARA	ITACOATIARA	ITACOATIARA - GNA IV	AM	29.500,00	-
54206 Total					29.500,00	-
54207	CERCA DO VOR DE VILHENA	VILHENA	VILHENA-GNA III	RO	30.000,00	27.720,00
54207 Total					30.000,00	27.720,00
54227	INVESTIMENTOS EM OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	30.000,00	-
54227 Total					30.000,00	-
54228	SERVIÇOS DE ADAPTAÇÃO DE CORRIMÕES NAS ESCADAS E RAMPAS DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	168.076,00	-
54228 Total					168.076,00	-
54229	REFORMA DE SANITÁRIOS PARA ADEQUAÇÃO DE ACESSIBILIDADE	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	100.000,00	-
54229 Total					100.000,00	-
54230	OBRA PARA INSTALAÇÃO DE ELEVADOR	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	150.000,00	-

54230 Total						150.000,00	-
54231	SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DO FORRO E LUMINÁRIAS E COLOCAÇÃO DE LANTERNIM NO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	95.244,00	-	-
54231 Total						95.244,00	-
54233	REVITALIZAÇÃO TPS 2	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	2.000.000,00	1.868.935,78	
0631.1F62.0001	54233 Total					2.000.000,00	1.868.935,78
54234	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE REVITALIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DOS AEROPORTOS VINCULADOS À SRCE	SALVADOR	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO CENTRO-LESTE	BA	418.000,00	178.730,84	
54234 Total						418.000,00	178.730,84
54235	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PREPARAÇÃO DA RESA - RUNWAY END SAFETY AREA (ÁREA DE SEGURANÇA DE FIM DE PISTA) EM AMBAS AS PISTAS DO SBBE.	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	137.419,00	-	
54235 Total						137.419,00	-
54237	REPAROS NOS PAVIMENTOS RÍGIDO E FLEXÍVEL DO SBIZ	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	750.000,00	-	
54237 Total						750.000,00	-
54238	REPAROS NOS PAVIMENTOS RÍGIDO E FLEXÍVEL DO SBSN	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	500.000,00	481.848,49	
54238 Total						500.000,00	481.848,49
54240	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA AVALIAÇÃO DE ESTUDOS GEOTÉCNICOS E APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DO PROLONGAMENTO DA PPD E DA PISTA TAXI DELTA E RESPECTIVA MACRODRENAGEM DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	30.000,00	-	
54240 Total						30.000,00	-
54251	ADEQUAÇÃO DO ACESSO A EDIFICAÇÃO DO TECA NACIONAL NO AEROPORTO DE LONDRINA	LONDRINA	AEROPORTO DE LONDRINA - GRUPO II	PR	29.931,00	29.830,35	
54251 Total						29.931,00	29.830,35

0631.1F62.0001	54253	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA EXECUÇÃO DE ENSAIOS GEOTÉCNICOS E APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DO PROLONGAMENTO DA PPD E DA PISTA TAXI DELTA E RESPECTIVA MACRODRENAGEM DO SBPA	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	130.000,00	130.000,00
	54253 Total					130.000,00	130.000,00
	54258	SERVIÇO DE AMPLIAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO DO SBPL	PETROLINA	AEROPORTO DE PETROLINA - SENADOR NILO COELHO - GRUPO III	PE	114.607,00	-
	54258 Total					114.607,00	-
	54267	ADEQUAÇÃO DE ÁREA PAVIMENTADA DO TPS 2	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	30.000,00	-
	54267 Total					30.000,00	-
	54289	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS SISTEMAS DE ELÉTRICA E ELETRÔNICA DO PRÉDIO "C"(2º E 4º ANDARES) DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO - SRRJ	RIO DE JANEIRO	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO	RJ	300.183,00	-
	54289 Total					300.183,00	-
	54290	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPAROS E ADEQUAÇÕES NOS 2º E 4º ANDARES DA SEDE DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO - SRRJ	RIO DE JANEIRO	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO	RJ	73.337,00	-
	54290 Total					73.337,00	-
	54291	PROJETO DE REFORMA DO ANTIGO PRÉDIO DA REGIONAL (AV SERTÓRIO) PARA OCUPAÇÃO DA EGSU, GTPA, ADSU (ALMOXARIFADO), MESU E OPSU	PORTO ALEGRE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO SUL	RS	200.000,00	-
	54291 Total					200.000,00	-
	54300	GUARITA FIXA PORTÃO 4	PORTO ALEGRE	AEROPORTO INTERNACIONAL SALGADO FILHO (PORTO ALEGRE)	RS	150.000,00	-
	54300 Total					150.000,00	-
	54302	ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DO TPS	GOIÂNIA	AEROPORTO DE GOIÂNIA - SANTA GENOVEVA - GRUPO II	GO	60.000,00	-
	54302 Total					60.000,00	-

0631.1F62.0001	54318	ELABORAÇÃO DE ESTUDO AMBIENTAL PARA LICENCIAMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SBFZ	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	216.756,00	-
	54318 Total					216.756,00	-
	54319	ELABORAÇÃO DE PCA PARA OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES DE APOIO DO NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DE SANTARÉM	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	50.000,00	-
	54319 Total					50.000,00	-
	54320	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PESQUISA ARQUEOLÓGICA, PALEONTOLÓGICA E ESPELEOLÓGICA NA ÁREA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS E EM SEU ENTORNO	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	2.533,00	-
	54320 Total					2.533,00	-
	54323	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES (AITN)	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	137.000,00	-
	54323 Total					137.000,00	-
	54326	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL - PCA PARA O SBUL	UBERLÂNDIA	AEROPORTO DE UBERLÂNDIA - TEN. CEL. AV. CÉSAR BOMBONATO - GRUPO II	MG	8.908,00	8.907,93
	54326 Total					8.908,00	8.907,93
	54333	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SRNR	MANUAS	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO NOROESTE	AM	1.800.000,00	1.789.755,35
	54333 Total					1.800.000,00	1.789.755,35
	54334	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE LEVANTAMENTO DA FAUNA E FLORA DA ÁREA DO SBCF E DO SEU ENTORNO	BELO HORIZONTE	AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES - CONFINS - GRUPO I	MG	41.032,00	-
	54334 Total					41.032,00	-
	54336	SERVIÇOS DE FECHAMENTO DAS LATERAIS DO SAGUÃO DO TPS DE SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	287.475,00	-
	54336 Total					287.475,00	-

	54345	RECUPERAÇÃO DA ÁREA DE GIRO DA CABECEIRA 29	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	62.569,00	-
	54345 Total					62.569,00	-
	54348	CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO PROVISÓRIO DE MENSALISTAS NO TPS 1 DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	149.443,00	-
	54348 Total					149.443,00	-
	54368	PROJETO DO NOVO ALMOXARIFADO - SRSP	SÃO PAULO	SUPERINTENDÊNCIA DE SÃO PAULO	SP	30.000,00	29.970,00
	54368 Total					30.000,00	29.970,00
	54370	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA DESMATAMENTO DE CERCA DE 5,7HA, VISANDO A INSTALAÇÃO DE DVOR E DE LUZES DE APROXIMAÇÃO NA RWY 11R/29L DO SBBR	BRASÍLIA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA - PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK	DF	145.834,00	91.000,00
	54370 Total					145.834,00	91.000,00
	54373	DESPESA COM A VIDA VEGETATIVA DA GTE-CY	CUIABÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL RONDON/CUIABÁ - GRUPO II	MT	256.210,00	-
	54373 Total					256.210,00	-
0631.1F62.0001 Total						284.302.493,00	145.120.144,12
0631.4099.0010	297	TRANSELEVADOR	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	234.427,00	234.426,40
	297 Total					234.427,00	234.426,40
	15504	REFORMA GERAL DO PPS DE SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	62.686,00	62.685,49
	15504 Total					62.686,00	62.685,49
	16327	RECUPERAÇÃO E ISOLAMENTO TÉRMICO DOS DUTOS DE AR CONDICIONADO DO TPS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	150.000,00	-
	16327 Total					150.000,00	-
0631.4099.0010	16569	RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO E PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DA PISTA DE POUSO/DECOLAGEM	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	867.932,00	581.682,53
	16569 Total					867.932,00	581.682,53
	20089	REFORMA DA SUBESTAÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA	218.000,00	218.000,00
	20089 Total					218.000,00	218.000,00

20179	REPAROS EMERGENCIAIS NOS PAVIMENTOS DO AEROPORTO	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	1.693.709,00	762.656,13
20179 Total					1.693.709,00	762.656,13
21067	CENTRAIS DE AR TIPO SPLIT	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	19.890,00	19.890,00
21067 Total					19.890,00	19.890,00
21547	SERVIÇOS DE SELAGEM DE TRINCAS NA PISTA DE POUSO DE MARABÁ	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA	100.580,00	100.580,00
21547 Total					100.580,00	100.580,00
21713	REFORMA NA COBERTURA E PINTURA GERAL DOS PRÉDIOS DO GNA, CASA DE FORÇA E CASA DOS TRANSMISSORES	MONTE DOURADO	MONTE DOURADO - GNA IV	PA	53.000,00	50.150,35
21713 Total					53.000,00	50.150,35
22191	TERMO VISOR	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	34.452,00	22.200,00
22191 Total					34.452,00	22.200,00
23115	REFORMA DE CAMPO DE ANTENAS DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	393.577,00	393.576,92
23115 Total					393.577,00	393.576,92
23177	ATIVOS DE REDE DE TELEMÁTICA PARA SBTT	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	497.945,00	497.944,95
23177 Total					497.945,00	497.944,95
23190	ATIVOS DE REDE DE TELEMÁTICA PARA SBTF	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	674.500,00	674.500,00
23190 Total					674.500,00	674.500,00
24265	CADEIRAS PARA AUDITÓRIO COM SUPORTE PARA ESCREVER	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	11.375,00	11.375,00
24265 Total					11.375,00	11.375,00
25240	"MONITOR DE ALTA RESOLUÇÃO DE 42""	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	22.500,00	21.354,00
25240 Total					22.500,00	21.354,00
25889	SWITCH C2H - 48 PORTAS	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	60.000,00	60.000,00
25889 Total					60.000,00	60.000,00

0631.4099.0010	25903	SWITCH 24 PORTAS FAST ETHERNET A2H	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	20.000,00	12.427,00
	25903 Total					20.000,00	12.427,00
	27902	BALANÇA DE ALTA PRECISÃO	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	15.640,00	15.640,00
	27902 Total					15.640,00	15.640,00
	28527	REFORMA EM TELHADOS, PISOS E ESTRUTURA DO ALMOXARIFADO DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	66.336,00	66.335,17
	28527 Total					66.336,00	66.335,17
	28920	REFORMA NA KT, EXECUÇÃO DE CALÇADA DE ACESSO, PINTURA DA KF, CASA DE BOMBA E MURETA DA TORRE IRRADIANTE, NA UTALBR.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	67.352,00	67.351,85
	28920 Total					67.352,00	67.351,85
	29840	SUBSTITUIÇÃO DA CERCA EM TORNO DO SÍTIO DA TORRE IRRADIANTE DO NDB (100MX100M = 10.000M²)	ITAITUBA	GRUPAMENTO DE ITAITUBA - GNA III	PA	16.000,00	-
	29840 Total					16.000,00	-
	29848	REFORMA DO PISO DA KT (NDB)	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - GNA GRUPO IV	PA	9.406,00	9.405,63
	29848 Total					9.406,00	9.405,63
	30121	TELA DE ALAMBRADO NA CERCA PATRIMONIAL DO GNATK	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	28.940,00	-
	30121 Total					28.940,00	-
	30566	NO-BREAK DE 3KVA (MAMN-3)	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	13.274,00	13.273,05
	30566 Total					13.274,00	13.273,05
	31325	MICROFONE RES TW7000	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	1.131,00	1.130,20
	31325 Total					1.131,00	1.130,20
	31902	AQUISIÇÃO DE GRUPO GERADOR PARA A SCI	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	147.167,00	147.166,66
	31902 Total					147.167,00	147.166,66
	31935	SERVIÇO DE SUPRESSÃO E PODAGEM DE ARVORES/VEGETAÇÃO	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	568.517,00	568.516,55
	31935 Total					568.517,00	568.516,55
	33741	INSTALAÇÃO DE BIRUTA ILUMINADA	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	15.540,00	15.540,00

33741 Total						15.540,00	15.540,00
33798	RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DAS PISTAS 02/20 E 06/24 PARA RETIRADA DE EMPOÇAMENTO E OBRAS DE RECUPERAÇÃO DE TRINCAS E EROSÕES NA PPD	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	751.890,00	256.554,07	
33798 Total						751.890,00	256.554,07
34391	ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	89.665,00	89.664,60	
0631.4099.0010 34391 Total						89.665,00	89.664,60
34400	MELHORIA DA REDE ATENDIMENTO DE HANGARES DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	82.377,00	82.376,30	
34400 Total						82.377,00	82.376,30
34404	REFORMA AMBIENTES DOS RACKS 3 E 4 DA REDE DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	60.001,00	60.000,70	
34404 Total						60.001,00	60.000,70
34406	REDUNDANCIA E CONTINGÊNCIA REDE DE SBEG (BACKBONE TPS-TECA E CPD-CONCENTRADOR)	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	45.000,00	45.000,00	
34406 Total						45.000,00	45.000,00
34409	ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE REDE SBPV (ATIVO)	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	43.530,00	43.529,02	
34409 Total						43.530,00	43.529,02
34874	REGULADOR DE CORRENTE CONSTANTE DE 10KW	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	93.966,00	75.427,50	
34874 Total						93.966,00	75.427,50
34885	REGULADOR DE CORRENTE CONSTANTE DE 5KW	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	75.428,00	18.538,46	
34885 Total						75.428,00	18.538,46
35653	AQUISIÇÃO DE NOTEBOOKS	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	96.000,00	96.000,00	
35653 Total						96.000,00	96.000,00
40027	AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO PARA SBCJ	CARAJÁS	AEROPORTO DE CARAJÁS - GRUPO IV	PA	6.450,00	6.450,00	
40027 Total						6.450,00	6.450,00
40151	PLATAFORMA ELEVATÓRIA ELETRICA AUTOPROPELIDA COM LANÇA ARTICULADA	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	163.200,00	163.200,00	
40151 Total						163.200,00	163.200,00
40152	CONSTRUÇÃO DE VALAS DE DRENAGEM NO ENTORNO DA PISTA	CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	29.717,00	29.717,00	

40152 Total						29.717,00	29.717,00
40185	PROJETO DE ENGENHARIA PARA A CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO ELÉTRICA REBAIXADORA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM		29.550,00	29.550,00
40185 Total						29.550,00	29.550,00
40191	AQUISIÇÃO DE CENTRAL TELEFÔNICA PARA SBPV	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO		33.324,00	33.323,54
40191 Total						33.324,00	33.323,54
40341	AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE AR CONDICIONADO TIPO SPLIT PARA ÁREA OPERACIONAL	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC		15.140,00	15.140,00
40341 Total						15.140,00	15.140,00
40364	AQUISIÇÃO DE VENTILADORES PARA O ARMAZEM DO TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM		1.400,00	1.400,00
0631.4099.0010 40364 Total						1.400,00	1.400,00
40423	REFORMA E ADEQUAÇÃO DOS BALCÕES DE CHECK-IN DE SBPV	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO		28.608,00	28.608,00
40423 Total						28.608,00	28.608,00
40428	DEMOLIÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DO MURO DA CABECEIRA 25 DA PISTA DE POUSO E DECOLAGEM DE SBMA	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA		15.613,00	15.606,00
40428 Total						15.613,00	15.606,00
40433	CONFECÇÃO E E INSTALAÇÃO DE GUARDA CORPO, ESCADA TIPO MARINHEIRO E PLATAFORMA DE SERVIÇO COM GRADE DE PROTEÇÃO EM SBMA	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA		64.138,00	64.137,13
40433 Total						64.138,00	64.137,13
50007	REVITALIZAÇÃO E PINTURA DO PRÉDIO DA NAVEGAÇÃO AÉREA DE BELÉM	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA		80.000,00	-
50007 Total						80.000,00	-
50363	AQUISIÇÃO DE ELEVADOR PARA O TECA	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE		132.578,00	-
50363 Total						132.578,00	-
50601	REFORMA DO PRÉDIO DO GNA	PORTO NACIONAL	PORTO NACIONAL - GNA IV	TO		80.000,00	-
50601 Total						80.000,00	-

	50639	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA PRESSURIZAÇÃO DE REDE DE ÁGUA DO AEROPORTO	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	8.000,00	8.000,00
	50639 Total					8.000,00	8.000,00
	50668	INSTALAÇÃO DE DILACERADOR DE PNEUS NO PORTÃO DE ACESSO DE VEICULOS	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	20.000,00	-
	50668 Total					20.000,00	-
	50669	INSTALAÇÃO DE OFENDÍCULA TIPO CONCERTINA NA EXTENSÃO DA CERCA OPERACIONAL	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	120.000,00	-
	50669 Total					120.000,00	-
	50670	TORRE DE ILUMINAÇÃO DE EMERGENCIA REBOCÁVEL COM MOTOR A DIESEL E PARTIDA ELÉTRICA PARA UTILIZAÇÃO EM ACIDENTE AERONÁUTICOS NOTURNOS	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	67.500,00	-
	50670 Total					67.500,00	-
	50785	REVITALIZAÇÃO E CASCALHAMENTO DA ESTRADA OPERACIONAL	PALMAS	AEROPORTO DE PALMAS/TO - BRIGADEIRO LYSIAS RODRIGUES - GRUPO III	TO	110.000,00	-
	50785 Total					110.000,00	-
0631.4099.0010	50893	CÂMERAS STVV - TIPO DOMUS - VELOCIDADE 10 QPS	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	130.000,00	116.375,00
	50893 Total					130.000,00	116.375,00
	51244	PROJETO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA SEÇÃO CONTRA-INCÊNDIO DE SBBV	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	400.000,00	-
	51244 Total					400.000,00	-
	51890	EXTINTORES DE INCÊNDIO SOBRE RODAS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	100.000,00	51.449,00
	51890 Total					100.000,00	51.449,00
	51991	PROJETO PARA SUBSTITUIÇÃO DE QUADRO DE COMANDO DA CAG (CENTRAL DE ÁGUA GELADA).	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	25.000,00	-
	51991 Total					25.000,00	-

	52005	AQUISIÇÃO DE NOVOS FAN-COIL.	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	85.000,00	84.816,66
	52005 Total					85.000,00	84.816,66
	52054	ADAPTAÇÃO DOS ELEVADORES DO TPS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	27.000,00	-
	52054 Total					27.000,00	-
	52114	REFORMA DOS BALCÕES DE CHECK-IN	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	75.000,00	-
	52114 Total					75.000,00	-
	52136	RETIFICADOR RESERVA PARA CUT	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	27.760,00	27.496,60
	52136 Total					27.760,00	27.496,60
	52194	RECUPERAÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDRÁULICAS, REVESTIMENTO, ACÚSTICA, PISO E FORRO DA ATUAL SCI	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	231.396,00	202.964,09
	52194 Total					231.396,00	202.964,09
	52294	AQUISIÇÃO DE RCC	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	111.700,00	-
	52294 Total					111.700,00	-
	52316	MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE ESTEIRAS DE BAGAGENS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	500.000,00	-
	52316 Total					500.000,00	-
	52337	POLTRONAS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	1.143,00	1.143,00
	52337 Total					1.143,00	1.143,00
	52350	CARRINHOS PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	20.000,00	19.672,77
	52350 Total					20.000,00	19.672,77
0631.4099.0010	52461	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	20.000,00	13.799,00
	52461 Total					20.000,00	13.799,00
	52543	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MEDIÇÃO ESPELHO E CONTROLE DE DEMANDA DE ENERGIA ELÉTRICA DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	35.000,00	-
	52543 Total					35.000,00	-

52600	REFORMA DA KT (UTA-DOURADOS)	CAMPO GRANDE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE - GRUPO II	MS	30.000,00	-
52600 Total					30.000,00	-
52708	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE STVV.	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	293.029,00	292.704,10
52708 Total					293.029,00	292.704,10
52744	REFORMA NAS INSTALAÇÕES DAS SALAS OPERACIONAIS DOS TECA 1, 2 E 3 (CARGA NACIONAL, LIBERAÇÃO, EXPORTAÇÃO, INTERNAÇÃO, ETC...)	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	20.000,00	-
52744 Total					20.000,00	-
52774	IMPRESSORA TERMOGRÁFICA ZEBRA (10 UNIDADES) PARA O TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	45.000,00	43.050,00
52774 Total					45.000,00	43.050,00
52777	IMPRESSORA LASER (05 UNIDADES) PARA O TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	30.000,00	29.066,28
52777 Total					30.000,00	29.066,28
52785	GARFO PARA EMPILHADEIRA DE 10 TON (01)	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	35.000,00	14.360,36
52785 Total					35.000,00	14.360,36
52787	PLATAFORMA HIDRÁULICA (03)	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	160.000,00	93.199,00
52787 Total					160.000,00	93.199,00
52791	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	70.495,00	51.382,75
52791 Total					70.495,00	51.382,75
52820	BALCÃO DE CHECK IN COM 12 POSIÇÕES	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	80.000,00	-
52820 Total					80.000,00	-
52823	AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE ESTEIRAS DE BAGAGENS PARA SBMQ	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	628.577,00	550.737,22
52823 Total					628.577,00	550.737,22
53111	REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO CAMINHÃO LIMPA PISTA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	400.000,00	-

0631.4099.0010	53111 Total					400.000,00	-
53114	SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DA PONTE DE EMBARQUE DE SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	270.000,00	-	-
53114 Total					270.000,00	-	-
53139	MODIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS DO REFEITORIO E DOS BANHEIROS MASCULINO E FEMININO DO GNA	TARAUCÁ	TARAUACA - GNA IV	AC	12.000,00	-	-
53139 Total					12.000,00	-	-
53161	ADEQUAÇÕES PARA ACESSIBILIDADE	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	69.905,00	-	-
53161 Total					69.905,00	-	-
53186	AMPLIAÇÃO E REFORMA DA KF E KT	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	100.000,00	-	-
53186 Total					100.000,00	-	-
53304	BALANÇAS PARA BALCÕES DE CHECK-IN	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	40.000,00	-	-
53304 Total					40.000,00	-	-
53305	BALCÕES DE CHECK-IN	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	30.000,00	8.000,00	-
53305 Total					30.000,00	8.000,00	-
53307	BEBEDOUROS / FILTRO DE AR	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	30.000,00	15.978,00	-
53307 Total					30.000,00	15.978,00	-
53308	CENTRAIS DE AR SPLIT PARA CLIMATIZAÇÃO DO TPS	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	50.000,00	38.132,00	-
53308 Total					50.000,00	38.132,00	-
53318	SISTEMA DE SEGURANÇA OPERACIONAL	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	9.000,00	9.000,00	-
53318 Total					9.000,00	9.000,00	-
53350	BALANÇAS PARA BALCÃO DE CHECK-IN	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	80.000,00	-	-
53350 Total					80.000,00	-	-
53353	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS	TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	4.195,00	4.195,00	-
53353 Total					4.195,00	4.195,00	-

	53354	BALCÃO DE CHECK-IN	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	90.000,00	56.300,00
	53354 Total					90.000,00	56.300,00
	53358	CENTRAIS DE AR PARA CLIMATIZAÇÃO DO TPS	SANTARÉM	AEROPORTO DE SANTARÉM - MAESTRO WILSON FONSECA	PA	50.000,00	6.150,00
	53358 Total					50.000,00	6.150,00
0631.4099.0010	53363	01 IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	IAURETÊ	IAUARETÊ - GNA IV	AM	1.000,00	771,00
	53363 Total					1.000,00	771,00
	53366	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE ESTEIRAS CONJUGADAS COM BALANÇA ELETRÔNICA	MANUAS	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO NOROESTE	AM	660.377,00	660.377,00
	53366 Total					660.377,00	660.377,00
	53371	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	10.000,00	8.994,30
	53371 Total					10.000,00	8.994,30
	53417	SUBSTITUIÇÃO DOS SISTEMAS DE ACIONAMENTO DAS PORTAS DE ACESSO DO TPS I E II	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	122.000,00	122.000,00
	53417 Total					122.000,00	122.000,00
	53421	REVITALIZAR E MODERNIZAR O SISTEMA DE COMANDO DAS PONTES DE EMBARQUE	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	90.000,00	-
	53421 Total					90.000,00	-
	53424	CENTRIFUGA DO TPS 1	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	861.505,00	421.000,00
	53424 Total					861.505,00	421.000,00
	53437	IMPRESSORAS PARA SICOA	MANUAS	SUPERINTENDENCIA REGIONAL DO NOROESTE	AM	30.000,00	21.015,53
	53437 Total					30.000,00	21.015,53
	53656	CLIMATIZAÇÃO DO TPS DE SBRB	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	361.199,00	264.588,04
	53656 Total					361.199,00	264.588,04
	53686	BOMBAS SUBMERSAS DE 3 CV	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	11.400,00	4.500,00
	53686 Total					11.400,00	4.500,00

	53837	RECUPERAÇÃO DO SISTEMA DE ALARME E INCÊNDIO (SDAI) DO TPS DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	102.900,00	102.900,00
	53837 Total					102.900,00	102.900,00
	53885	SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR PROFUNDO NO SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	246.000,00	246.000,00
	53885 Total					246.000,00	246.000,00
	53886	INSTALAÇÃO DE 3 GRUPOS GERADORES COM POTÊNCIA MÍNIMA DE 500 KVA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	685.000,00	370.347,00
	53886 Total					685.000,00	370.347,00
	53889	PERFURAÇÃO DE POÇO ARTESIANO NO SBBV	BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	261.048,00	34.762,00
	53889 Total					261.048,00	34.762,00
0631.4099.0010	53892	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE RESERVATÓRIOS ELEVADOS PARA ABASTECIMENTO DA SCI NO SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	94.000,00	94.000,00
	53892 Total					94.000,00	94.000,00
	53894	CONSTRUÇÃO DE COBERTURA PARA GUARITA DO PORTÃO 1, DE FOSSA SÉPTICA PARA SCI, REFORMA DAS INSTALAÇÕES DO TECA, DA TORRE DE OBSERVAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO DO PAVIMENTO DE ACESSO À SCI DE SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	279.500,00	279.500,00
	53894 Total					279.500,00	279.500,00
	53902	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA GEST NO SBEG.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	107.236,00	106.816,35
	53902 Total					107.236,00	106.816,35
	53925	IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS ELEVADOS.	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	93.800,00	93.780,00
	53925 Total					93.800,00	93.780,00
	53926	OBRAS EMERGENCIAIS DE RIO BRANCO (TPS).	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	161.792,00	161.791,02
	53926 Total					161.792,00	161.791,02
	53930	RADIO MIKROTIK COM CARTÃO 600 MV.	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	2.238,00	2.238,00
	53930 Total					2.238,00	2.238,00

	53931	SWIT 48 PTS 10/100/1000	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	3.543,00	3.543,00
	53931 Total					3.543,00	3.543,00
	53932	NO-BREAK	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	750,00	750,00
	53932 Total					750,00	750,00
	53988	UP GRADE DO TRANSELEVADOR	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	314.000,00	-
	53988 Total					314.000,00	-
	53989	EQUIPAMENTO DE IMPRESSÃO PARA O COAP	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	68.700,00	68.700,00
	53989 Total					68.700,00	68.700,00
	54007	AQUISIÇÃO DE LONGARINAS PARA OS AEROPORTOS DA REGIÃO NORTE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	34.000,00	34.000,00
	54007 Total					34.000,00	34.000,00
	54019	SERVIÇOS DE PINTURA E REPAROS EM ALVENARIA NO MURO PATRIMONIAL NO ENTORNO DO CANTEIRO DE OBRAS DO NOVO TPS DO SBMQ	MACAPÁ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACAPÁ - ALBERTO ALCOLUMBRE - GRUPO II	AP	14.068,00	12.147,49
	54019 Total					14.068,00	12.147,49
0631.4099.0010	54027	AQUISIÇÃO DE 12 (DOZE) MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO SPLIT PARA AS PONTES DE EMBARQUE DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	38.380,00	37.345,80
	54027 Total					38.380,00	37.345,80
	54032	02 (DOIS) CONVERSORES SIMOVERT MASTER DRIVE VECTOR CONTROL	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	88.667,00	-
	54032 Total					88.667,00	-
	54033	INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	4.119,00	3.940,00
	54033 Total					4.119,00	3.940,00
	54143	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM ESTRUTURADO MODULAR (LONADO) EM SBEG	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	1.715.752,00	-
	54143 Total					1.715.752,00	-
	54145	CLIMATIZAÇÃO DO SBMA	MARABÁ	AEROPORTO DE MARABÁ - GRUPO III	PA	108.451,00	91.182,99
	54145 Total					108.451,00	91.182,99

	54146	CLIMATIZAÇÃO DO SBJC	BELÉM	AEROPORTO DE JULIO CESAR - GRUPO IV	PA	42.399,00	42.000,00
	54146 Total					42.399,00	42.000,00
	54176	AQUISIÇÃO DE 150 JOGOS DE MESAS E CADEIRAS PARA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DOS AEROPORTOS DA REGIONAL NORTE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	96.852,07	62.851,80
			SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	35.218,93	22.855,20
	54176 Total					132.071,00	85.707,00
	54205	ADEQUAÇÃO DA SALA PARA MONTAGEM DE CONSULTÓRIO DA PSI NA NANR	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	11.640,00	-
	54205 Total					11.640,00	-
	54221	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE MONITORAMENTO E GRAVAÇÃO DE IMAGENS DE POUSOS E DECOLAGENS DE AERONAVES, ATRAVÉS DE CÂMERAS DIGITAIS IP, COM ACESSO E GERENCIAMENTO ATRAVÉS DA REDE INFRAERO (PROTOCOLO IP) PARA O AEROPORT	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	308.750,00	308.750,00
	54221 Total					308.750,00	308.750,00
	54236	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PARA ASSESSORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA OBRA DE RECUPERAÇÃO DA PISTA DO SBHT	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	100.000,00	-
	54236 Total					100.000,00	-
0631.4099.0010	54245	SERVIÇOS DE SUBSTITUIÇÃO DO FORRO E LUMINÁRIAS E COLOCAÇÃO DE LANTERNIM NO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DE BELÉM/BRIGADEIRO PROTÁSIO DE OLIVEIRA, EM BELÉM-PA	BELÉM	AEROPORTO DE JULIO CESAR - GRUPO IV	PA	95.244,00	-
	54245 Total					95.244,00	-
	54249	IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CLIENTE DO TECA	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	170.857,00	98.283,36
	54249 Total					170.857,00	98.283,36

	54250	COBERTURA PARA PLATAFORMA HIDRÁULICA DAS LINHAS DE RACK DO SBPV	PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	30.000,00	-
	54250 Total					30.000,00	-
	54256	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS PARA OS ESCRITÓRIOS ADMINISTRATIVOS DA CMNO	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	95.000,00	55.636,00
	54256 Total					95.000,00	55.636,00
	54259	OBRA DE IMPLANTAÇÃO DE BARREIRAS DE PROTEÇÃO FÍSICA DO ESTACIONAMENTO DO SBBE	BELÉM	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BELÉM	PA	224.256,00	-
	54259 Total					224.256,00	-
	54303	REFORMA E ADAPTAÇÃO DO ABRIGO DE VEÍCULOS PARA ABRIGAR SEÇÃO CONTRA INCÊNDIO	ALTAMIRA	AEROPORTO DE ALTAMIRA - GRUPO IV	PA	99.356,00	-
	54303 Total					99.356,00	-
	54311	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE KIT SIMULADOR DE PRIMEIROS SOCORROS PARA OS AEROPORTOS DA SRNR	TABATINGA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE TABATINGA - GRUPO IV	AM	5.000,01	4.285,72
			BOA VISTA	AEROPORTO INTERNACIONAL DE BOA VISTA - ATLAS BRASIL CANTANHEDE - GRUPO III	RR	5.000,00	4.285,71
			CRUZEIRO DO SUL	AEROPORTO INTERNACIONAL CRUZEIRO DO SUL - GRUPO IV	AC	5.000,00	4.285,71
			MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	5.000,00	4.285,71
			PORTO VELHO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE PORTO VELHO - GOV. JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA - GRUPO III	RO	5.000,00	4.285,71
			TEFÉ	AEROPORTO DE TEFÉ - GRUPO IV	AM	5.000,01	4.285,72
			RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	5.000,01	4.285,72
	54311 Total					35.000,00	30.000,00
0631.4099.0010	54330	CLIMATIZADOR EVAPORATIVO PARA UTILIZAÇÃO NO TPS DO SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	86.170,00	57.081,42
	54330 Total					86.170,00	57.081,42

	54342	AQUISIÇÃO DE NO-BREAK PARA SRNO	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	123.300,00	121.480,06
	54342 Total					123.300,00	121.480,06
	54353	AQUISIÇÃO DE PICK-UPS - SRNO	BRASÍLIA	SEDE	DF	6.250.200,00	-
	54353 Total					6.250.200,00	-
	54359	AQUISIÇÃO DE CONJUNTOS DE MOTOBOMBAS HIDRÁULICAS CO MOTOR A GASOLINA, FERRAMENTAS COMBINADAS E MANGUEIRAS HIDRÁULICAS	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	274.120,00	237.416,62
	54359 Total					274.120,00	237.416,62
	54360	AQUISIÇÃO DE SERRA PARA CORTE PESADO DE METAL	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	23.291,00	-
	54360 Total					23.291,00	-
	54361	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO AUTONOMO DE RESPIRAÇÃO	BELEM	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORTE	PA	628.720,00	269.748,51
	54361 Total					628.720,00	269.748,51
	54366	SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DA TPS DE SBRB	RIO BRANCO	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RIO BRANCO/AC - PLÁCIDO DE CASTRO - GRUPO III	AC	128.667,00	-
	54366 Total					128.667,00	-
	54376	AQUISIÇÃO DE MICROÔNIBUS - SRNR	MANAUS	AEROPORTO INTERNACIONAL EDUARDO GOMES - MANAUS	AM	374.800,00	374.800,00
	54376 Total					374.800,00	374.800,00
0631.4099.0010 Total						28.628.417,00	12.447.893,52
0631.4099.0020	16933	REVITALIZAÇÃO DE TODO SISTEMA DE HIDRANTES DA ÁREA INDUSTRIAL DO SBRF E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA EXISTENTE NA SRRF (OPRF)	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	10.889,00	-
	16933 Total					10.889,00	-
	19673	AMPLIAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE(MEIO-AMBIENTE)	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	250.000,00	-
	19673 Total					250.000,00	-
	23789	IMPLANTAÇÃO DE CONDICIONADOR DE AR SPLIT 60.000 BT'S	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	160.000,00	144.482,88
	23789 Total					160.000,00	144.482,88

	23849	REFORMA DO DEPÓSITO DA EPTA DE SBQV	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	25.000,00	-
0631.4099.0020	23849 Total					25.000,00	-
	24349	RECUPERAÇÃO DA COBERTA (CLARABOIA) DA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO TPS.	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	323.490,00	323.428,88
	24349 Total					323.490,00	323.428,88
	24460	REFORMA DAS INSTALAÇÕES DA SCI. ÁREA DA COORDENAÇÃO DE PATIO E SALA EMBARQUE DO TAG	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	144.253,00	-
	24460 Total					144.253,00	-
	27475	INSTALAÇÃO DE PELÍCULA NOS VIDROS DO TPS PARA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO DO AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO (SBNT)	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	158.663,00	158.662,66
	27475 Total					158.663,00	158.662,66
	27495	REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA COM A TROCA DE PEÇAS DANIFICAS DAS ESCADAS ROLANTES DO SBNT	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	150.000,00	-
	27495 Total					150.000,00	-
	31693	SUBSTITUIÇÃO DO QUADRO GERAL DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E CABEAMENTO DE ENTRADA DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	54.675,00	54.674,91
	31693 Total					54.675,00	54.674,91
	31819	CÂMERA MÓVEL DIGITAL	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	235.200,00	221.800,00
	31819 Total					235.200,00	221.800,00
	31831	CÂMERA FIXA DIGITAL (SERF-3)	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	102.024,00	102.023,85
	31831 Total					102.024,00	102.023,85
	32199	COMPRESSOR DE AR C/ CONJUNTO DE RESPIRAÇÃO AUTÔNOMO E VÁLVULA COMUTADORA	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	68.000,00	42.820,00
	32199 Total					68.000,00	42.820,00

0631.4099.0020	32764	RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA COBERTA DO EMBARQUE	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	102.490,00	66.999,47
	32764 Total					102.490,00	66.999,47
	35625	ESTUDOS TOPOGRÁFICOS E GEOTÉCNICOS DO SISTEMA DE PISTAS E PÁTIOS	PAULO AFONSO	AEROPORTO DE PAULO AFONSO - GRUPO IV	BA	45.000,00	-
	35625 Total					45.000,00	-
	40030	SERVIÇO DE SUBSTITUIÇÃO DO PISO E PINTURA DO TERMINAL DE PASSAGEIROS E PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO DO SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	263.087,00	263.086,03
	40030 Total					263.087,00	263.086,03
	40031	SERVIÇO DE SUBSTITUIÇÃO COM FORNECIMENTO DE FORROS, LUMINÁRIAS, ARANÉLAS DE SOM, GRELHAS DE EXAUSTÃO E VENTILAÇÃO DA ÁREA DE EMBARQUE REMOTO E SUPERIOR, CORREDOR CONECTOR, DESEMBARQUE E MEZANINO DO SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	458.021,00	407.060,79
	40031 Total					458.021,00	407.060,79
	40033	OBRAS E SERVIÇOS DE REFORMA DOS SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS NO DESEMBARQUE, EMBARQUE REMOTO E SUPERIOR E SAGÃO DO SBSL	SÃO LUÍS	AEROPORTO INTERNACIONAL MARECHAL CUNHA MACHADO/SÃO LUÍS - GRUPO II	MA	632.471,00	631.936,58
	40033 Total					632.471,00	631.936,58
	40083	SERVIÇO DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO DO FORRO DE ÁREAS EXTERNAS DO TPS	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	142.373,00	142.372,68
	40083 Total					142.373,00	142.372,68
	40084	SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA GRADE DO ESTACIONAMENTO DO TPS	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	90.475,00	-
	40084 Total					90.475,00	-
	40085	SERVIÇO DE REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO VAQUEIRO EM FRENTE AO TPS	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	135.907,00	124.236,85
	40085 Total					135.907,00	124.236,85
	40147	AQUISIÇÃO DE CÂMERAS MÓVEIS TIPO DOME PARA O SBSV	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	46.400,00	44.650,00
	40147 Total					46.400,00	44.650,00
	40207	RECUPERAÇÃO DA ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA E SERVIÇOS COMPLEMENTARES NA SRNE	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	30.000,00	30.000,00

40207 Total						30.000,00	30.000,00
40245	AQUISIÇÃO DE BALANÇAS DE 120 KG E 5.000 KG COM IMPRESSORAS	SALVADOR	AEROPORTO INTERNACIONAL DE SALVADOR - DEP. LUIS EDUARDO MAGALHÃES	BA	25.331,00	25.331,00	
40245 Total						25.331,00	25.331,00
40274	TRANSFORMADOR DE CORRENTE DE 45KVA PARA SBIZ	IMPERATRIZ	AEROPORTO DE IMPERATRIZ - GRUPO III	MA	5.680,00	5.680,00	
40274 Total						5.680,00	5.680,00
0631.4099.0020	40352	AQUISIÇÃO DE LONGARINAS PARA SBIL	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	251.450,00	251.449,70
40352 Total						251.450,00	251.449,70
	40405	FORNECIMENTO DE CÂMERA FILMADORA COM SISTEMA DOME - SERIE SPECTRA III OU EQUIVALENTE TÉCNICO	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	26.999,00	26.999,00
40405 Total						26.999,00	26.999,00
	40406	MATRIZ DE VÍDEO MICROPRECESSADA COM 48 ENTRADAS PARA CÂMERAS FIXAS OU MÓVEIS E 8 SAÍDAS PARA MONITORES E 8 ENTRADAS DE ALARME E CÂMERA DE VIGILÂNCIA COM DOMOS EXTERNOS	TERESINA	AEROPORTO DE TERESINA/SENADOR PETRÔNIO PORTELLA - GRUPO II	PI	158.348,00	136.994,88
40406 Total						158.348,00	136.994,88
	40429	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE USO MÉDICO PARA O POSTO DE PRIMEIROS SOCORROS DE SBMO	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	11.100,00	11.100,00
40429 Total						11.100,00	11.100,00
	50109	REFORMA DOS BALCÕES DE CHECK-IN DO SBIL	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	25.000,00	-
50109 Total						25.000,00	-
	50147	TORRE DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	44.249,00	44.249,00
50147 Total						44.249,00	44.249,00
	50183	REFORMA DA ÁREA DE TREINAMENTO EABA	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	49.936,00	49.935,86
50183 Total						49.936,00	49.935,86

0631.4099.0020	50188	AQUISIÇÃO DE NOVA ESTEIRA DE BAGAGEM PARA AS ÁREAS DE CHECK-IN E DE TRIAGEM DE BAGAGENS DE PORÃO	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	95.380,00	-
	50188 Total					95.380,00	-
	50254	REVITALIZAÇÃO DO PISO DA SALA AIS E DA ESTAÇÃO RÁDIO	PAULO AFONSO	AEROPORTO DE PAULO AFONSO - GRUPO IV	BA	12.807,00	12.806,72
	50254 Total					12.807,00	12.806,72
	50271	REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO DO SBRF, ÁREA INDUSTRIAL E SRNE	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	310.000,00	304.691,34
	50271 Total					310.000,00	304.691,34
	50273	AQUISIÇÃO DE MICORCOMPUTADORES MONITORES PARA O SISTEMA INFORMATIVO DE VÔO DO SBRF	RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	96.000,00	94.798,80
	50273 Total					96.000,00	94.798,80
	50274	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS DE CÓDIGO DE BARRAS PARA O TECA-RF, TECA-FZ, TECA-TE E BACKUP, TEC-JP E TECA-MO.	PETROLINA	AEROPORTO DE PETROLINA - SENADOR NILO COELHO - GRUPO III	PE	5.000,00	4.849,66
			RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	5.000,00	4.849,66
			FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	5.000,00	4.849,66
	50274 Total					15.000,00	14.548,98
	50277	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS FARGO (UTILIZADAS PELOS SETORES DE CREDENCIAMENTO DOS AEROPORTOS PARA CONFECÇÃO DE CRACHÁS) - PRIORIDADE: DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	RECIFE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORDESTE	PE	30.000,00	30.000,00
	50277 Total					30.000,00	30.000,00
	50278	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS MATRICIAIS PARA O TECA-FZ, TECA-TE, TECA-RF, TECA-NT E BACKUP PRIORIDADE: DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	1.675,00	1.674,99
			NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	1.675,00	1.674,99

0631.4099.0020			RECIFE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORDESTE	PE	6.700,00	6.699,96
			FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	3.350,00	3.349,98
	50278 Total					13.400,00	13.399,92
	50279	AQUISIÇÃO DE IMPRESSORA MATRICIAL PARA NAVEGAÇÃO AÉREA - SBPL, SBJP, SBQV, SBUF E SBTE - PRIORIDADE: DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	8.000,00	3.889,00
	50279 Total					8.000,00	3.889,00
	50280	AQUISIÇÃO DE ANALISADOR DE CABOS UTP, TIPO CABLEKEY FLUKE PARA FZ, NT, TE, RF, JP, SRNE - PRIORIDADE: DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	6.000,00	6.000,00
			NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	6.000,00	6.000,00
			RECIFE	AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE	PE	6.000,00	6.000,00
				SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORDESTE	PE	6.000,00	6.000,00
			TERESINA	AEROPORTO DE TERESINA/SENADOR PETRÔNIO PORTELLA - GRUPO II	PI	6.000,00	6.000,00
			FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	6.000,00	6.000,00
	50280 Total					36.000,00	36.000,00
	50315	MONITOR LCD 42" COM CONVERSOR INTEGRADO	ILHÉUS	AEROPORTO DE ILHÉUS/BAHIA - JORGE AMADO - GRUPO III	BA	17.500,00	17.500,00
	50315 Total					17.500,00	17.500,00
	50349	CARRO PLATAFORMA P/REMOÇÃO DE ESQUIFE	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	1.750,00	1.750,00
50349 Total					1.750,00	1.750,00	
50374	03 CÂMERAS AUTODOME USO INTERNO PARA TETO	CAMPINA GRANDE	AEROPORTO PRESIDENTE JOÃO SUASSUNA/CAMPINA GRANDE - GRUPO IV	PB	115.000,00	115.000,00	
50374 Total					115.000,00	115.000,00	

	50381	IMPRESSORA LASER - ATUALIAÇÃO DO PARQUE	MACEIÓ	AEROPORTO INTERNACIONAL DE MACÉIO/ZUMBI DOS PALMARES - GRUPO II	AL	1.000,00	745,00
	50381 Total					1.000,00	745,00
	50457	IMPRESSORA TÉRMICA PARA TICKET ESTACIONAMENTO - PRIORIDADE: DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	FORTALEZA	AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA) - GRUPO I	CE	14.000,00	12.110,95
	50457 Total					14.000,00	12.110,95
	50459	04 CÂMARAS PARA O SISTEMA INTERNO E SEGURANÇA DO ESTACIONAMENTO - DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	2.798,00	2.798,00
	50459 Total					2.798,00	2.798,00
	50460	04 IMPRESSORAS TÉRMICAS - DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	ARACAJÚ	AEROPORTO DE ARACAJU/SANTA MARIA - GRUPO II	SE	2.000,00	2.000,00
			JOÃO PESSOA	AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE CASTRO PINTO/JOÃO PESSOA - GRUPO II	PB	2.000,00	2.000,00
			TERESINA	AEROPORTO DE TERESINA/SENADOR PETRÔNIO PORTELLA - GRUPO II	PI	2.000,00	2.000,00
0631.4099.0020	50460 Total					6.000,00	6.000,00
	50461	04 LEITORAS ÓPTICAS - DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	3.913,00	3.912,92
	50461 Total					3.913,00	3.912,92
	50463	MONITOR DE LCD PARA NOVAS ÁREAS DO TPS - DISPONIBILIDADE DE SUBSISTEMAS CRÍTICOS	RECIFE	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO NORDESTE	PE	20.000,00	19.600,00
	50463 Total					20.000,00	19.600,00
	50480	AQUISIÇÃO DE DESFIBRILADOR INTELIGENTE	NATAL	AEROPORTO INTERNACIONAL AUGUSTO SEVERO/NATAL - GRUPO II	RN	4.600,00	4.600,00
	50480 Total					4.600,00	4.600,00
	50875	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO CMES	ARACAJÚ	AEROPORTO DE ARACAJU/SANTA MARIA - GRUPO II	SE	202.594,00	202.593,29
	50875 Total					202.594,00	202.593,29
	50878	DILACERADOR DE PNEUS	ARACAJÚ	AEROPORTO DE ARACAJU/SANTA MARIA - GRUPO II	SE	22.923,00	22.922,90
	50878 Total					22.923,00	22.922,90